

Textos

Victor Capuano Gonçalves

Coleção de textos do Autor, colhidos de forma livre nos meios eletrônicos

Todos estes trabalhos foram colhidos de forma eletrônica, já publicados em redes sociais, jornais, revistas e livros diversos, disponíveis livremente.

Esta coleção não é um livro, apenas um apanhado para registrar os trabalhos de sua autoria e/ou de sua preferência, publicados por ele, sobre temas diversos.

A critério do Autor poderá ser transformado em livro.

O ProjetoPF pode ajudar nesta tarefa. Contate-nos.

Data : 09/11/2012

Título : 007 OPERAÇÃO SKYFALL

Categoria: Artigos

Descrição: Vigésimo terceiro filme da franquia em comemoração aos 50 anos de 007.

007 OPERAÇÃO SKYFALL

O roubo de um HD contendo informações valiosas sobre a identidade de diversos agentes, infiltrados em células terroristas espalhadas ao redor do planeta, faz com que James Bond (Daniel Craig) corra atrás do responsável pelo roubo. A perseguição segue pelas ruas de uma cidade na Turquia e acaba mal em cima de um trem. Precisando impedir que o HD de dados seja levado, M (Judi Dench) ordena que a agente Eve (Naomi Harris) dispare, mesmo sabendo que o tiro pode atingir Bond. O disparo é feito e tudo vai por água a baixo, pois o agente 007 é atingido e despenca de uma altura espantosa. Esse é o início dramático do vigésimo terceiro filme do espião mais famoso do mundo, novamente com aquele toque realista de que Bond não é um herói invencível. O filme foi lançado em 26 de outubro deste ano e é o filme de comemoração dos 50 anos de 007 James Bond nas telas do cinema, sendo que, este é o último

longa da franquia que Craig atuou. O filme está contando do início como tudo começou e como certas coisas surgiram, desde a famosa secretária de M dos filmes antigos Moneypenny, até o aparecimento do agente Q, o famoso personagem dos dispositivos especiais de Bond criados em laboratório, só que tudo em uma nova sequência atual de filmes de 007. Um filme dramático em seu enredo e engraçado ao mesmo tempo, pois lhe faz lembrar-se de muitos detalhes dos antigos filmes de Bond. Apesar de a MGM ter produzido o filme com baixo orçamento por estar em condições financeiras difíceis, o filme não ficou ruim. Ao assisti-lo percebe-se que muita coisa poderia ter ficado melhor, mas foi o que estava ao alcance da empresa detentora dos direitos autorais da franquia. De qualquer modo, o filme não está mal produzido, mas sim, está em termos aceitáveis tratando-se do gênero de ação, e com isso, não deixa de valer a pena de ser visto.

Clique aqui e confira o trailer do filme.

Victor Scofield

Data : 11/06/2011

Título : 2011 O ANO DOS MEGA TÍTULOS

Categoria: Artigos

Descrição: O ano onde só lançou em grande parte filmes ótimos.

2011 O ANO DOS MEGA TÍTULOS

2011. O ano que está mais recheado de mega títulos do cinema internacional. Filmes que já mais imaginávamos ver todos num mesmo período estão sendo lançados um atrás do outro quase que no mesmo mês, se não no mesmo. Sem falar que os de heróis são os de grande maioria. Começando com o Marvel herói, poderoso Thor, lançado no mês de abril, liderando bilheteria no mundo todo. Na sequência, Piratas do Caribe: Navegando em águas misteriosas, lançado em 20 de maio, com mais aventuras fantásticas do personagem capitão Jack Sparrow (Johnny Depp) dentro dos sete mares. Em junho, dois dos filmes mais esperados também chegou às telonas arrebatando em muita ação e aventura: X-Men Primeira Classe, onde mostra como tudo começou com a raça mutante Marvel dos quadrinhos em uma história fascinante e Kung Fu Panda 2, uma super animação feito para a criançada. Em julho é a vez do Marvel herói Capitão América: O primeiro vingador e Transformes 3: O lado oculto da lua, dois super filmes. Em agosto lançará o filme Lanterna Verde e também será a vez de um título clássico e muito conhecido: Planeta dos Macacos: A origem, mostrando

também como tudo começou. E muitos outros como Alvin e os esquilos 3, sem falar nos que já saíram antes dos citados como Rango, Besouro Verde, Rio e muito mais. Mas isso, é só o começo do que está por vir nesse ano e no ano que vem, como Sherlock Holmes 2. Pois agora sim o cinema americano está começando a ferver títulos excelentes e prometendo grandes histórias na qual tanto esperávamos ver. Ou seja, numa breve e curta conclusão temporária, daqui para frente, ou não, em sua grande maioria, só irão lançar filmes que poderemos nomear de a nata da nata do cinema. É esperar e ver.

Victor Scofield

Data : 17/08/2010

Título : A BOMBA ATÔMICA

Categoria: Artigos

Descrição: A arma mais poderosa do mundo.

A BOMBA ATÔMICA

A arma mais poderosa do mundo que pode extinguir a vida do planeta numa fração de minutos. E tudo com uma pequena reação nuclear entre átomos. A menor parte da matéria considerada. Mas, como funciona esse processo de coisinhas tão pequenas, causarem esses efeitos colaterais tão grandes? Simples... Por um processo chamado fissão nuclear, e outro chamado fusão nuclear. Dois processos totalmente distintos em prática. A fissão nuclear é quando núcleos de átomos pesados, plutônio ou urânio, são bombardeados por nêutrons causando uma reação em cadeia replicando o processo para os átomos em volta. Os átomos em volta por sua vez também dividem-se colidindo com outros átomos ao redor permitindo que essa reação só acabe quando todas essas partículas encontrem uma estabilidade energética. Já a fusão nuclear, é quando núcleos leves, hidrogênio e hélio, combinam-se formando núcleos maiores liberando grandes quantidades de energia. Essas são as chamadas de bomba-H, ou bomba de hidrogênio, também chamada de bomba termonuclear. Termonuclear pelo fato de necessitar de altíssima temperatura para que seu processo ocorra com êxito. É considerada a bomba com maior poder destrutivo pelo homem, e nunca foi usada em guerra. A primeira a ser detonada foi num teste em outubro de 1961 pela URSS tendo uma potencia de 57 megatons. Potencia essa, que foi cinco vezes maior que a bomba detonada em Hiroshima depois da segunda guerra. O processo da fusão nuclear é o que mantém

também o nosso sol aceso, e o de muitas estrelas no universo. O homem por sua vez, tenta entender a muito tempo ainda esse processo, para poder controlá-lo e transformá-lo em sua fonte de energia economicamente viável e quase eterna. Sua busca pelo entendimento desse fenômeno está no aparelho a qual é dado o nome de acelerador de partículas. É uma jornada ainda muito longa, porém, não impossível, pois a ciência nunca esteve fora do alcance do homem, apenas só esperando o momento certo para ser descoberta.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : A CABEÇA DO HOMEM

Categoria: Pensamentos

Descrição: A cabeça do homem é preenchida com milhares...

A cabeça do homem é preenchida com milhares de informações através do ensino - seja de uma forma ou de outra - tendo uma mente cheia de saber acumulado. Em outras palavras: uma cabeça bem cheia. Mas, para se ter uma cabeça bem feita, é necessário que o conhecimento acumulado seja organizado na mente de uma pessoa, para que esse conhecimento tenha realmente um sentido.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : A COMPLEXIDADE

Categoria: Pensamentos

Descrição: A complexidade é todo conhecimento que ...

A complexidade é todo conhecimento que tem várias dimensões e ângulos característicos no seu todo.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : A COMPLEXIDADE (2)

Categoria: Pensamentos

Descrição: A complexidade é um conhecimento não ...

A complexidade é um conhecimento não compreendido pelo entendimento humano, e também uma dificuldade para que haja um entendimento.

Victor Scofield

Data : 26/07/2010

Título : A CONEXÃO DA FICÇÃO PARA A REALIDADE

Categoria: Artigos

Descrição: Filmes, que foram feitos baseados em pesquisas científicas já em andamento.

A CONEXÃO DA FICÇÃO PARA A REALIDADE

Você já assistiu a um filme futurista, ou um filme que continha uma tecnologia que era apenas ficção naquela época em que o filme saiu, e depois mais tarde, você se deparou com essa tecnologia na realidade? É uma pergunta um pouco grande, mas requer uma resposta bem pequena. E essa resposta é: Sim, ou já. Tanto faz o modo que você pensar. Bem... Há uma explicação lógica pra isso estar mesmo de fato acontecendo. Eu dou o nome disso de: Aproveitar-se de teorias científicas de visionários, ou apenas pesquisas de monografias não concluídas, e reproduzi-las em filmes antes que possa existir. Não é bem um nome coerente, mas tem um sentido nisso e já vou explicar qual é. E pode até ser que eu possa estar falando uma grande bobagem, mas aí vai depender. Porque, falando sério agora; muitas tecnologias que apareceram em filmes norte americanos em certas épocas, tornaram-se reais hoje. Veja o exemplo na

década entre 60 e 70: Havia filmes e seriados em que apareciam leitores de digitais para portas eletrônicas, uma coisa que nem existia de verdade na época, e hoje tem esses aparelhos em várias empresas para identificação de funcionários e seus horários de expediente efetuados. Sem falar nas bases militares e etc e tal. O raio laser é outro, quem nem vou ficar comentando de tantos que há por aí. Então, tem aquela pergunta que todo mundo faz a essa questão: Isso será sorte dos diretores de cinema americano? A resposta é não, e também meio que sim. Agora vou explicar por que. Todos os filmes norte-americanos antes de serem feitos suas histórias, ou roteiros, sempre são fundamentados em alguma coisa ou teoria que pode ser possivelmente concretizada no futuro. Projetos que ainda não puderam ser concluídos por falta de algum outro tipo de tecnologia ainda não existente. Então, é como se eles fizessem um esboço daquele projeto ou teoria imaginada, reproduzindo num filme como seria aquela tecnologia se ela realmente existisse. Mostrando como ela funcionaria na prática. Claro que nem sempre eles acertam. Simplesmente porque exageraram em algumas coisas, ou porque foi imaginação pura mesmo. Mas, as que deram certo, foram porque havia já uma possibilidade de existir; só não tinham encontrado o caminho certo ainda. Pode se dizer, que alguns dos filmes já feitos, foram a conexão da ficção do papel de laboratório para a realidade. Como se era o filme que estivesse dizendo: Oh! Talvez se você fizer dessa forma, provavelmente você irá conseguir. E devo dizer de imediato, que há também outros filmes, que foram feitos baseados em pesquisas científicas já em andamento, o que é claro, já estava demonstrando o que estava para sair, existir, etc. E não posso esquecer que, parte desses filmes também saíram de livros. Livros que foram escritos por ex-estudantes de alguma ciência exata, ou algum profissional de alguma área da ciência, ou enfim, qualquer pessoa que tivesse um conhecimento mais ou menos da ciência. Como Isaac Asimov, Phillip K. Dick, entre muitos outros escritores. Que além de terem seus livros transformados em filmes, acertaram em algumas coisas. E sem querer fizeram a conexão da ficção para a realidade.

Victor Scofield

Data : 20/12/2010

Título : A CRISE NA EDUCAÇÃO

Categoria: Artigos

Descrição: Um breve resumo sobre a educação no Brasil.

A CRISE DA EDUCAÇÃO

A educação brasileira tem encontrado sérias dificuldades em sua forma de aplicação e no incentivo a aprendizagem. O que reduz a dificuldades da nossa educação a duas palavras: má qualidade. Isso porque a maioria dos educadores não conseguem solucionar os problemas de como conduzir o ensino. E também porque em muitas instituições de ensino, o assunto não tem sido levado a sério o suficiente para o melhoramento da qualidade de ensino. Com isso, muitos educadores, estão começando a deixar de lado a gravidade da situação. Pois sem o incentivo certo, a educação não progride. Enfraquecendo cada vez mais, o pouco interesse que ainda resta. Levando-nos a um futuro, aonde o conhecimento no Brasil, será uma raridade. E que também poderá afetar seriamente, em alguns anos, a economia brasileira. Em outras palavras, com a falta de incentivo a aprendizagem, o país poderá ter uma possível desestruturação econômica sustentável. Então veja que, com a aprendizagem fraca, o aluno não desenvolve seu desempenho, e com baixo desempenho, haverá um sério prejuízo em seu futuro profissional, e que na qual ele terá dificuldades para entrar no mercado de trabalho e facilidades de se tornar um quase inútil no desenvolvimento do país. Portanto, uma aprendizagem fraca no Brasil, pode sim afetar sua política econômica. Assim, o problema da educação no Brasil, torna-se a cada dia que passa, um problema grave.

Victor Scofield

Data : 01/01/2006

Título : A DIFERENÇA ENTRE O TALENTOSO E O GENIAL

Categoria: Pensamentos

Descrição: A diferença é...

A DIFERENÇA ENTRE O TALENTOSO E O GENIAL

Um homem genial é aquele que enxerga além do presente. Imagina um futuro sempre estando à frente de seu tempo. É a pessoa que tem a capacidade de criar coisas inexistentes naquele momento, que pareçam ser impossíveis para outros, tornando aquilo em algo extraordinário. Fazendo com que o mundo de mais um passo em seu desenvolvimento evolutivo. O talentoso é aquele que torna melhor aquilo que já foi criado e já existia. Buscando sempre rotas alternativas para o caminho já conhecido. Possibilitando sempre algo novo no mesmo caminho, fazendo com que não seja sempre repetitivo o fator presente, avançando sempre com novos modos.

Victor Scofield

Data : 31/08/2010

Título : A MULHER NO TRABALHO - CLT

Categoria: Artigos

Descrição: Alguns pontos da legislação sobre o trabalho da mulher.

A MULHER NO TRABALHO – CLT

A história conta de diversas formas que foram os movimentos feministas que alteraram o ângulo legislativo em relação aos modos sociais e culturais. Como direito de voto, igualdade no salário, igualdade de emprego, direitos de contrato, de propriedade, etc... O que com muito esforço realmente funcionou e funciona até hoje. Tendo alterado todo o contexto da constituição federal em muitos países. E sendo assim, um deles o Brasil. Igualando varias leis de trabalho na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). Formando seis seções de leis, o que originou os seguintes artigos: “Art. 372 – Os preceitos que regulam o trabalho masculino são aplicáveis ao trabalho feminino, naquilo que não colidirem com a proteção especial instituída por esse Capítulo.” Significando que, a mulher não terá trégua em qualquer serviço que ela pegar. “Art. 373 – A duração normal de trabalho da mulher será de 8 (oito) horas diárias, exceto nos casos para os quais for fixada duração inferior.” Não poderá ser mais do que oito horas, pois a partir disso poderá ser cobrado as horas extras. E para garantir que não haja deformidades, e alguém tente dar uma de espertinho, “Art. 373 A - Ressalva as disposições legais destinadas a corrigir as distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado: (Artigo incluído pela lei nº 9.799, de 26.5.1999). Ficando bem claro que, a mulher não poderá sofrer danos morais e sociais por causa de leis alteradas. Pois sabe-se que muitos já tentaram tais atitudes, e isso felizmente, pode ser alterado juridicamente. Dando a seguinte garantia de que a mulher sempre terá seus direitos iguallados e resguardados pela constituição. Mesmo o homem buscando brechas nela. O que acontece muito em relação as horas de trabalho, e que na qual temos o seguinte artigo também escrito: “Art. 374 – Revogado pela Lei nº 7.855, de 24.10.1989 – A duração normal diária do trabalho da mulher poderá ser no máximo elevada de 2 (duas) horas, independentemente de acréscimo salarial, mediante convenção ou acordo coletivo nos termos do Título VI desta Consolidação, desde que o excesso de horas, em um dia seja compensado pela diminuição em outro, de medo a ser

observado o limite de 48 (quarenta e oito) horas semanais ou outro inferior legalmente fixado, (Redação dada pelo Decreto-lei n° 229, de 28.2.1967).” A mulher de qualquer modo deve obrigatoriamente ser recompensada pelas horas a mais impostas a ela. São muitos os artigos que esclarecem essa seção, então, não tem como negar esses direitos. Está tudo complementado na Seção I. Na Seção II, o assunto abrange na parte do trabalho noturno. “Art. 379 – Revogado pela Lei n° 7.855, de 24.10.1989 – É permitido o trabalho noturno da mulher maior de 18 (dezoito) anos, salvo em empresas ou atividades industriais, (Redação dada pela Lei n° 7.189, de 4.6.1984).” É importante saber também: “Art. 381 – O trabalho noturno das mulheres terá salário superior ao diurno.” No entanto, não vou ficar citando todos os artigos e seus parágrafos que essa seção contém, mas você encontrará tudo o que precisa saber sobre assunto nela. Na Seção III, trata-se dos períodos de descanso. “Art. 382 – Entre 2 (duas) jornadas de trabalho, haverá um intervalo de 11 (onze) horas consecutivas, no mínimo, destinado ao repouso.” O que retorna aquele assunto sobre hora extra executada. De uma forma ou de outra terá de ser recompensado. “Art. 383 – Durante a jornada de trabalho, será concedido a empregada um período para refeição e repouso não inferior a 1 (uma) hora nem superior a 2 (duas) horas salvo a hipótese prevista no art. 71, § 3°.” São leis que tem-se uma linguagem bem fácil de interpretar, também não vou ficar citando todos artigos dessa seção, terá tudo sobre assunto nela caso queira saber mais a fundo. Nela você também poderá encontrar tudo sobre o descanso semanal e feriados. Na Seção IV, o assunto abrange sobre os métodos e os locais de trabalho. Basicamente fala sobre certos lugares em que avalia-se perigoso e insalubre para a mulher trabalhar e alguns tipos de trabalho na qual ela deve ter um tipo de metodologia para sua própria proteção. “Art. 387 – É proibido o trabalho da mulher: A) Nos subterrâneos, nas minerações em sub-solo, nas pedreiras e obras, de construção pública e particular. B) Nas atividades perigosas ou insalubres, especificadas nos quadros para este fim aprovados.” E que por garantia dá-se a seqüência do seguinte artigo: “Art. 388 – Em virtude de exame e parecer da autoridade competente, o Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio poderá estabelecer derrogações totais ou parciais as proibições a que alude o artigo anterior, quando tiver desaparecido, nos serviços considerados perigosos ou insalubres, todo e qualquer caráter perigoso ou prejudicial mediante a aplicação de novos métodos de trabalho ou pelo emprego de medidas de ordem preventiva.” Resumindo, se as condições do ambiente de trabalho não forem adequadas a uma mulher, uma autoridade maior pode avaliar o trabalho como insalubre e proibir o acesso da mulher naquela área específica. Está tudo complementado na Seção IV. Na Seção V, é tratado da proteção a maternidade. “Art. 391 – Não constitui justo motivo para a rescisão do contrato de trabalho da mulher o fato de haver contraído matrimônio ou de encontrar-se em estado de gravidez.” Resumindo, a seção especifica tudo sobre casamento e o estado de gravidez da mulher em relação ao trabalho, e como ela pode passar esse período sem perder o seu emprego. Está tudo complementado na Seção V. Na Seção VI, trata-se das penalidades dadas caso as leis não sejam cumpridas. Nela constam multas para cada tipo de penalidade exercida. “Art. 401 - Pela infração de qualquer dispositivo deste Capítulo, será imposta ao empregador a multa de 6 a 60 vezes o valor de referência regional, aplicada pelas Delegacias Regionais do Trabalho ou por aquelas que exerçam funções delegadas.” Está tudo complementado na Seção VI. Nela você poderá encontrar tudo referente a esse

assunto. E como já havia mencionado, não importa as brechas que o empresário procure, a mulher terá sempre seus direitos resguardados.

As Leis e Artigos sobre o assunto referente ao trabalho da mulher poderá ser encontrado em qualquer livro da CLT.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : A NATUREZA

Categoria: Pensamentos

Descrição: A natureza para os olhos humanos ...

A natureza para os olhos humanos é simples e belo em seu funcionamento, mas para o entendimento humano seu funcionamento é uma grandiosa complexidade.

Victor Scofield

Data : 26/12/2011

Título : A ORIGEM

Categoria: Artigos

Descrição: Um filme excelente sobre o mundo dos sonhos.

Um dos mais brilhantes filmes de ficção científica filmados atualmente na história do cinema. Lançado em 2010, dirigido por Christopher Nolan e estrelado

por Leonardo Di Caprio, A Origem, ou no título original em inglês Inception (Inserção), é um filme que retrata a dimensão do mundo dos sonhos. Um filme que começa com enigmas, caminha em mistérios e termina com uma incógnita; cheio de ação e muita aventura, envolvendo personagens interessantes e com suas próprias características. É um trabalho escrito por Nolan desde 2001; porém, Nolan resolveu esperar o momento certo, e nisso foi trabalhando em outros filmes, - como, por exemplo, O Grande Truque -, antes vender a história a Warner. O orçamento do filme foi de 160 milhões de dólares, que foi dividido entre a Warner Bros e a Legendary Pictures. Assim, a história foi filmada e dirigida da seguinte forma: Dom Cobb (Leonardo Di Caprio), ao lado de seu companheiro de trabalho Arthur (Joseph Gordon-Levitt), tenta através da arte da extração do subconsciente comprar sua volta para casa perto de seus filhos. Com isso, em uma de suas missões de espionagem industrial, Cobb fracassa em tentar extrair informações da mente de um empresário poderoso chamado Saito; porém, Cobb descobre através de Saito que tudo foi um teste e que a invasão a sua mente foi proposital. Saito impressionado com o trabalho de Cobb oferece-lhe uma chance de voltar para casa em troca de realizar mais um serviço apenas, uma inserção. Arthur diz que o trabalho é impossível de se realizar, pois implantar uma ideia na mente de uma pessoa ao invés de rouba-la é muito mais complicado. Cobb discorda e aceita o trabalho por já ter feito algo parecido antes, diz que é só uma questão de profundidade. Desse modo, Cobb monta sua nova equipe e inicia o processo de trabalho da ideia a ser inserida. Uma história que em todos os momentos, com todos os detalhes, lhe prende a atenção todo instante. Mas, é muito importante e necessário que você esteja em todo o momento atento aos detalhes narrados e as situações ocasionadas, pois do contrário, você jamais conseguirá entender a ideia básica do filme. Não é um filme de entretenimento apenas, mas uma cultura de ideias juntadas e elaboradas. Se você não assistiu A Origem ainda, não deixe de ver, pois é um excelente filme para o fim de semana.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : A ORIGEM DE TUDO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Quando o assunto é a origem de tudo, tanto ...

Quando o assunto é a origem de tudo, tanto no campo científico ou no metafísico, qualquer estudo, por si só já é complexo. Porque as lacunas que faltam, geram

muitas especulações que se contradizem criando em alguns casos paradigmas absolutos, gerando assim vários pontos de vista.

Victor Scofield

Data : 14/07/2010

Título : A POSSIBILIDADE DA MÁGICA E A DIFICULDADE DE UMA BOA HISTÓRIA

Categoria: Artigos

Descrição: O cinema é a janela para a dimensão dos nossos desejos mais profundos.

A POSSIBILIDADE DA MÁGICA E A DIFICULDADE DE UMA BOA HISTÓRIA

Cinema. O mundo ou a dimensão da mais conhecida chamada sétima arte. Onde na qual, é “proibido”, figurativamente dizendo, não ter o livre pensamento. Mas, o que é que torna o cinema ser tão interessante assim? É a fama? Os atores, ou atrizes? Os personagens? Ou uma poltrona confortável e um saquinho de pipoca? Se fosse seguir o caminho dessas perguntas, isso iria muito longe. E onde quero chegar não é aí. Seja lá qual for o fim que você estava dando a isso. E sim em uma questão muito importante que muitos, milhares ou milhões, não sei dizer, não conseguiram perceber ainda. E é nesse momento que você está se perguntando: Qual? E a resposta então é a seguinte: Filmes antigos possuíam excelentes histórias, mas eram deficientes em bons efeitos especiais. Mesmo sendo uma coisa para a época que impressionava, não era 100% perfeito. Muitos filmes deixaram de ser rodados por esse fator. E hoje há uma chamada inversão de valores, ou apelide do que quiser. Agora, o mundo do cinema possui os recursos necessários para um excelente efeito especial ou efeitos, mas está deficiente de boas histórias. Está havendo dificuldades de se criar uma história razoavelmente interessante para o público. E é bem fácil de perceber isso quando você vai a uma locadora de filmes; você chega e a primeira coisa que faz é ir diretamente à prateleira de lançamentos, mas aí vem à pior parte, o medo cresce em você de levar o filme errado e se frustrar na hora de assisti-lo. Mesmo às vezes tendo a recomendação de um amigo ou conhecido. Pois você sabe, ou já deve ter passado pela experiência de ter alugado um filme de nome e capa impactante e ter se indignado pela má qualidade da história. E é por isso que a indústria do entretenimento cinematográfico, com preocupação a esse fato, está recorrendo a uma nova rota alternativa: Produzir as histórias velhas. Revistas em quadrinhos, livros, desenhos animados, vídeo games, todas as histórias já contadas de alguma forma não reproduzida pelo cinema, ainda. Hoje em dia, são muito raros filmes de roteiros originais que fazem sucessos, ou tem uma história

muito boa. Se você já assistiu ao filme Transformers, também sabe que sua história originou-se de desenhos animados e até talvez de quadrinhos em gibis. E o que tornou o filme ser tão interessante, foi o fato de você querer ver aqueles desenhos animados parecerem reais. Essa é a idéia do cinema, transformar suas imaginações e ilusões já formadas em seu cérebro em uma única imagem móvel que parece real, ou que fará você sentir que aquilo é real, mesmo sendo abstratas em sua mente, em seu mundo. O cinema é a janela para a dimensão dos nossos desejos mais profundos. Pois quando você assiste a um filme, ou um seriado, você não assiste o personagem da história apenas, você assiste a si mesmo na sua imaginação, mesmo você não percebendo. E é com esse tipo de coisa que o cinema se preocupa, essa é a idéia do entretenimento cinematográfico, descarregar sua imaginação e desejos na tela visual a sua frente. E é aí em que voltamos naquele assunto, o cinema está encontrando dificuldades em fazer uma boa história. Pois na verdade nem são todas histórias que saem de algum lugar e vão para o cinema, e é reproduzido em boas seqüências de imagens. Isso porque muitas das vezes os roteiristas, por falta de verbas, ou de bom senso, fazem alterações do curso da história original ou do personagem. E aí desconfigura tudo o que indivíduo conhecia da sua história e personagem preferido, criando uma crítica indesejável até por ele mesmo do filme, a qual ele imaginava e desejava diferente, do seu jeito. Essa é a grande pressão que o cinema sofre atualmente. O que antigamente era apenas diversão e passa tempo, agora é quase que uma necessidade. E aí entra aquela ironia, antes havia excelentes histórias para serem contadas e mostradas, mas não havia a possibilidade de realizar 100% a mágica que tornava sua aparência real, e agora é totalmente o inverso, é possível fazer a mágica, mas fazer uma história para ela é praticamente quase impossível. Tem que recorrer em deixar a originalidade e buscar o que pode ser copiado. Não de uma forma maldosa, mas que agrada o público. Pois esse, só se agrada com aquilo que escolhe. E essa escolha muda rapidamente e gradativamente com o tempo. Questão de 3 a 4 anos no máximo. Por isso a indústria do cinema está procurando em ser rápida e eficiente em suas produções. Para não deixar seu cliente esperando muito tempo pelo seu produto. Ganhar o Oscar não é apenas um prêmio, mas sim uma grande conquista, ainda que às vezes mal avaliada e escolhida no meu ver. Mas isso não importa, o que importa é que ao você ler esse artigo, você possa ver e compreender o mundo do cinema de uma nova maneira, de uma nova dimensão, ou do modo que quiser. Tudo vai da cabeça de cada um. Não posso fazer você mudar de opinião, o que apenas posso fazer é lhe mostrar o bolo, é você quem tem que decidir se vai descobrir o sabor dele ou não. Isso até parece frase de cinema.

Victor Scofield

Data : 17/09/2010

Título : AGENTE 86

Categoria: Artigos

Descrição: O super espião da super espionagem mais atrapalhado de todos os tempos, o agente secreto Maxwell Smart.

AGENTE 86

O agente secreto mais destemido, mais perigoso e... Hãh... Hum... Mais atrapalhado da televisão já visto no mundo. Pois é... A série teve início em novembro de 1965, transmitida primeiramente pela NBC, e foi criada pelos produtores Leonard Stern, Dan Melnick, Buck Henry e Mel Brooks que tiveram a idéia de criar algo cômico que envolvesse espionagem e guerra fria, já que na época os filmes de James Bond estavam fazendo sucesso. Depois disso, o seriado foi cancelado em meados de 1970. Nisso, o seriado foi e é conhecido como agente 86 aqui no Brasil, mas seu nome original criado nos Estados Unidos era 'Get Smart', pois era relacionado com o sobrenome do espião que tinha o nome de Maxwell Smart, o personagem principal da série, na qual era interpretado pelo ator de teatro Don Adams, que foi escolhido por atuar muito bem em um papel de detetive atrapalhado de hotel, antes de se tornar um dos maiores atores de comédia do mundo. Don Adams nasceu em 13 de abril de 1923 e veio a falecer em 25 de setembro de 2005 por consequência de uma pneumonia. Ganhou vários prêmios de atuação da série nesse meio tempo, assim como a própria série também. Onde foram cinco temporadas exibidas com muito sucesso e premiações ao longo do período. De modo que, quem assistiu, jamais vai esquecer. Ironicamente, na história da série, havia duas organizações secretas que atuavam: O 'C.O.N.T.R.O.L.E' e a 'K.A.O.S'. Onde uma queria criar o caos e a outra, lógico, manter o controle. No C.O.N.T.R.O.L.E, o agente secreto Maxwell Smart possuía o código de número 86 e era auxiliado por outros dois espiões; uma bela espiã cujo número era 99 (interpretada pela atriz Barbara Feldon) e um espião cachorro treinado na qual tinha o codinome de K-Nino, ou Canino, que sempre o chamavam de Nino. Smart, assim como a organização, também possuía um chefe (interpretado por Edward Platt), que apesar de mais tarde em algum episódio ter-se revelado com o nome Tadeus, ainda sim era chamado apenas de chefe no seriado inteiro. Ele detestava quando Smart solicitava o cone do silêncio; era o equipamento mais inútil que a organização tinha, pois assim como nos filmes de Bond, Smart também tinha equipamentos engenhosos; como por exemplo: O sapato-fone, o carro com equipamentos bélicos, engenhocas em coisas comuns como canetas, violinos, roupas e etc. Tudo isso copiando Bond. Ainda, como personagens, na organização também tinham: O agente 13, Hyme (um agente que trabalhava para a K.A.O.S antes de se tornar agente do C.O.N.T.R.O.L.E), agente Larabee (mais atrapalhado do que o próprio Smart), agente 43 e alguns outros que muito raramente apareciam nos episódios. Da K.A.O.S, o principal vilão na qual era o mais conhecido, era Siegfried (interpretado por Bernie Kopell). Um nazista de sotaque alemão que sempre planejava contra Smart e a organização inimiga que volta e meia sempre o derrotava. Os demais vilões apenas trabalhavam para a K.A.O.S, não havia

outros principais como Siegfried. Portanto, a série agente 86 repercutiu por vários anos, não só por seu sucesso na época, mas também por suas repetições em canais de TV da nossa geração que encantaram a todos que assistiram e fizeram bis. Não há quem a assista essa série e não passa pela mente em dizer que essa é melhor série cômica de todos os tempos. As trapalhagens do agente 86 sempre ficará em nossas lembranças, e sempre deixará saudades. Mesmo até para nós, ou aqueles... Os jovens da geração futura.

Victor Scofield

Data : 23/12/2012

Título : AMATUS

Categoria: Artigos

Descrição: Dizem, mas não sabem direito, que ele foi professor de Antonio Giacomo Stradivari

AMATUS

Dizem alguns historiadores especialistas do assunto, que Nicola Amati, ou em seu nome original Niccolò Amati, foi o legítimo professor de Antonio Giacomo Stradivari. E que também foi o primeiro luthier italiano a fabricar o violino de quatro cordas, onde até então, antes dele, só fabricavam com apenas três. Nicola Amati foi o quarto filho de Girolamo Amati e neto de Andrea Amati, os legítimos fundadores da família Amati, a família fabricante de violinos artesanais. Relatam, que de todos os violinos família Amati, aqueles que foram feitos por Nicola, hoje são considerados os mais adequados para a reprodução moderna em formato. Foi a partir de 1630 que ele gradualmente começou a mostrar sinais de originalidade em relação aos violinos de seu pai Girolamo, que por 1640 foram expressas no que hoje é conhecido como padrão o "Grand Amati". Nicola Amati, por mais que esteja apagado ao lado de Stradivari, fez importantes contribuições para o mundo dos violinistas, tornando não apenas pelo que ele fez, mas por quem ele ensinou. Inicialmente, ele não teve filhos para continuar o negócio da família como era tradicional na época, mas Nicola Amati foi um dos primeiros a levar aprendizes a partir de fora de sua família em sua oficina, onde foi

exatamente neste ponto que surgiu a família Guarneri, através de seu aprendiz Andrea Guarneri, e o então famoso Stradivari (onde ainda existem muitas dúvidas se Stradivari foi mesmo aluno legítimo de Amati, ou apenas se considerava aprendiz dele porque apenas apreciava o seu trabalho como luthier). De todo modo, Nicola disseminou seu conhecimento a muitos aprendizes seus, como Matthias Klotz, Jacob Railich, Bartolomeo Pasta, Bartolomeo Cristofori, Giacomo Gennaro, e Giovanni Battista Rogeri. Todos documentados pelo próprio Nicola Amati. Quando esses fabricavam seus próprios violinos, eles rotulavam nas etiquetas dos instrumentos com seus primeiros nomes latinizados, ou seja, Andreas, Antonius, Hieronymus, Nicolau, etc... Depois então os sobrenomes da mesma maneira, Guarnerius, Stradivarius, Amatus e assim por diante. Obviamente, não há muito o que dizer sobre Nicola Amati, pois são muito poucos os registros históricos sobre ele, mas em consideração, foi através dele que se disseminou o conhecimento e a arte de fabricar violinos com estética e qualidade, dando a cada violino a sua própria característica particular e peculiaridade, o que mostra que Stradivari sendo ou não discípulo oficial de Amati, indiretamente ou não, Antonio Giacomo Stradivari foi sim, de toda maneira, seu aluno, e isso não deve ser negado.

Victor Scofield

Data : 26/10/2010

Título : AMEAÇA TERRORISTA

Categoria: Artigos

Descrição: Um filme sem precedentes.

AMEAÇA TERRORISTA

No meu ver... E em minha opinião... Esse já foi um dos melhores filmes de baixo orçamento mais bem dirigido na história do cinema. E tiro o chapéu para dizer que... O diretor Gregor Jordan - um cara que nunca ouvi falar na minha vida - fez uma crítica fantástica em relação à guerra contra o terrorismo mundial jamais feita antes. A guerra dos norte americanos contra os extremistas mulçumanos. Sabe... Quando você assiste, você sabe que tudo aquilo que vê não passa de uma pura e fantástica ficção, mas que é real e verdadeira perto de qualquer outra ficção que já fizeram. Ali você percebe que a maior batalha não é aquela que envolve armas e balas, mas sim aquela que envolve as mentes e a psicologia. Onde cada um, cada oponente, busca do inimaginável o meio para

poder vencer. Uma guerra psicológica que envolve e faz um homem preferir perder a própria família a ter que decepcionar a própria pátria. Todavia, queria muito descrever um breve resumo de como é contado o filme, mas achei mais interessante o leitor desse pequeno artigo ver com seus próprios olhos esse grande suspense cinematográfico. Então... Se você se considera uma pessoa culta, inteligente, que não assiste qualquer filme porcaria, como crepúsculo, por exemplo, e não viu esse filme ainda, eu lhe garanto que essa é uma excelente recomendação. Pode alugar ou comprar esse filme descansado, porque você não vai se arrepender. É um filme que tem um elenco excelente, incluindo Samuel Jackson (Homem de Ferro 2) e Carrie-Anne Moss (Matrix), onde tem uma história que te prende do início ao fim. Na qual até você mesmo irá querer recomendar aos seus amigos e conhecidos. É realmente um filme sem precedentes. E é como está escrito atrás da capa do mesmo: "Um Thriller que irá te surpreender e te fazer pensar no inimaginável."

Victor Scofield

Data : 06/12/2010

Título : AQUECIMENTO GLOBAL COISA NENHUMA

Categoria: Artigos

Descrição: Nós fomos enganados esse tempo todo. Você acredita?

AQUECIMENTO GLOBAL COISA NENHUMA

Tudo não passou de uma pura e simples mentira. Uma vergonhosa mentira científica na qual acreditamos cegamente por vários anos, sem nunca questionar. E já há muito tempo que os meteorologistas sabem disso, e só poucos deles tentaram e tentam provar isso. O planeta nunca esteve aquecendo esse tempo todo, muito pelo contrário meu caro leitor; o planeta está em processo de resfriamento. Estamos indo rumo à outra era glacial. Isso mesmo... Estamos falando de muito gelo mesmo, esquece essa história de calor. Dados de precisão meteorológica em vários pontos do mundo indicam que a Terra no todo está abaixando sua temperatura regularmente. Alguém diria: Ah! Mas, tem cidade grande aí que no verão a temperatura chega a mais de 40 °C, como que a Terra tá esfriando? Que base você tem do que você tá falando? Eu respondo na lata que tudo que estou descrevendo é fato comprovado por dados formados pelas sondas térmicas no mundo todo, não em áreas locais. Esse aquecimento global de que tanto os cientistas falam e defendem, é baseado no seguinte: Os

cientistas usam uma série de temperaturas onde os termômetros em sua pluralidade estão nas grandes cidades. E como já deu pra ver na pergunta ali em cima, nas grandes cidades a temperatura é sempre mais elevada; dado-se o nome de ilha de calor urbano. Muito bem... Um dos fatores de resfriamento terrestre é a chuva, onde no processo de evaporação da água é preciso uma quantidade enorme de calor, e quando essa evaporação acontece o calor desaparece. Mas quando se trata de cidades assim, a água cai, flui e vai embora. E nisso, sem água para evaporar, o calor irradiado pelo sol na superfície terrestre continua fluindo e não é usado para evaporar a água, causando então assim um aumento na temperatura local. Então... Se você faz uma média apenas desses termômetros urbanos, é lógico que vai dar entender que está havendo um aquecimento. Aí eu faço uma pergunta bem tosca: Alaska, Sibéria, Groelândia são apenas nomes bonitos que estão nos mapas? Pra você ter uma idéia, a Groelândia já foi um lugar cheio de vegetação, antes de ser aquele lugar gelado que é atualmente, você sabia? Você me perguntaria: Mas e aquelas imagens da TV lá na antártica do gelo caindo em grandes pedaços? Aquele gelo não está derretendo, ele está apenas se quebrando, é uma coisa totalmente diferente. Quer ver um exemplo? Numa geladeira, a água a zero grau solidifica e vira gelo, certo? Diga-me... Porque que num lugar que a temperatura é perto de 40 graus negativos a água iria derreter? Hãhã? Bom... Depois dessa conversa, já dá até pra imaginar que o nível do mar nunca esteve aumentando, e sim a quantidade de água continua a mesma. Ah! Outra coisa importante... O CO₂ (dióxido de carbono) nunca foi o agente controlador do clima; essa história de que o CO₂ é o causador do efeito estufa, que é um poluente para natureza, pode esquecer. O dióxido de carbono nunca foi o vilão dessa história, muito pelo contrário, ele tem sido nossa fonte de alimento nos dias em que vivemos, pois é o nível alto de CO₂ que aumenta a produção de grãos e alimentos vegetais nas plantações. Você diria: Mas como? Não fale bobagem. A planta para sobreviver produz o seu próprio alimento através da fotossíntese com o auxílio do sol, mas para que essa reação de fotossíntese ocorra, ela necessita absorver certa quantidade de CO₂ da atmosfera. E assim poder desenvolver conforme seu ciclo natural. Agora pense no seguinte: Quanto mais CO₂ nós produzirmos, mais nós vamos ter o que comer. Por esse fator, o dióxido de carbono pode ser considerado o gás da vida, e não um poluente vilão. Em certas épocas mesmo, a Terra aqueceu, e nem por isso houve grandes concentrações de dióxido de carbono jogadas na atmosfera. As mudanças climáticas da Terra, seja aquecimento, seja resfriamento, sempre foram naturais, nunca houve a mão do homem ou culpa de dele nisso. E mesmo hoje, o homem jamais teve culpa das mudanças climáticas. Somos culpados por desmatamentos e tudo mais, mas mudança climática pode esquecer. Os únicos principais controladores naturais climáticos da Terra é o sol e o mar, e só. Então... Vão toma no banho com essa conversa de aquecimento global. Acordemos para realidade, nós devíamos estar nos preparando para o resfriamento da Terra, pois esse acontecimento é muito pior do que se a Terra estivesse aquecendo. E nós não temos noção de quanto; isso não é ficção científica.

Victor Scofield

Data : 13/01/2012

Título : AS AVENTURAS DE TINTIM

Categoria: Artigos

Descrição: Considerado o melhor filme de animação do ano.

AS AVENTURAS DE TINTIM

Fantasia, mistério, espionagem e ficção científica são elementos que compõem as histórias de um garoto repórter dos quadrinhos – surgido em 1929, publicado em Portugal – chamado tintim. Personagem heroico de uma série denominada: As Aventuras de Tintim; escrita e desenhada por um autor cartunista belga chamado Georges Prosper Remi, conhecido como Hergé em suas assinaturas antes de sua morte em 1983. Hergé já havia vendido seus direitos das histórias de Tintim antes de seu falecimento, e por isso, posteriormente as histórias de Tintim ganharam versões animadas para a TV e teatro, e agora recentemente – em objetivo deste artigo – uma nova versão para o cinema; produzida e dirigida pelo genial Steven Spielberg ao lado de Peter Jackson. Foi em 2002 em que a Dreamworks Animações – propriedade de Spielberg – comprou os direitos totais cinematográficos das histórias de Tintim para a produção completa de uma trilogia da série. E agora em 2012, o filme foi lançado nas telas do cinema, já sendo considerado o melhor filme de animação do ano pela crítica internacional. Como crítico, fui assistir ao filme e digo que realmente é uma animação revolucionária em vários aspectos cinematográficos. Uma mistura de computação gráfica e motion capture, fundidos em um grande filme de ação-aventura totalmente emocionante e engraçado. Assisti muitos os desenhos animados de Tintim em minha meninice; Spielberg trouxe de volta cada aspecto característico dos personagens que já não via há muito tempo – Tintin, o cachorrinho Milu, os irmãos agentes da Interpol Dupont e Dupont, o capitão Haddock –, para mim foi lembrar dos bons e velhos tempos de minha juventude, sem falar que colocaram o mesmo dublador de Tintim dos desenhos neste filme tão incrível. Vejo que, para a geração nova de crianças, esse filme é só mais um desenho animado, mas para aqueles que conhecem a história mais a fundo, é uma nostalgia. Neste filme, Tintim investiga o mistério de um modelo em miniatura de um navio galeão construído por um grande capitão dos mares, a qual é pertencente à grande família Haddock. Em meio a isso, Tintin descobre que não é só ele quem está interessado no modelo do navio, mas a mais gente perigosa e poderosa envolvida. Tintim tenta entender o porquê de tudo isso, e assim, no meio de tanta confusão e conflitos, Tintin acaba conhecendo o ultimo capitão da linhagem dos Haddock's. Os dois se unem e vão à busca de mais respostas, a fim de entender porque replicas destes navios são tão importantes.

Um filme muito divertido, diga-se de passagem, vale mesmo muito a pena conferir.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 29/07/2010

Título : AS BASES DA ADMINISTRAÇÃO ATUAL

Categoria: Artigos

Descrição: Empresas adotam as antigas formas administrativas conhecidas como Taylorismo, Fordismo e Toyotismo.

AS BASES DA ADMINISTRAÇÃO ATUAL

Vivemos em constantes mudanças na economia mundial. Onde o capital de giro e o consumo, atualmente, são as mais importantes ferramentas das empresas. Mas, para que essas ferramentas tenham efeito, a forma de administração dessas empresas deve ser a mais adequada. E hoje muitas dessas empresas adotam as antigas formas administrativas conhecidas como Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. O Taylorismo, criado pelo empresário (Frederick Taylor 1856-1915), é uma forma de administração que rege uma teoria de organização do trabalho com quatro princípios básicos. O primeiro: a experiência empírica do operário deve ser substituída pela orientação da ciência de aplicação. O que significa que o operário deve executar apenas aquilo que lhe for ensinado e nada mais. O segundo: Deve-se haver uma seleção de trabalhadores e treinamento deles. O treinamento não serve para formar um profissional, mas sim naquele que deve executar a tarefa que lhe for indicada. O terceiro: Após a seleção e o treinamento, manter constante contato com o operário sobre suas tarefas. O operário não pode adivinhar o que ele deve fazer e como fazer, deve ser instruído com antecedência e lhe ser especificado o tempo de execução. O quarto: aqueles que estão no comando de gerenciamento serão os planejadores das tarefas a serem instruídas e orientá-las. O que comprova que os gerenciadores são o cérebro e os operários as outras partes do corpo. Nenhum operário tem direito de participação nas criações. O Fordismo, criado pelo empresário (Henry Ford 1863-1947), é uma forma de administração que se caracteriza na forma de produção de linha, repartida, repetida e sucessiva. Também regida por quatro princípios básicos. O primeiro: eficiência. Se você é o melhor no que faz, continue sendo. Não tem sentido vender caro o que você produz barato. E não há razão de temer o futuro se você conduzir bem sua empresa. O segundo: produtividade. Se for possível aumentar a quantidade de produção de um operário, faça-o. Nunca deixar que um operário faça

movimentos inúteis que venham cansá-lo, como mexer a cabeça para o lado ou coçar o braço. Manter o operário executando sempre a mesma operação. O terceiro: intensificação. Tornar o modo de produção o mais acelerado possível para que se possa reaver do consumidor o capital investido no menor prazo. O quarto: economicidade. Dividir a produção em partes pequenas para que sua montagem seja mais rápida e eficaz. O que levava 15 horas para ser montado, com auxílio das esteiras reduziu para 1 hora e meia. O operário sem formação profissional nenhuma, repetia em um padrão único sua tarefa, para uma parte única do produto. O toyotismo, criado pelo empresário (Taiichi Ohno – 1950), é um modelo de administração já bem mais avançado, desenvolvido como um novo padrão pós-fordismo. O Japão é um país pequeno demais para se produzir em grandes escalas, e assim por sua vez sua escassez de consumidores impossibilitaria um modo de produção fordista. Então outro modo de estratégia foi criado, onde não só o mercado interno iria atuar, mas também o externo. A produção flexível. É também composta teoricamente de quatro princípios básicos. O primeiro: mecanização flexível. Um modo de trabalho totalmente oposto do fordismo, o que envolve mínima rigidez possível nas tarefas. O Segundo: Processo de multifuncionalização. O operário não só executa suas tarefas, como também lhe é permitido ter o livre pensamento dentro da empresa para enriquecer o trabalho e a produção. E é por esse motivo que os japoneses investem na educação de seus trabalhadores e sua qualificação. O terceiro: controle de qualidade total. Enquanto o modelo de qualidade fordista era amostral, significando que a qualidade do produto só era apenas testada na sua conclusão de produção, no modelo toyotista a qualidade do produto era testada desde seu início de produção até sua finalização. O que dava um índice de qualidade máxima aos seus produtos. E assim então o quarto: produção em Just in time. Uma minimização da matéria prima nos estoques para a produção nas quantidades necessárias. Quantidades que seguiam o tamanho da demanda atual. Evitando assim enormes gastos na compra de matéria prima e nivelando os lucros. Portanto, essas são formas administrativas mais conhecidas e talvez antigas existentes que muitas empresas hoje adotam em seus gerenciamentos. E quem sabe não só usando um modelo específico, mas também de formas combinadas que se adaptem melhor ao mercado global e economia a sua volta.

Victor Scofield

Data : 18/10/2011

Título : BERÍLIO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 4 da tabela dos elementos químicos. O primeiro e mais leve metal alcalino representativo terroso.

BERÍLIO

No artigo anterior, falamos sobre o lítio, o primeiro metal alcalino representativo, e o terceiro elemento da tabela periódica, de forma que não saímos da ordenação correta dos átomos. Agora, falaremos de outro metal alcalino representativo, porém, esse é um metal alcalino representativo terroso, o berílio; quarto elemento disposto na ordenação atômica. Claro, você deve estar se perguntando: porque um leva o nome apenas de alcalino e o outro de alcalino terroso? Alcalino é proveniente do fato de que os metais do grupo 1A reagem muito fácil com a água e formam hidróxidos (substâncias básicas ou alcalinas); exemplo LiOH (hidróxido de lítio), por isso o nome em questão. No caso do alcalino terroso, o nome adicional terroso é proveniente do fato de os átomos do grupo 2A, terem sido chamados antigamente pelos seus óxidos (geralmente metais são encontrados como óxidos, exemplo, óxido de ferro 3, FeO₃) de terras; terras era um termo que muito antigamente a alquimia dava a elementos metálicos que não eram solúveis em água, que, porém, como os metais desse grupo tinham essa característica de reagir com a água e causar alcalinidade, deram então o termo de alcalinos terrosos a eles. Então... Voltemos ao berílio. Berílio de símbolo atômico Be (do grego βερυλλος, berilo) ou glucínio (do grego γλυκυς "doce", devido ao sabor dos seus sais), de massa 9 u (unidade de massa atômica de Dalton), é o primeiro metal alcalino representativo terroso da tabela e como já citamos o quarto elemento disposto na ordenação numérica, ou seja... Elemento de número atômico 4 – é importante estar descrevendo dessa maneira meio repetitiva, pois ajuda na assimilação e armazenamento dessas informações. Foi descoberto pelo francês Louis Nicolas Vauquelin em 1797, como óxido e como sendo o composto da pedra preciosa esmeralda. O berílio possui quatro prótons e cinco nêutrons em seu núcleo, e possui quatro elétrons girando em sua órbita nuclear. É um elemento metálico em estado sólido nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), coloração cinza, bastante duro, bivalente (capacidade de se ligar a dois átomos), tóxico, bastante leve e é quebradiço. Contém um dos pontos de fusão mais altos entre os metais leves conhecidos e sua maleabilidade (capacidade que um metal tem de moldar) é 33% mais alta do que o próprio aço. É um excelente condutor de calor e não é magnético, sendo que, resiste bastante ao ataque do HNO₃ (ácido nítrico). Permeável aos raios X, ele libera 30 nêutrons por ppm (partes por milhão) de partículas alfa. Nas CNTP, o berílio resiste muito bem à oxidação do ar, isso pelo fato de se formar uma fina capa de óxido em volta de si. O berílio também a capacidade de aumentar resistência de ligas metálicas, principalmente à do cobre. Para o berílio, são várias as suas aplicações; em diagnósticos com raios X, como na litografia em reprodução de circuitos integrados; moderador de nêutrons em reatores nucleares; por ser rígido, leve, e bastante estável por suas condições dimensionais, é bastante útil nas construções de dispositivos giroscópios, equipamentos de informática e molas de relógios; pouco tempo antes, compostos de berílio eram aplicados em tubos fluorescentes. O berílio pode ser encontrado em mais de 30 minerais diferentes, sendo os mais importantes e conhecidos o berilo, bertrandita, crisoberilo e fenaquita, principais fontes de sua obtenção. Calcula-se que suas reservas naturais tenham 80 mil toneladas do metal, mas atualmente estão extraindo o berílio de reações de

redução do BeF₂ (fluoreto de berílio) com o magnésio e eletrólise do BeKF₃ (tetrafluoreto de berílio e potássio). Possui quatro isótopos existentes, sendo que só dois deles são estáveis, (⁹Be) e (¹⁰Be), e também sendo que, o primeiro mencionado é mais estável que o segundo, os outros instáveis são (⁷Be) e (⁸Be). Sais de berílio, e o próprio mesmo, são altamente cancerígenos; a beriliose crônica é uma infecção pulmonar por consequência de exposição ao pó de berílio, muitas vezes causados e classificados como acidentes de trabalho. É muito importante saber manipular e estar protegido com equipamentos de segurança em relação aos compostos de berílio por conta de sua alta toxicidade. A inalação prolongada pode causar beriliose e câncer de pulmão. Em contato com a pele pode causar eczema e ulcerações e, a absorção pela ingestão, mesmo sendo pequena, já foram relatados casos de ulcerações no trato digestivo. Portanto, muito cuidado ao manipular compostos de berílio. Concluindo que, o berílio é o primeiro metal alcalino representativo terroso disposto na tabela periódica e é o elemento de quarta colocação na ordenação dos números atômicos. É o elemento da família 2A.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 02/09/2010

Título : BLACK

Categoria: Artigos

Descrição: Um dos jogos de guerra mais vendido no mundo.

Black, é um dos jogos de guerra mais vendido no mundo para as plataformas Playstation 2 e Xbox. Fabricado pelas empresas norte americanas EA (Electronic Arts) e Criterion Games, com seu lançamento oficial em 2006. É considerado até o momento pelos fãs, o melhor jogo de guerra desses consoles. Bateu recorde de vendas no mundo todo, e até agora nenhum jogo superou a sua marca. Isso porque seu cenário realista impressiona qualquer um que o jogue pela primeira vez, e sua história torne mais ainda o jogo interessante. A história de um espião chamado Jack Kellar, um sargento das forças armadas, aprisionado pelo seu próprio governo, os Estados Unidos da América, que por motivos burocráticos foi condenado à prisão perpétua por ter desobedecido a uma ordem direta de abortar a sua missão ainda não finalizada. Jack relata no desenrolar do jogo, tudo o que aconteceu com ele e como ele devia ter

executado sua missão, numa operação antiterrorista, na qual, levava o nome de 'Black'. Cada cenário do jogo é um momento do passado de Jack relatado por ele. Nos seus relatos, Jack conta que sua principal missão, era eliminar os principais líderes de uma organização secreta conhecida como '7th Wave'. Uma organização terrorista financiadora de armamentos de fogo e tecnologias bélicas, para outros terroristas no mundo todo. Jack desconfiava que a operação foi comprometida por conta de alta traição feita por alguém de dentro do plano. A questão era quem de dentro da operação poderia ter entregado todo mundo, e feito com que vários espões perdessem suas vidas numa missão ultra confidencial. Sem falar que milhões de pessoas morreram numa explosão em Cairo que não poderia ter acontecido por conta de Willian Lennox que foi enviado para impedir esse fato. Nisso, o interrogador de Jack Kellar, revela a ele através de gravações de fita, narrada por sua parceira tenente McCarver, que a traição foi feita pelo próprio espião Willian Lennox que foi enviado para impedir a explosão em Cairo, e que na qual, explica porque não foi encontrado o corpo dele nos destroços. E que era muito mais do que apenas uma traição, era uma armadilha a operação. Detalhadamente, a tenente McCarver relata esse fato e alguns pontos que Jack desconhecia da operação, revelando que o espião que havia os traído, e que por consequência era amigo de Jack também, não estava apenas envolvido com a organização, mas havia iniciado ela. Uma revelação é dada após a outra conforme a missões relatas vão se encaixando com o interrogatório. E no final quando tudo se encaixa, como acordo de liberdade, o governo oferece ao sargento novamente a chance de eliminar a organização que por anos foi uma pedra no sapato dos Estados Unidos. Onde é dado a ele carta branca total do que fazer em relação a isso. Para quem não sabe, Black é um jogo em primeira pessoa, o que significa que a arma é a única coisa que aparece do personagem. O que torna mais real a forma de visão do cenário, e em minha opinião melhor jogabilidade visual. Então, se você que é fã de jogos de guerra, e ainda não jogou o Black, tenha certeza que se você o tiver, não vai se arrepender.

Victor Scofield

Data : 24/08/2010

Título : BOND... JAMES BOND

Categoria: Artigos

Descrição: O agente secreto mais famoso do mundo.

BOND... JAMES BOND

O agente secreto mais famoso do mundo, surgido dos livros do jornalista inglês e ex-oficial da inteligência Ian Fleming, para as telas do cinema com muita sofisticação, o britânico Bond... James Bond. Onde a ação é seu modo de vida e o perigo apenas um mero detalhe. Na qual, foi o gosto pela aventura e detalhes da espionagem que fez Ian escrever esse grande personagem do cinema. Ian ficou conhecido como o escritor de um livro encontrado da mesa do café da manhã. Mesa essa, que ficava em sua propriedade na Jamaica chamada Goldeneye, onde em 1952 Ian criou o personagem originalmente. E que também deu título a uma de suas histórias, e ao filme de 1995, 007 contra Goldeneye. O que também nos faz fazer a seguinte pergunta: como Bond ficou famoso? Bem... Bond só veio ser reconhecido mesmo depois de 1960, num conto escrito em uma das edições da revista *playboy*. O primeiro conto não teve um impacto de primeira mão, mas o impacto surgiu mais tarde com a divulgação do personagem na revista *Life* em 1961. Onde foi o ponto pé inicial para a divulgação dos livros de Bond. Depois disso, milhões de exemplares da série foram vendidos quase da noite para o dia, formando milhares de fãs pelo mundo. O que alavancou de vez o fenômeno do personagem. Fleming teve uma resposta muito boa em relação a suas obras, mas seu sucesso cresceu mesmo quando Bond foi para as telas do cinema. Onde, dois produtores fãs da série, decidiram se unir para fabricar o personagem de forma visual. Seus nomes eram Albert R. Broccoli e Harry Saltzman. Produzindo o primeiro filme da série, 007 contra o Dr. No. Que explodiu nas telas americanas em 1962, estrelado pelo ex-motorista de caminhão escocês Sean Connery, o homem que tinha o perfil exato para o papel de Bond. Nisso, o filme arrecadou mais de 15 milhões de dólares em sua passagem pelo cinema; o que era na época um absurdo de dinheiro em relação aos dias de hoje e a motivação convicta para que dobrassem o orçamento do filme seguinte, *Moscou contra 007* (1963); arrecadando mais de 25 milhões de dólares, e sendo assim, outro estouro de bilheteria. Pessoas do mundo todo começaram a assistir aos filmes de Bond, mas ninguém esperava pelo sucesso de um outro filme. Foi então quando saiu *007 Goldfinger* (1964), que em duas semanas, arrecadou mais de 3 milhões de dólares, e foi um recorde mundial na história do cinema. As salas de cinema funcionavam 24 horas direto; o que fez do filme um megasucesso mundial. Produtos com o tema começaram a surgir como bebidas, roupas, brinquedos, cigarros, perfumes, e tudo que pudesse levar o número 007 em sua marca. O charme fatal de Bond e suas cenas perigosas contagiavam o mundo. Todos os homens do mundo queriam ser como Bond, pois até nos bares via-se pessoas pedindo a bebida famosa do filme, a charmosa Vódca Martini batida não misturada. Foi uma febre incontrolável. Bond já foi o melhor herói de ação já visto no cinema. Entretanto, hoje já não é mais o fenômeno que foi no passado, pois muitos filmes de ação bons surgiram nesse meio tempo e disseminou com o sucesso de Bond. E agora, tiveram que adaptar e modernizar o espião de acordo com a nossa época. Um espião mais cruel, mais realista e mais impetuoso no seu modo de ser. O surgimento do ator Daniel Craig como o novo Bond da série, o perfil de 007 do século XXI. Onde se deu início a uma nova era de James Bond no mundo do cinema, na qual, uma coisa jamais irá mudar... Sua inesquecível licença para matar. Craig é o sexto Bond na

série, e está atuando em um papel onde seu personagem é totalmente diferente do que já foi um dia e aonde o enredo da história mudou completamente seu contexto. Como por exemplo, o desaparecimento do famoso inventor de dispositivos, o chamado Q, um personagem que não iremos voltar a ver tão cedo nos novos filmes de Bond, principalmente os carros que ele inventava com metralhadoras, fumaça, mísseis e etc. Várias idéias sobre o personagem tiveram que ser mudadas por conta das mentes da nova geração. James Bond agora não é mais aceitado e visto apenas como um super-herói, é idealizado como um homem comum e que também pode falhar. Os filmes de Bond hoje devem reproduzir o mais perto da realidade de como um espião vive o seu trabalho. Claro que, Bond nunca perderá sua pose, cenas perigosas e suas escapadas espetaculares. Até porque o descaracterizaria como o original James Bond. Mas daqui por diante, essa será a nova linhagem dos filmes; mostrar como funciona o ramo real da espionagem. E não importa o quanto mude, sempre ouviremos a famosa fala: Meu nome é Bond... James Bond.

Victor Scofield

Data : 21/10/2011

Título : BORO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 5 da tabela dos elementos químicos. O primeiro ametal, ou não metal, disposto na tabela.

BORO

Saindo um pouco dos metais alcalinos representativos, entraremos agora em uma divisão de elementos da tabela semelhantes ao hidrogênio, ou seja, elementos não metálicos, assim também conhecidos como elementos ametais. Com isso, iremos iniciar falando, sem sair da ordem numérica, do primeiro elemento dessa categoria: o boro. Recentemente em 2001, algumas questões sobre esse assunto foram alteradas para uma precisão mais aproximada, pois antigamente, antes da SBQ (Sociedade Brasileira de Química) abolir a terminologia semimetais, o boro era considerado da classe dos mesmos. Agora, ficou definitivo que o boro ocupa a classe dos ametais, ou não metais representativos, por observações feitas as propriedades físicas e químicas. Nisso, fica evidente que constantemente na área da ciência uma teoria derruba

a outra e assim atualizações de dados acontecem. Então, vamos ao ponto central desse artigo, o boro. O boro (do árabe buraq persa burah), e de como já havia mencionado é o primeiro elemento ametal disposto na tabela e o quinto elemento na ordenação atômica, representado pelo símbolo de letra B. Foi descoberto pelo sueco Jöns Jacob Berzelius em 1824. Seu número atômico é 5 e possui uma massa de 11 u (unidade de massa atômica de Dalton). É um elemento semicondutor, sólido nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), tri valente (que possui a capacidade de realizar ligações com mais três átomos), possui alta escala de dureza e é um mau condutor nas CNTP, um dos fatores que o classifica como um ametal. O boro já é parcialmente conhecido há milhares de anos, desde o antigo Egito, onde nas mumificações eles usavam uma substância chamada de natron, minério basicamente composto de boratos e alguns sais comuns, em que se acreditava que conservariam os corpos o máximo de tempo possível. Na Roma antiga, compostos de boro eram utilizados para fabricação de utensílios de cristais. Atualmente o boro é obtido, em sua maior porcentagem, no mineral bórax, também conhecido como borato de sódio, ou tetraborato de sódio, onde é um composto economicamente importante no mercado industrial. Estados Unidos da América e Turquia são conhecidos como os maiores produtores do elemento boro, sendo que, sua forma de obtenção, além do bórax, é por ácido bórico (encontrado geralmente em águas vulcânicas), colemanita, kernita, ulexita (na forma natural apresenta características da fibra óptica) e boratos. Há também o composto BN (nitreto de boro), um dos materiais mais duros conhecidos, ficando atrás do diamante apenas, onde é obtido através de reações de óxido de boro com nitrogênio do ar atmosférico. O nitreto de boro é um excelente isolante elétrico e condutor de calor, é utilizado na obtenção de materiais tão duros quanto o próprio incomparável diamante. No teste da chama, o boro apresenta uma chama de coloração verde, e a altas temperaturas o boro pode ser um ótimo condutor de eletricidade. Desse modo, os isótopos encontrados na natureza são o (^{10}B) mais ou menos em 19,9% e (^{11}B) mais ou menos em 80,1%, os mais estáveis conhecidos. Entre a nossa alimentação, o boro também está agregado em frutas secas, folhas verdes escuras, suco de uva, feijões, maçãs e peras. Seu papel na alimentação é causar a absorção de cálcio no corpo, o que então, tem-se uma necessidade diária calculada entre 1 a 3 mg; dosagens maiores de 50 mg já compõe alta toxicidade. Boratos não são compostos tóxicos, mas existem alguns compostos de boro com hidrogênio que são tóxicos e devem ter manipulação cautelosa. Concluindo então, citando mais uma vez, boro é o quinto elemento da tabela periódica e o primeiro ametal disposto. É o elemento de número 5.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 29/10/2010

Título : BUSCA IMPLACÁVEL

Categoria: Artigos

Descrição: Quem disse que só os filmes de Bourne são bons?

BUSCA IMPLÁCAVEL

Como está citado na capa do filme: Este é “O melhor filme de ação desde Bourne.” Assim, estrelado pelo ator Liam Neeson, busca implacável (Taken) é um excelente filme de ação lançado em 2008 pela 20th Century Fox. Resumidamente, Bryam Mills (Liam Neeson) é um ex-agente aposentado da inteligência paramilitar. Seu único propósito agora, é tentar aproximar-se novamente de sua filha Kim (estrelada e interpretada por Maggie Grace), que por muito tempo à teve distante por conta de seu trabalho, e que também por conseqüência causou sua separação com sua ex-mulher Lenore (Famke Janssen). Bryam fez uma promessa de que jamais faltaria a um aniversário de Kim. Ao completar seus 17 anos, Kim é convidada para realizar uma viagem para a Europa em turnê de uma banda com sua amiga Amanda (Katie Cassidy), uma viagem que só poderá ser realizada se seu pai Bryam autorizar judicialmente. Até o momento Bryam não sabe que a viagem será por toda a Europa, pois Kim e sua mãe só lhe relatam que será um passeio turístico apenas em Paris. Bryam inicialmente não gosta da idéia, e nega a assinatura de permissão. Por ser muito experiente em espionagem, ele diz que é muito arriscado Kim viajar sozinha. Kim se frustra e acaba comovendo o seu pai. Bryam, com algumas condições exigidas, lhe da à assinatura e Kim viaja para a Europa. Chegando lá, Kim e sua amiga são seqüestradas por albaneses traficantes de mulheres escravas de prostituição. Bryam rastreia o número do celular de Kim e viaja até Paris para encontrá-la e resgatá-la das mãos dos traficantes mafiosos. Agora ele usará de todas as suas habilidades e conhecimentos de espionagem para encontrar a sua filha. Desse ponto em diante, ele tem apenas 96 horas para achá-la. Assim, o filme começa a ficar mais eletrizante em cada minuto que passa. Então... Se desejar um filme para o fim de semana, e que preferencialmente seja de ação, não deixe de vê-lo. Valerá a pena.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 31/07/2011

Título : CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR

Categoria: Artigos

Descrição: O herói que carrega o brasão da sua bandeira.

CAPITÃO AMÉRICA: O PRIMEIRO VINGADOR

Sexta feira, dia 29 de julho de 2011, foi o lançamento oficial aqui no Brasil do filme Capitão América: O Primeiro Vingador. Estrelado pelo ator Chris Evans, o mesmo ator que atuou como tocha humana, no filme Quarteto Fantástico. Essa é a segunda versão do filme do herói dos quadrinhos da Marvel comics adaptado para cinema. Fui assisti-lo e digo que é outro filme muito bem feito pela Paramount, no mesmo nível que foram feitos os filmes Homem de Ferro e Thor. Com efeitos especiais inovadores, esse filme conta a história de um rapaz magricelo chamado Steve Rogers (Chris Evans), um rapaz do Brooklyn na qual de muitas formas tenta se alistar para o exército americano para estar lutando no confronto da segunda guerra mundial, mas sempre é rejeitado por ser baixo e magricelo. Nisso, um cientista vendo seu empenho para estar nesse confronto a qualquer custo, convida Steve para realizar um procedimento novo que o exército está realizando e lhe dá uma chance fazendo com que aprovelem sua entrada no exército americano, com tanto que ele aceite fazer o procedimento. Steve aceita e com isso é introduzido num pequeno grupo de treinamento. Steve passa por alguns testes psicológicos e acaba sendo aprovado para ser cobaia de uma experiência científica militar. Uma aplicação de um soro especial desenvolvido pelas Indústrias Stark, com a supervisão do engenheiro genial Howard Stark (pai de Tony Stark, homem de ferro), com a intenção de criar uma nova era de soldados. A experiência é realizada com sucesso e a estrutura física de Steve Rogers é completamente aumentada em seu potencial. Agora, Steve Rogers é o primeiro super soldado norte americano da história. Ao lado de um grupo de soldados americanos, Steve Rogers, denominado agora de Capitão América, enfrentam uma organização da ciência obscura chamada Hydra, em que é comandada por um vilão muito frio e astuto chamado caveira vermelha e na qual tem em suas mãos uma fonte de energia inesgotável, pretendendo com ela dominar o mundo. É um filme de muita ação e bastante cômico. Então, se não tiver nada o que fazer no fim de semana, esse filme é uma ótima opção para um entretenimento leve.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 03/09/2010

Título : CAPITÃO PLANETA

Categoria: Artigos

Descrição: Um super-herói totalmente ecológico. Diferente de qualquer um que você já viu.

CAPITÃO PLANETA

Nosso mundo está em perigo.

Gaia, o espírito da Terra, não pode mais suportar a terrível destruição que infesta nosso planeta.

Ela mandou cinco anéis mágicos para cinco jovens especiais.

Kwame da África, com o poder da terra.

Da América do Norte, Wheeler, com o poder do fogo.

Da União Soviética, Linka, com o poder do vento.

Da Ásia, Gi, com o poder da água.

E da América do Sul, Ma-Ti, com o poder do coração.

Os cinco poderes unidos formam o grande campeão da Terra...

O Capitão Planeta! (A frase é finalizada com som de eco)

Vai Planeta!

O poder é de vocêêêêêê!

Para quem nunca assistiu e nunca ouviu falar do desenho série 'O Capitão Planeta' (no original em inglês Captain Planet And The Planetears), esse texto aí em cima, é o texto de abertura do desenho. Essa série foi criada no início dos anos 90 pelo empresário norte americano Ted Turner, que teve a idéia de alertar seu publico, jovens e crianças, de uma forma divertida sobre os problemas ambientais que o planeta estava sofrendo e iria sofrer no futuro. E no momento, nada melhor para prender a atenção dos jovens do que um super-herói com superpoderes. O desenho só estreou no Brasil após 1993 na TV Colosso, e atualmente está sendo exibido no canal futura, de segunda á sexta, ao meio dia. Na série, o Capitão Planeta surge após a combinação dos cinco poderes dos cinco protetores – terra, fogo, vento, água e coração – os cinco elementos da Terra, na qual, ele aparece com uma frase introdutória: "Com a união de seus poderes, eu sou o Capitão Planeta". Toda sua força é baseada nos elementos da Terra, mas só enfraquece quando entra em contato com qualquer tipo de

poluente que faça dano ao meio ambiente. Igual a criptonita do super-homem. São cinco jovens que levam o título de protetores: Kwame, um jovem africano conservador do grupo, que viu milhares de florestas serem destruídas e animais quase serem extintos. Que agora faz de tudo com seu poder da terra para proteger e evitar que mais desastres desse gênero aconteçam, também dando força e convicção aos seus companheiros. O Wheeler, jovem norte-americano, de cabelos ruivos, possuidor do poder do fogo e morador dos Estados Unidos, é o mais bem humorado e desastrado dos protetores; fazendo piada de tudo e de todos, principalmente dos protetores. Que não tem medo de seus inimigos, mas quando é tratado de ecologia, é o cara que sempre está quase por fora do que está ocorrendo. E de vez em quando, é o cara que está sempre flertando com Linka, que apesar de às vezes dar mole pra ele, acha ele imaturo e irresponsável com suas atitudes. A Linka, uma jovem loira, originária da União Soviética, apesar de a série já ser exibida após a desfragmentação dos países que a formavam, é a cerebral do grupo e possui o poder do vento. Com amplo conhecimento em eletrônica geral e tecnologia de computadores, junto de um temperamento altamente explosivo e impulsivo. Usando sempre sua lógica, e nunca recuando de seus inimigos. Possuindo também, uma certa queda por Wheeler. A Gi, uma jovem asiática (especula-se que sua nacionalidade seja japonesa ou malásiana), especialista em seres vivos e biologia marinha, possuidora do poder da água. Tendo como seu animal favorito, o golfinho. É a mais atlética do grupo e gosta de surfar. Gi tem uma grande facilidade de lidar com pessoas. E o Ma-Ti, um jovem sul-americano, e também o mais jovem do grupo, que possui o poder do coração. Não sendo revelada na série sua nacionalidade, especula-se que ele seja brasileiro, pois ele já fez parte da tribo dos índios caiapós. É grande conhecedor dos ecossistemas tropicais e plantas exóticas, sendo também amigo dos animais, e tendo assim como mascote, um macaco-prego, que leva o nome de Sushi. Os cinco poderes provêm dos cinco anéis que cada protetor usa, anéis que o espírito da Terra chamado Gaia os presenteou para que um basta fosse feito na destruição do ecossistema. Gaia, na mitologia grega, é conhecida como a protetora do planeta. Foi ela quem levou os cinco protetores a sua casa na Ilha Esperança, o único lugar em que ela pode tomar forma humana, para que eles pudessem ajudá-la na luta para salvar o planeta. Gaia foi desenhada com um perfil de todas as etnias, sendo elas África, Ásia e Europa. E também não podemos esquecer, que todo herói tem o seu vilão, ou nesse caso, vilões. Que no total somam oito, tentando sempre subjugar e eliminar o planeta, de todas as maneiras. Eles são: Zarn, o principal vilão de Gaia e do Capitão Planeta, também um espírito planetário. Que ao contrário de Gaia, ele pode se materializar onde bem entender. E que também destruiu vários planetas no universo, menos a Terra, pelo fato de já ter sido derrotado e expulso por Gaia. Sempre voltando para criar confusão e contenda entre os seres humanos. Representando guerras, caos e a escuridão interior dos seres vivos. Porco Greedly, um vilão de aspecto nojento e muito asqueroso, não apenas no modo de se vestir, mas também da forma de ser. Devorador de recursos preciosos, principalmente os não renováveis, como petróleo e minerais. Está sempre acompanhado de seu capanga-mor, Rigger, também de aspectos nojentos e asquerosos. Representando o perigo da industrialização gananciosa e sem controle. A Dr^a Blinght (do inglês blight 'podre'), cientista genial, desenvolvedora de novas toxinas, tecnologias anti-biológicas e coisas do gênero. Acompanhada sempre de seu computador ultra-avançado M.A.L.

Representando o uso mau e sem ética da ciência e tecnologia. Looten Plunder, um magnata poderoso, que só pensa em dinheiro, capaz de eliminar quem cruze o seu caminho, de pessoas a governos. Vive fazendo sempre mal aos seres vivos e vegetais. E está sempre acompanhado de seu mercenário Argos Bleak, que faz qualquer coisa que Plunder mandar. Representando o capitalismo desenfreado. Dr. Duke Nukem, um ser revestido por pedras radioativas amarelas, que está sempre se alimentando de qualquer mineral que seja radioativo para ficar mais forte e poderoso, com a capacidade de lançar raios. E que também busca esses materiais para contaminar a Terra. Ajudado por seu capanga Roupa-de-Chumbo, covarde em relação ao poder de seu chefe. Representando os perigos da energia nuclear. Verminoso Escória, um ser semelhante a um rato, um rato humanóide para ser mais preciso; que sempre está andando pelos esgotos de saneamento metropolitano. Sempre fazendo o possível de poluir o planeta com lixo, produtos químicos e coisas do gênero. Representando os problemas gerados pela falta de saneamento público e expansão urbana e criminal sem limite. Matreiro, o cara que sempre está mexendo com lixo tóxico, lixo comum e coisas do gênero para poluir rios e oceanos. E também queimando em céu aberto sem se importar com as chuvas ácidas. Ajudado de seu capanga Sujão (Ooze), incompetente e muito chorão. Representando o descaso e a indiferença quanto ao lixo urbano. E o Capitão Poluição, o lado inverso do Capitão Planeta, na qual é surgido da união dos cinco poderes do mal. Ódio, Super-Radiação, Fumaça, Tóxicos e Desmatamentos. Anéis criados pela Dr^a Blight e usado para ela mesma, Matreiro, Looten Plunder, Dr. Duke Nukem e Verminoso Escória. Na qual, ironicamente, o Capitão surge com a seguinte frase: “Com a união de seus poderes poluidores, eu sou o Capitão Poluição!” Sendo assim, ele é uma inversão plena do super-herói, se fortalecendo com poluição e enfraquecendo com os elementos puros da Terra. Representando então, a destruição global. É uma série muito interessante e educativa, seria bom se as escolas passassem esse desenho de vez em quando. Pois ao final de cada capítulo, o Capitão Planeta finaliza sua fala dizendo: “O poder é de vocês!”. Querendo mostrar que ele tem consciência de que não poderá salvar a Terra para sempre, e que o ser humano deve ter atitude e força de vontade para amenizar os problemas ambientais. Do modo que cada um faça a sua parte, como reciclando, não desmatando e etc. Aliás, adultos também deveriam assistir esse desenho, pois afinal, todos nós nos devemos conscientizar. Então, “O poder é de vocês.”

Victor Scofield

Data : 28/10/2011

Título : CARBONO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 6 da tabela dos elementos químicos. O segundo ametal, ou não metal, disposto na tabela.

CARBONO

Em continuação da seção dos ametais, ou não metais, vamos falar do segundo elemento dessa classificação; o carbono (do latim carbo, carvão). É um dos elementos mais conhecidos da tabela e está em quase todo o lugar que vemos, sem falar que é o composto fundamental do diamante. É representado pelo símbolo atômico de letra C e é o sexto elemento disposto na tabela periódica. Possui número atômico 6 (6 prótons, 6 nêutrons e 6 elétrons) e massa atômica padronizada de 12 u (unidade de massa atômica de Dalton), massa que é usada pelos cientistas como referência de estudos nucleares; essa padronização foi adotada pela IUPAC (International Union of Pure and Applied Chemistry, em nossa língua União Internacional de Química Pura e Aplicada) em 1961. Nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP) é um sólido e pode ser encontrado na natureza em várias formas alotrópicas (minérios de mesma composição química, mas de geometria e propriedades diferentes), sendo elas amorfas (grafite) e cristalinas (diamante). São cinco formas alotrópicas conhecidas: diamante, grafite, nanotubos, nanoespumas (descoberto em março de 2004) e fulerenos. É o elemento fundamental da química orgânica, sendo que, já foram computados cerca de 10 milhões de compostos químicos de carbono. O carbono só pode realizar no máximo quatro ligações químicas, mas até agora é o único que consegue formar compostos chamados polímeros (poli = vários; mero = partes). O diamante por sua vez, só é formado em condições de altas pressões e altas temperaturas, sendo que, ele é considerado o material mais duro e resistente da natureza conhecido pelo homem. É possível fabricar diamante artificialmente, mas é um processo muito dispendioso e quase inviável, isso pelo fato de se necessitar grande quantidade energia elétrica para fazê-lo. Grafites também são excelentes condutores de eletricidade; isso porque existe deslocamento de elétrons nos orbitais pi das ligações. No caso do fulereno, composto de 60 átomos de carbono, não foi determinado ainda suas reais propriedades, mas investigações estão sendo feitas em relação a suas aplicações. Também não podemos esquecer-nos de mencionar seus isótopos, que no caso são três: (^{12}C) o mais abundante; (^{13}C) o menos abundante e (^{14}C) sintético usado em datação radiométrica. Suas aplicações são N's; misturando-se argila com grafite tem-se a parte interna do lápis; o diamante é empregado no mercado de jóias e materiais de corte; é o componente principal da liga do aço (ligas de ferro e carbono); pastilhas de carbono são usadas na medicina como limpadores de toxinas no sistema digestivo; como carvão é utilizado para gerar energia em siderúrgicas, domesticamente para fazer churrasco e nas indústrias farmacêuticas na produção de carvão ativado; é empregado em sistemas de filtração de água e por aí a lista quase não tem fim, sem falar que nem tocamos no assunto de haver milhares de espécies de polímeros plásticos do carbono. De qualquer forma, o carbono é o elemento da ciência moderna e está atingindo praticamente todas as áreas do mercado mundial; suas aplicações são muitas e

está substituindo muitos compostos químicos atualmente. Verdadeiramente, o que foi colocado aqui é muito pouco em comparação do que realmente pode ser descrito do carbono. Mas, basicamente para começar entender do assunto já é um grande leque de visão. Descrever elemento por elemento em específico é uma tarefa muito árdua, e no caso dessa série de artigos, o objetivo não é descrever detalhadamente o profundo de cada um e expor todos os dados, mas sim detalhar em uma visão mais geral da coisa, para que assim, se possa ter uma noção mais básica e mais fácil dos casos em particular. Pelo menos, com esses artigos, será quase impossível você dizer que não sabe o básico de cada elemento da tabela. Desse modo, você já não será um leigo no assunto e poderá assimilar muito mais fácil assuntos referentes aos casos envolvidos. Sendo assim, continue acompanhando a série e você terá uma outra visão sobre o mundo que o cerca, pode acreditar.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 01/01/2008

Título : CIÊNCIAS E FILOSOFIAS

Categoria: Pensamentos

Descrição: Certos modelos de ciências e filosofias, ambas ...

Certos modelos de ciências e filosofias, ambas são exemplo de complexidade, isso traz tantos conflitos que para elucidar o universo e o ser racional, precisaríamos então de um fenômeno, talvez ainda desconhecido por nós.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Todo conhecimento científico ou não, é um ...

Todo conhecimento científico ou não, é um saber fundamentado, concreto ou não. Baseado em uma observação pessoal, ou em uma ligação de observações e opiniões de varias pessoas, transformada então em conhecimento.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : CONJUNÇÃO DE CONCEITOS

Categoria: Pensamentos

Descrição: Quando buscamos com profundidade a conjunção de conceitos, ...

Quando buscamos com profundidade a conjunção de conceitos, parâmetros, ideais e a verdade absoluta, esquecemos de buscar compreender quais são os nossos limites dessa busca, para que não entremos num circulo vicioso e não venhamos por esse lapso, chegar a lugar nenhum.

Victor Scofield

Ano : 1942

Título : CRUZEIRO

Categoria: Artigos

Descrição: A moeda que durou três gerações de nome.

CRUZEIRO

O cruzeiro (Cr\$) foi uma das moedas brasileiras que mais durou dentro da economia do país. Com três famílias de moedas de três períodos diferentes. Foi a moeda do Brasil de 1942 a 1967, de 1970 a 1986 e de 1990 a 1993. No seu primeiro ano de adoção, foi no periodo chamado de Estado Novo, onde houve a

primeira mudança de padrão monetário no país, que teve o propósito de uniformizar o dinheiro em circulação. Nessa época, um cruzeiro equivalia a mil réis. No governo de Castelo Branco, o cruzeiro teve uma leve reforma monetária, sendo substituído temporariamente por cruzeiro novo, que depois, foi substituído novamente com o Plano Cruzado durante o governo de José Sarney. Nisso, o cruzeiro só voltou a vigorar no governo de Fernando Collor e foi definitivamente substituído pelo cruzeiro real em 1993. A origem desse nome 'cruzeiro', para nome de moeda do Brasil, foi uma sugestão do economista Carlos Inglês de Sousa em novembro de 1926 no seu livro 'Restauração da Moeda do Brasil', onde se propunha a substituição do valor de mil réis por um cruzeiro, se esse fosse o nome a ser escolhido. Foi a primeira referência dada e documentada ao nome cruzeiro como nome de moeda brasileira.

Edição 1:

Vigente de 1 de novembro de 1942 a 12 de fevereiro de 1967.

Foi introduzida pela primeira vez em 1942, cuja sua denominação foi baseada em relação à constelação cruzeiro do sul, escolhida como símbolo de nossa pátria. Foi a edição que continha o código ISO 4217 BRZ. Em 13 de fevereiro de 1967, esse cruzeiro foi trocado pelo padrão transitório cruzeiro novo (NCr\$), pelo fato da alta inflação que houve. O cruzeiro novo então, equivalia a mil cruzeiros 'antigo'.

Edição 2:

Vigente de 15 de maio de 1970 a 27 de fevereiro de 1986.

Depois da conclusão de reforma monetária em 1967 do 'cruzeiro novo', a partir do dia 15 de maio de 1970, colocaram novas cédulas em circulação. A Resolução 144 de 31/03/1970, do Conselho Monetário Nacional, restabeleceu a denominação 'cruzeiro', a partir de 15/05/1970, mantendo o centavo. Foram cunhadas moedas de 1, 2, 5, 10, 20 e 50 centavos, além da de 1 cruzeiro. Desse ponto em diante, a palavra 'novo' e o N constante foram suprimidos e fizeram com que a moeda voltasse a ter o nome de cruzeiro novamente. Seu código foi o ISO 4217 BRB. Ela ficou em circulação até implantarem o cruzado (Cz\$) em 28 de fevereiro em 1986.

Edição 3:

Vigente de 16 de março de 1990 a 31 de julho de 1993.

Em 16 de março de 1990 a 31 de julho de 1993, na época do governo Collor, o cruzeiro volta a entrar em vigor com unidade monetária nacional, mantendo sua equivalência com o padrão que era anteriormente. Seu código era ISO 4217 BRE. Nesse período, o cruzeiro era conhecido como cruzeiro real, onde então no início de 1994, houve então a transição do cruzeiro real para nossa moeda atual hoje, o real (R\$).

Título : DE VOLTA PARA O FUTURO COMPLETOU 25 ANOS

Categoria: Artigos

Descrição: Uma das trilogias mais assistidas no mundo está fazendo aniversário em 2010, completando 25 anos de muito sucesso.

DE VOLTA PARA O FUTURO COMPLETOU 25 ANOS

Uma das trilogias mais assistidas no mundo está completando e comemorando 25 anos de aniversário do seu lançamento. O filme 'De volta para o futuro', nosso inesquecível clássico, na qual assistimos até os dias de hoje. Um dos filmes que mais marcou a história do cinema mundial. E que todos nós já sabemos disso, afinal quem não assistiu 'De volta para o futuro'? Se você que está lendo não assistiu pelo menos um desses três filmes, meu amigo, ou minha amiga, sinto muito mas você não sabe o que é cinema de verdade. No seu caso, você tem apenas um conhecimento superficial sobre o assunto. Espero para o seu bem que você tenha assistido. Porque se não, vai correndo para a locadora alugar esse filme. Não pense que esse filme vai voltar a passar na sessão da tarde, ou na temperatura máxima no domingo tão cedo assim não. Dá um jeito. Não assistir 'De volta para o futuro' é a mesma coisa que nunca ter lido uma obra de William Shakespeare, apesar de eu não gostar dele. Bom... Enfim, para os que assistiram e conhecem a trilogia, uma curiosidade: o filme 'De volta para o futuro II' tornou-se matéria de jornais e revistas em relação às tecnologias vista no mesmo, na qual se tornaram realidade hoje do nosso dia-a-dia. Um exemplo claro é a televisão de tela grande na qual aparece na casa do Marty Macfly velho, onde o filho dele – que também é interpretado por ele mesmo – assiste seis canais ao mesmo tempo. Bom... Eu nem vou comentar a quantidade que agora tem por aí, mas sabemos que antes de ser uma realidade, não passava apenas de uma simples e pura ficção cinematográfica. Interessante não? Pois é, tem sido uma coisa incrível isso. Eu sempre penso que essa trilogia é um material que deve estar em constante recuperação e cuidados, não deve desaparecer da história do cinema, pois seria muito estranho se não tivéssemos mais como ver esses filmes. Parece que iria ficar um vazio entre os filmes já produzidos, sei lá, ia ser muito esquisito. Porque... Por mais antigo que ele seja, é um filme bem feito, é um filme bem contado, Robert Zemeckis acertou em cheio quando dirigiu esse filme. E não importa o quanto o tempo passe, 'De volta para o futuro' sempre irá ficar em nossas lembranças. Mas também pô... Não paramos de assisti-lo, lógico que vai ficar em nossas lembranças.

Victor Scofield

Data : 08/08/2011

Título : DESCONHECIDO

Categoria: Artigos

Descrição: Assistiu e gostou do filme Busca Implacável? Então aí vai um novo título bom de Liam Neeson.

DESCONHECIDO

Para quem assistiu ao filme Busca Implacável e gostou, Desconhecido (Unknown no inglês) é outro filme estrelado pelo ator Liam Neeson muito bom no mesmo estilo de ação. Só que dessa vez, o filme gira entorno de um grande mistério de um homem chamado Dr. Martin Harris (Liam Neeson), que em sua viagem para um congresso de biotecnologia em Berlin na Alemanha, junto de sua esposa Elizabeth (January Jones), acaba esquecendo sua maleta no aeroporto por um descuido. Nisso, Martin só percebe que a maleta não está entre sua bagagem quando chega ao hotel em que estará hospedado. Sabendo que toda sua documentação e arquivos importantes estão dentro da mesma, Martin pega outro táxi desesperadamente antes de entrar no hotel, com a intenção de voltar ao aeroporto em que desembarcou. Entretanto, no meio do seu trajeto, Martin sofre um acidente e acaba batendo a cabeça, acordando posteriormente em um hospital alemão após quatro dias de coma. Desse modo, com uma parte da memória desfragmentada, Martin vai em busca de sua esposa Elizabeth no hotel em que estariam hospedados, e acaba se deparando com uma grave surpresa: sua esposa não o reconhece e ao que parece outro homem tomou seu lugar e assumiu sua identidade. Agora, ignorado pelas autoridades e inacreditado pela maioria das pessoas a sua volta, Martin tenta buscar um meio para provar que ele é realmente a pessoa em que acredita ser. Assim, ao lado da jovem Gina (Diane Kruger), Martin corre contra o tempo para descobrir o que realmente está acontecendo e tenta restabelecer seu passado que ainda está cheio de vazios, fugindo de assassinos misteriosos que lhe fazem questionar-se até que ponto vai a sua sanidade. E com tudo isso, esse filme lhe dá um final surpreendente e eletrizante. Quer saber qual é? Assista ao filme e descubra esse mistério por si mesmo. Se você gosta de finais imprevisíveis, Desconhecido é o título perfeito para essa descrição.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 12/01/2013

Título : DETONA RALPH

Categoria: Artigos

Descrição: Não tem o que fazer no fim de semana? Veja esse filme!

DETONA RALPH

“Eu vou detonar!”, essa é a frase do vilão do filme mais emocionante que eu já assisti até o momento de 2013. É simplesmente genial e comovente do início até o fim, com uma história sensacional que une o fantástico mundo dos games em um só ato. Detona Ralph é uma aventura que foi feita para todas as idades, sem classificação indicativa. E para quem gosta do mundo dos games, esse filme é a recomendação certa para o fim de semana. O enredo segue no seguinte modo: Ralph é um vilão de videogames 8-Bit de um fliperama que quer mostrar ao seu mundo que pode ser um herói, assim como o mocinho do jogo Fix-It Felix. Para isso, ele precisa encontrar o modo de provar isso. Desse modo, ele invade um jogo de tiro com um simples plano - ganhar uma medalha de herói -, mas não demora muito a arruinar tudo, pois acaba libertando sem querer um inimigo mortal que põe em risco todos os jogos do fliperama. Agora, a única esperança de Ralph é Vanellope Schweetz, uma juvenzinha e encenqueira “pane” de um jogo de corrida de carros feitos de doces, que pode acabar sendo quem ensinará a ele o verdadeiro significado de ser o mocinho. Um filme cheio de ação e cenas engraçadas para quem entende um pouco de games, e para quem não entende também. É um filme que com toda a certeza prende a sua atenção do início ao fim.

[Clique aqui e confira o trailer do filme.](#)

Victor Scofield

Data : 06/09/2010

Título : DEXTER

Categoria: Artigos

Descrição: O serial killer de serial's killers.

Dexter é uma famosa série de televisão norte americana, premiada, do canal Showtime, tirada de um livro chamado 'Darkly Dreaming Dexter', do escritor Jeff Lindsay. Exibida desde 2006 nos Estados Unidos e desde 2007 no Brasil pelo canal de assinatura FX Brasil; cada temporada contendo 12 episódios. A série conta a história de um policial forense do condado de Miami-Dade, especialista em dispersão e amostras de sangue chamado Dexter Morgan, interpretado por Michael C. Hall. Dexter é um policial que teve uma infância sombria e bastante obscura, que apesar de ter se formado em primeiro lugar na medicina, preferiu ser policial por um simples objetivo: assassinar assassinos por puro prazer e ética. Dessa maneira, Dexter de forma meticulosa e sem pistas, mata os criminosos na qual o sistema de justiça americano não consegue punir. Esse desejo de matar, na qual corroe Dexter por dentro, está no fato de ele ter perdido o sentido da vida após o trauma de ter visto sua própria mãe ser assassinada por seu pai por uma serra elétrica, ainda quando muito criança. Nisso, após esse ocorrido, e Dexter ter sido adotado por uma família, onde seu pai adotivo era um dos policiais que investigou o caso; desejos de matar sem propósito começaram a surgir em seu conciente. O que fez ele ter um desenvolvimento psicológico no decorrer de sua vida totalmente diferente de qualquer ser humano que já se considerou comum. Com costumes do tipo levantar mais cedo que os outros, manias de limpeza, programação de horários, autodidatismo e principalmente a vontade de matar. Seu pai adotivo sabendo que isso iria acontecer devido ao trauma, tentou então achar uma maneira de canalizar essa vontade para uma coisa que realmente fizesse efeito na sociedade. Resolvendo então, ensinar Dexter sobre os valores da vida e o sistema de justiça americano que nem sempre é eficiente. Com isso, de muitas maneiras, Dexter foi ensinado sobre autodefesa e como abordar um assassino estando desarmado sem chamar atenção. E quando chegou numa certa idade, Dexter acabou se tornando um profissional no assunto; serial killer e o pior pesadelo dos criminosos que não o conhecem e nem o vão conhecer. Um serial killer com padrão de matar apenas serials killers. Frio, calculista e totalmente sem qualquer tipo de emoção. Um tipo de justiceiro, na qual, todos nós gostaríamos que tivesse na sociedade. Assim, a série desenrola sem parar num clima de muito suspense e tensão, e a cada desfecho, de cada capítulo, sempre iremos ter o vício de querer ver mais. Pois é só vendo para poder crer.

Victor Scofield

Data : 14/01/2013

Título : DREDD

Categoria: Artigos

Descrição: Gosta de ação e ficção científica? Vá a locadora mais próxima e pegue esse filme.

DREDD

Das histórias em quadrinhos para as telonas do cinema, já em sua segunda versão, ou seja, um remake do filme 'O Juiz' de 1995, Dredd é a recomendação entre os filmes de ação e ficção científica para o fim de semana. Dredd é um vigilante de aproximadamente de 120 anos em um futuro próximo, que trabalha como executor da lei e ordem. Contudo, na sua realidade super violenta, o cumpridor da lei acumula os cargos de polícia, juiz, júri e executor (quando necessário), e também trabalha ao lado de vários outros juizes, que mantêm a ordem na megalópole Mega City Um. Isso inclui a juíza novata Anderson, que é avaliada por Dredd a todo o momento depois de deixar a sede do salão da justiça. Atendendo a um chamado na cidade vertical de Peach Trees, os dois juizes vão para estabelecer o julgamento de três assassinatos ocorridos ali. Entretanto, eles acabam descobrindo muito mais do que necessitavam, e com isso, são confinados pela chefe dos membros da gangue que controlam o prédio cidade para serem exterminados. Agora, o juiz Dredd e a novata Anderson devem lutar para sobreviver a um prédio inteiro de criminosos em meio de muitos inocentes e impedir que o crime prevaleça. É um filme britânico dirigido por Pete Travis e escrito por Alex Garland. Muito melhor do que a versão anterior protagonizada pelo ator norte americano Sylvester Stallone. Um filme que possui contexto e não apenas um simples filme de ação qualquer. É preciso ser inteligente para entender o que o filme quer transmitir, pois se não, como muita gente que vi por aí, acaba ficando no vácuo e acaba criticando o filme. Sendo assim, essa é outra recomendação, não deixe de ver, pois é a hora do julgamento.

[Clique aqui e confira o trailer do filme.](#)

Victor Scofield

Data : 10/08/2011

Título : DRIV3R

Categoria: Artigos

Descrição: O terceiro game da série Driver.

DRIV3R

Como já havia comentado nos artigos anteriores, a série Driver, foi e continua sendo uma das séries de games mais renomadas entre os jogos de ação condução já feitos entre os gêneros de corridas. Afinal, os dois primeiros jogos produzidos foram os que alavancaram a série para mais continuações, depois de tantos sucessos. E agora nesse artigo, falarei, ou descreverei, um pouco sobre o terceiro game da série, produzido pela Reflections Interactive, publicado dessa vez pela famosa Atari, lançado em 2004 para as plataformas Playstation 2, PC, Xbox e Game Boy Advance, o game Driver 3, ou em sua logo escrita comercial, Driv3r. Jogo que foi produzido focando um pouco agora da nossa atualidade em veículos e imagem visual do século XXI. E como sempre, o detetive Tanner está de volta às ruas com suas habilidades no volante, mais quente do que nunca. Dessa vez, o ano é 2003 e Tanner está disfarçado a serviço do DP de Miami, para investigar uma quadrilha de criminosos chamada South Beach que estão contrabandeando os 40 carros mais caros do mundo. Tanner obtêm ajuda de alguns velhos amigos do Driver anterior e se aprofunda em uma missão perigosa, onde a integridade de seu disfarce deve permanecer impecável, tendo que realizar algumas tarefas fora da lei. Nada que Tanner já não tenha feito antes claro. Nisso então, a história se desenrola dessa vez em apenas 3 cidades; Miami (EUA), Nice (França) e Istambul (Turquia). Todas em um visual mais recente e com seus pontos turísticos característicos bem reproduzidos. Além disso, o jogo oferece veículos novos para conduzir, como barcos, lanchas e motocicletas, sendo em modo Undercover ou não, com exceção de alguns modos de jogo. Os gráficos e veículos modernizaram, mas os padrões de missões a serem executadas continuaram os mesmos de seus antecessores. Também é possível nesse game usar armas de fogo durante os modos de jogo (exceto claro no modo survivor). E tudo isso em um jogo de muita ação e aventura, na qual vendeu mais 2,5 milhões de cópias originais no mundo todo, sendo um dos games da série Driver mais falado e conhecido pelos fãs. Claro, devo dizer que na época, Driv3r teve muita polêmica em relação a algumas estruturas do game que não foram o que os fãs esperavam, mas depois reavaliaram as condições, e acabou que ficou em termos aceitáveis. Bem... Em minha opinião, como jogador experiente da série, eu avaliei o game e posso dizer que esse ficou no mesmo nível gradual de que os outros anteriores foram, então, não desvalorizo esse game de maneira alguma. Até porque, o visual do game é muito bom e para mim a jogabilidade é excelente. Concluindo então, como sempre, que Driv3r não descaracterizou de maneira nenhuma a integridade da

série, mas continuou a mantendo como melhor série de ação condução já produzida.

Victor Scofield

Data : 05/08/2011

Título : DRIVER

Categoria: Artigos

Descrição: Artigo piloto sobre um dos games de corrida mais conhecido no mundo.

DRIVER

Driver é uma série de games ação condução desenvolvida pela empresa Reflections Interactive (agora Ubisoft Reflections) e publicada inicialmente pela empresa GT Interactive, posteriormente pela empresa Atari, considerada uma das melhores séries de tema pilotagem de veículos, ou corrida, já produzida entre os games do gênero. Foi criado o primeiro game da série inicialmente para a plataforma Playstation one, da Sony, lançado em 1999 e hoje já são 5 jogos produzidos com um sexto a caminho. Onde basicamente o jogador pilota carros com o objetivo de completar missões em cada fase e acompanhar uma história de investigação policial. Com isso, a série já vendeu mais de 16 milhões de cópias no mundo todo e ainda continua causando repercussão entre os fãs que já jogaram a série. Principalmente com os dois primeiros jogos que foram um imenso sucesso na época, os games Driver: You Are the Wheelman e Driver 2: The Wheelman is Back, cada um possuindo quatro cidades diferentes, em modo single player (jogo onde se joga apenas um único jogador) mais eletrizante já feito entre os games de corrida. Cada jogo foi moldado em suas próprias características, e essas características foi o que marcou cada jogo em sua determinada época de surgimento. Já faz quase 12 anos desde que o primeiro game foi lançado e ainda sim é um dos jogos mais falados entre os veteranos em vídeo games. Pois o que mais intrigou na época foi o modo como foi desenvolvido o game, as maneiras como os carros se interagem no jogo, a jogabilidade aproximada da realidade em questões de movimento dos carros, como por exemplo, as derrapadas ao virar uma rua; os efeitos sonoros de arranque do carro, tanto numa aceleração gradual, quanto nas arrancadas forçadas deixando o rastro dos pneus no asfalto, nas derrapadas em alta velocidade ao virar as curvas; os efeitos visuais do carro amassando em uma

batida brusca e a lataria do mesmo permanecendo amassada, a calota dos pneus se desprendendo nas derrapadas fortes; tudo isso, foi o que mais marcou entre os jogadores de vídeo games neste período que ainda deixa lembranças. Driver não é só apenas um jogo de corrida, é um jogo na qual obriga a você dirigir por um propósito em cada fase, pois cada fase é diferente da outra, mesmo o cenário mantendo-se o mesmo, o que torna o jogo mais interessante a cada missão que você executa, ou cumpre. Sem esquecer-se de mencionar que em cada fase, ou em cada missão, você tem um tempo limite para atingir o seu objetivo, pois do contrário, se você não conseguir, você tem que começar a fase em que está tudo de novo. E assim, Driver vem deixando suas marcas a cada jogo que foi e é produzido atualmente. Eu particularmente joguei Driver quando criança e até hoje sinto saudades da época em que eu perdia tardes e noites jogando o mesmo com o objetivo de fechá-lo. Concluindo de modo que, Driver continua sendo um dos melhores jogos de ação condução que já produziram.

Victor Scofield

Data : 09/08/2011

Título : DRIVER 2: THE WHEELMAN IS BACK

Categoria: Artigos

Descrição: O segundo game da série Driver.

DRIVER 2: THE WHEELMAN IS BACK

Após o sucesso de Driver: You Are the Wheelman, ou apenas Driver, a ação de conduzir veículos chega arrebatando em 2000 com a continuação Driver 2: The Wheelman is Back, ou Driver 2: Back on the Streets como é conhecido no Reino Unido; o segundo game da série Driver, que novamente foi desenvolvido pela Reflections Interactive e dessa vez publicado pela empresa Infogrames. Assim, Tanner está novamente de volta às ruas com sua habilidade de condução de carros em um jogo totalmente inovador. Pois nesta nova versão do Driver, diferentemente do primeiro game, agora permite o detetive Tanner sair e entrar nos veículos nas missões do modo Undercover, ou em outros modos, explorar a cidade a pé e encontrar carros secretos no modo Take A Ride, na qual o primeiro game não obtinha recurso. Só que dessa vez, Tanner trabalha disfarçado para o DP de Chicago e está acompanhado de seu parceiro Tobias Jones, outro policial disfarçado que investiga o rastro de um criminoso chamado Pink Lenny, em que está armando uma possível guerra de gangues em Chicago e está

trabalhando para um novo chefe chamado Álvaro Vasquez, um mafioso brasileiro na qual é rival de Salomão Caine, ex-chefe de Lenny e chefe das gangues de Chicago e Las Vegas, a Caine's Crew. Gangue a qual corre o risco de entrar em guerra com as gangues latinas de Vasquez e começar uma massacre terrível, tudo por intermédio de Lenny. Desse modo então, Tanner e Tobias devem correr contra o tempo e evitar que essa tragédia ocorra antes que Lenny saia ileso de toda essa trama. E nisso, o enredo novamente se desenrola em quatro cidades; só que essas em escalas maiores, elas são Chicago (EUA), Havana (Cuba), Las Vegas (EUA) e Rio de Janeiro (Brasil). Todas contendo suas características turísticas e lembrando que todas as missões têm um tempo a ser cumprido. E como já havia descrito sobre o primeiro jogo, os designs e as músicas do jogo foram produzidos para se parecerem com os filmes dos anos 60 e 70, que tinham como maioria temas de perseguição de carros, e que na qual funcionou muito bem, pois é um sucesso até hoje entre os games de corrida. Certamente Driver 2 fez mais sucesso do que o primeiro Driver, e com certeza também chamou muito mais a atenção, pois afinal, eram raríssimos os jogos em que o personagem podia sair dos veículos e entrar em outros. E é por isso, que Driver 2 está entre os 25 melhores jogos do aparelho Playstation one, além de ser o melhor jogo de corrida ação condução que deixa saudades.

Victor Scofield

Data : 11/08/2011

Título : DRIVER 76

Categoria: Artigos

Descrição: O quinto game da série Driver.

DRIVER 76

Após o lançamento de Driver: Parallel Lines, a Ubisoft Reflections não tirou a mão da massa e continuou seu trabalho na série Driver, junto da desenvolvedora Sumo Digital. O que significa que já estava nos preparativos para o lançamento do quinto game da série Driver, o game Driver 76, desenvolvido para a plataforma PSP (Playstation Portável), onde seria o primeiro Driver da série a estar disponível nessa plataforma, tendo então seu lançamento em 2007 pela Ubisoft. De modo então, que o jogo é uma prequela da história de Driver: Parallel Lines, onde se passa dois anos antes do ocorrido com TK em 1978. No jogo, você assume o papel do personagem Ray, um jovem que é

apaixonado por uma garota chamada Chen Chi, mas que na qual é filha de um mafioso muito poderoso e bastante perigoso, e também onde Ray terá de passar por vários desafios, mesmo que só para poder conversar com seu possível futuro sogrão. Mas, nem tudo está perdido, pois com a ajuda Slink - um cafetão com vários contatos -, Ray faz vários trabalhos delituosos, na intenção de reunir dinheiro e ganhar respeito no submundo do crime. Tudo, só para impressionar o pai de Chen, Zhou - o chefe da gangue chinesa Triade de Nova York - e conseguir que ele permita o relacionamento com sua filha. E assim, se desenrolando uma história cheia de ação e aventura, na qual a série volta novamente aos anos 70 com seus visuais característicos e músicas da época. Onde são dezenas de missões divididas em 6 capítulos, sendo que há também, como em Driver: Parallel Lines, missões paralelas ao enredo central que podem ser cumpridas sem seguir nenhum tipo de ordem gradual. Lembrando que o jogo segue os padrões de cumprimento de missões no mesmo modo que os jogos antecessores eram, porém com um estilo semelhante aos jogos de ação condução GTA (Grand Theft Auto). Concluindo que, sendo Driver 76 o quinto game da série Driver, não finalizou completamente a série, mas sim, foi mais uma história complementar para a sustentação da série no mundo dos games. Pois, no próximo Driver a qual falarei um pouco, nosso conhecido detetive Tanner estará de volta, e estará mais cáustico no volante do que nunca esteve antes. Então, se pensava que a coisa terminou por aqui, se enganou bonito, pois a ação condução de Driver está só começando.

Victor Scofield

Data : 10/08/2011

Título : DRIVER: PARALLEL LINES

Categoria: Artigos

Descrição: O quarto game da série Driver.

DRIVER: PARALLEL LINES

Acabar a ação condução em Driv3r, não seria uma boa idéia depois de tanto sucessos que a série Driver tem feito todos esses anos. Então a Ubisoft Reflections não parou seu trabalho tão reconhecido e continuou com a mão na massa, onde acabou dando origem então ao quarto game da série: Driver: Parallel Lines. O jogo foi lançado em 2006 para as plataformas Playstation 2 e Xbox; posteriormente em 2007 para PC e Nintendo Wii. E dessa vez, como o

subtítulo já diz, linhas paralelas, a história não é entorno do nosso famoso personagem detetive Tanner, mas é desdobrada agora em um homem chamado TK (The Kid). Onde a cidade é Nova York e sua história começa em 1978 aos 18 anos de idade, trabalhando como um hábil motorista de comparsas criminosos. De modo que, em uma de suas missões, após ajudar a seqüestrar um proeminente traficante de drogas colombiano, TK é enganado por seus companheiros e é deixado como o culpado pelo assassinato da vítima em questão, sendo então condenado a 28 anos de prisão em Sing-Sing por um crime que ele não cometeu. Nesse meio tempo, TK constantemente planejou a morte de cada homem que o traiu e o enganou. E após esses 28 anos planejando, tendo sua liberdade em 2006, TK está de volta às ruas pronto para executar seus planos de vingança tão esperado. Agora, TK tem a missão de ir atrás todos e executar cada homem que foi seu antigo traidor, sendo que um deles é seu principal alvo: Corrigan, o novo chefe do NYPD (departamento de polícia de Nova York). Mas, TK não estará sozinho, pois ele terá a ajuda de um velho amigo de infância chamado Ray e a filha do traficante colombiano, que foi morto na última missão de 1978. E assim, o jogo desenrola em mais de 30 missões, só apenas na cidade de Nova York - pois nessa versão do Driver não há outras cidades como nos anteriores tinham -, incluindo que há também agora missões paralelas para serem executadas entorno do enredo central. Um jogo cheio de detalhes e inovações, com veículos chegando o máximo possível da autenticidade real e sendo possível personalizá-los a vontade do jogador. Com mais 260 km de cidade para ser explorado e mais de 80 veículos diferentes para serem conduzidos, incluindo entre os automóveis, motocicletas e caminhões; com maior variedade de armas de fogo, e tudo isso elevando mais ainda o padrão da série Driver. Mostrando que a cada jogo que Driver é desenvolvido, ele se supera cada vez mais, sempre o mantendo fiel como um dos melhores games de corrida ação condução já produzidos. Isso pode ter certeza, sempre será fato.

Victor Scofield

Data : 11/08/2011

Título : DRIVER: SAN FRANCISCO

Categoria: Artigos

Descrição: O sexto game da série Driver. Artigo final.

DRIVER: SAN FRANCISCO

E finalmente, o último artigo temporário sobre a série Driver. Afinal, nunca se sabe quando a série terá um fim definitivo, então, não sejamos precipitados. Mas enfim... Vamos lá. Nesse ano de 2011, será o lançamento oficial do sexto game da série Driver, mais uma vez produzido pela Ubisoft Reflections (antiga Reflections Interactive); o game Driver: San Francisco, que estará disponível para as plataformas PS3 (Playstation 3), Xbox 360, Nintendo Wii e PC (Computador) em questão de alguns meses. Desse modo então, nessa nova versão, o detetive Tanner estará de volta, e estará queimando o asfalto com todo seu potencial em um jogo inovador – como sempre – e cheio ação; em aventuras de qualidade digital jamais vista antes. Assim, Tanner, após ter sobrevivido em um tiroteio em Istambul – em Driv3r – há vários meses, retorna a San Francisco prendendo um de seus antigos conhecidos dos jogos anteriores, Jericho. Mas, esse escapa durante o seu transporte a prisão e acaba novamente sendo perseguido por Tanner, onde em meio a essa perseguição, Tanner acaba sofrendo um grave acidente num beco, e remata ficando em estado de coma por muito tempo sem mesmo perceber. Sendo que, agora a história terá lugar na mente de Tanner que está em coma, e esse jamais perceberá que algo realmente lhe aconteceu. Contudo, essa versão da história não estará na plataforma de Nintendo Wii, mas sim esse terá uma versão onde irá contar tudo sobre os primeiros anos de Tanner como policial, sendo então que será uma prequela do primeiro game da série Driver, onde Tobias Jones e Salomão Caine também aparecerão nessa versão em separado. Antes como já havia comentado ali em cima, o jogo possui várias inovações, mas... Algumas regressões ao mesmo tempo também foram permitidas, o que significa que uma delas é Tanner não poder descer do carro. Mas, poderá mudar de veículo se o jogador quiser com uma opção chamada SHIFT, que lhe permitirá fazê-lo, mesmo estando no meio de uma missão, reforçando que só apenas na versão Wii não poderá ter essa opção. E também lembrando que a forma de executar missões com tempo limite não mudou, obviamente pelo fato de sempre se manter o padrão dos jogos anteriores. Mas fora isso, uma das inovações do jogo, é que será possível ter uma visão mais realística de dentro do veículo ao estar dirigindo, sendo possível ver as mãos do motorista e o interior do carro, coisa que os outros games não possuíam antes, e terá mais de 335 km (208 milhas) de estrada para ser explorada. E aquela coisa... O jogo sempre será mantido nas características dos filmes dos anos 60 e 70, incluindo trilha sonora – que sempre reforço dizendo –, tinham como temas, perseguições de carros. E pela primeira vez na série Driver, o jogo vai possuir mais de 130 carros licenciáveis para serem conduzidos, de forma que também são destrutíveis e de várias épocas. Já ganhou o prêmio da E3 em 2010 por ser o melhor jogo de ação condução – nenhuma novidade – e agora em 2011 novamente, outro prêmio durante a E3 por ser o melhor jogo de corrida da Machinima.com. E finalizando o assunto por aqui, a série Driver mais uma vez se superou e ultrapassou todos os títulos de ação condução já produzidos, mostrando que Driver sempre deixou a sua marca em cada surgimento e sempre se mostrou firme em tentar nunca desviar as histórias do enredo central, apesar de algumas exceções. Então, como já havia dito em todos os artigos anteriores, Driver sempre será o melhor jogo e o melhor título de ação condução já produzido, não importa quantos outros games de corrida façam, isso sempre será fato.

Victor Scofield

Data : 09/08/2011

Título : DRIVER: YOU ARE THE WHEELMAN

Categoria: Artigos

Descrição: O primeiro game da série Driver.

DRIVER: YOU ARE THE WHEELMAN

Lançado em 1999 pela GT Interactive, Driver: You Are the Wheelman, ou apenas Driver, é o primeiro jogo Driver publicado da série, que foi desenvolvido pela Reflections Interactive (agora Ubisoft Interactive) para Playstation one; para gêneros de ação condução. Nisso, o jogo foi moldado no seguinte enredo: Tanner é um detetive da NYPD (Departamento de Polícia da cidade de Nova York), que trabalha disfarçado devido sua grande especialidade em condução de veículos. Tanner tem a missão de ganhar a confiança dos chefões do sindicato e conseguir se infiltrar, executando missões que os mesmos solicitam. Em meio disso, Tanner investiga um grande tráfico de dinheiro sujo que tem uma finalidade muito suspeita e de grande porte. Assim, a história do jogo se desenrola em quatro cidades famosas dos Estados Unidos; Miami, São Francisco, Los Angeles e Nova York. Lembrando que cada missão tem um determinado tempo a ser cumprido, ou do contrário, você deve começar a missão tudo de novo e executar até que o tempo seja cumprido e você então possa passar para a missão seguinte; algumas missões o tempo aumenta e são raras às que não dispõem de tempo para ser cumprido. Desse modo, o desenho e design do jogo foram baseados para se parecer com os filmes dos anos 60 e 70 que tinham como temas perseguições de carros em alta velocidade, que na época fizeram muito sucesso. O que reforça que o game foi inspirado fortemente no filme The Driver de 1978, que foi dirigido pelo diretor Walter Hill, onde a temática principal era exatamente essa. Até porque, a primeira fase do jogo onde você passa por um pequeno treinamento, você nota que é uma cópia escarrada de uma das cenas do filme em questão. As músicas, os designs de interação do jogo, como já havia mencionado no artigo piloto, foram inspirados em filmes como Bullit e séries de TV como Starsky and Hutch, o que fez do jogo ser um grande sucesso. Além do modo missão, ou modo Undercover, você também pode jogar no modo dar uma volta (Take A Drive), onde você pode dar passeio pelas quatro cidades e dirigir para onde quiser, se essas estiverem desbloqueadas; há também o modo sobrevivência (Survivor), onde você tem que ficar o máximo de tempo possível vivo com o veículo fugindo da polícia; e na qual

há outros modos de jogo em que consiste em bater recordes e completar missões. E assim, como já havia descrito no artigo piloto, Driver continua sendo o game que ainda causa repercussão entre os veteranos em vídeo games no mundo inteiro; sem esquecer-se de mencionar que já ganhou o prêmio da E3 em 1999 por ser o melhor jogo de corrida, e que é o jogo que está entre os 25 melhores jogos do Playstation Sony. Pois, Driver com certeza... Deixou a sua marca como jogo de ação condução.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : ENSINO MATEMÁTICO

Categoria: Pensamentos

Descrição: O ensino matemático não é apenas ...

O ensino matemático não é apenas compreendido em ensinar números e forma de cálculos, mas também avaliar e compreender questões amplas de todas as ciências existentes. E com isso, poderá desenvolver a habilidade de interrogar e questionar os problemas do conhecimento humano.

Victor Scofield

Data : 26/12/2012

Título : ERHU

Categoria: Artigos

Descrição: Conheça o instrumento que deu origem ao violino.

ERHU

Quem conhece o violino, pensa que ele obviamente tem origem europeia por suas características e história, mas eu digo que não. O violino é muito mais antigo do que muitos pensam ser e tem uma origem totalmente impensável se não tiver conhecimento da história. Até porque, o violino é uma segunda versão de outro instrumento um pouco mais primitivo, esse instrumento chama-se erhu. Ele é também chamado de violino chinês ou chinês violin, na língua inglesa, embora tenha aparecido muito tempo antes do violino. O erhu é um instrumento que tem uma história originária da dinastia Tang, entre os séculos VII e X. O erhu era um instrumento restrito a minorias étnicas do noroeste chinês e por mais de mil anos o erhu foi usado para fazer o acompanhamento das operas tradicionais. Depois que o tempo avançou um pouco, no século XX, ele se difundiu como um ganha-pão de artistas de rua, e por isso, não foi mais considerado um instrumento de prestígio. É um instrumento classificado como membro da família Huqin, onde literalmente significa "instrumento bárbaro", mostrando que talvez o instrumento tenha sido originado ou no norte ou no oeste da China, onde há povos não hans (povo tradicional chinês), como mongóis (no norte) ou tibetanos (no oeste). Basicamente, o erhu consiste em um braço vertical, cujo na parte superior há dois afinadores e na parte inferior há um pequeno corpo ressonador (uma caixa de som) que é coberta com pele de cobra phiton na frente; assim, duas cordas se estendem por todo o corpo do instrumento, desde os afinadores, até os dois pequenos pregos em baixo da caixa de ressonância, e uma corda que amarra as duas cordas juntas com o arco (Qian Jin). Para completar, há uma pequena ponte de madeira na caixa de ressonância em cima da pele, onde as duas cordas ficam apoiadas produzindo o som. Um modo de abafar e equilibrar um pouco o som é colocado uma espécie de esponja em baixo da ponte, em que pode ser de uma infinidade de materiais. O instrumento é tocado por um arco semelhante ao arco de um violino comum. É tocado com o músico sentado e com a caixa de som colocadas na parte superior da coxa esquerda, com o pescoço do instrumento na posição vertical, um pouco diferente do que inicialmente você possa ter imaginado. Através de sites de vendas na internet, o erhu aos poucos tem se difundido no Brasil (o que já acontece nos EUA há muito tempo), e muitas pessoas estão criando interesse no instrumento, embora no Brasil ainda seja difícil encontrar aulas do mesmo. Sendo assim, depois de saber de todas essas coisas, vai ficar difícil qualquer pessoa dizer que o violino tem origem europeia, até porque, foi desse instrumento que os italianos criaram o violino como conhecemos hoje. O que analisando melhor, chega até ser irônico o fato de pensar que um instrumento que era considerado bárbaro, se tornou um instrumento tão doce e tão suave. A história nessa visão com certeza é cheia de mistérios.

Victor Scofield

Data : 03/08/2010

Título : ESCREVER É MAIS COMPLICADO DO QUE LER

Categoria: Artigos

Descrição: Ler é muito fácil, quero ver você escrever fácil.

ESCREVER É MAIS COMPLICADO DO QUE LER

Como é que vou começar esse texto? Um pergunta tão simples para uma resposta tão complicada. Mas é a que todos nós fazemos quando vamos escrever algo, mesmo sendo nós escritores de profissão ou não. Afinal, todos somos escritores. Mas escrever é uma coisa tão complicada, que até dificuldade temos de escrever nossos próprios nomes. Você pode até não demonstrar isso, ou pode até negar, mas sabe que tem um pouco de verdade nisso. Primeiro porque você não sabe se o outro vai achar sua letra um garrancho e segundo que até do seu próprio nome tem medo de levar uma crítica. E quando na verdade ninguém se importa muito com isso. A não ser é claro, que você seja alguém famoso e importante, aí tem suas vantagens. Mas o rumo do artigo não é esse. O que quero mesmo dizer, é que quando se trata de um texto, como esse, por exemplo, ou qualquer outro, no momento você sempre encontra uma certa dificuldade de desenvolvê-lo. Tem receio de não estar fazendo um bom trabalho e depois mais tarde alguém dizer: Que porcaria! Ou então: Nó meu, que viaje loco, esse mano fumo pedra. Bom... Claro que essa seria de um jovem moderno que escuta muito rap e não tem nada pra fazer, além de falar errado. A anterior é mais aceitável, mas há possibilidades. Porque, quando você vai escrever sobre um determinado assunto, você sempre deve ter um nível de conhecimento muito amplo. Tão grande, que com sorte você vai poder falar sobre esse assunto em vinte linhas, e talvez com mais sorte em meia página. Isso se tiver que improvisar um pouquinho usando a imaginação. E é por esse motivo que um escritor deve estar sempre lendo, pois ele sabe que de um livro, ou de um texto qualquer ele só consegue mesmo aproveitar 10%, e olha lá. Pois há livros que você não consegue nem aproveitar 5% do que foi escrito. Às vezes pela má qualidade do argumento. Isso é fato, pois já foram realizadas muitas pesquisas científicas, só relacionadas a esse assunto. Mas enfim, seria bom mesmo se pudéssemos comer os livros iguais aos alimentos e fizéssemos toda digestão da informação em nosso cérebro guardando tudo que tivesse escrito. Aí então, não existiriam bibliotecas. Existiriam restaurantecas. Onde haveria rodízio livre de conhecimento por apenas R\$ 19,97 por livro comido. E de toda essa digestão feita, mais livros seriam escritos em menos tempo e nunca faltaria conhecimento. Mas infelizmente, adquirir conhecimento não tão simples assim, deve haver empenho e muita dedicação. E mais ainda na hora de repassá-lo. E escrever às vezes torna-se uma tarefa muito árdua, pois você não pode passar um conhecimento ou uma informação errado. O que de certa forma é uma responsabilidade. Pois seu pensamento pode conduzir errado o pensamento do

leitor. E até transformar seu caráter, se sua interpretação for irregular. Desse modo, é sempre importante o escritor se preocupar com o que vai escrever e como vai escrever, pois não se sabe que tipo de leitor ele vai ter.

Victor Scofield

Data : 07/07/2012

Título : FICÇÃO CIENTÍFICA

Categoria: Poesia

Descrição: Da Terra ao espaço, do espaço a galáxia,

FICÇÃO CIENTÍFICA

Da Terra ao espaço,
do espaço a galáxia,
da galáxia ao universo,
do universo...
além da imaginação.

Da simples ideia ao impensado,
do impensado ao paralelo,
do paralelo ao infinito,
do infinito...
ao desconhecido.

Essa é a ciência sem equação,
mas, que surge por equação
crítica e analítica,
da tecnologia a política,
da política a economia,
da economia a tudo isso...
pode se fazer ficção científica.

Victor Scofield

Data : 03/11/2010

Título : FULERENO

Categoria: Artigos

Descrição: Não é um nome muito atraente, mas faz parte de nossas vidas.

FULERENO

Fulereno. Uma das maiores moléculas já descoberta na história da humanidade. E o mais incrível... É apenas composta de átomos de carbono. Nisso então, existem dois tipos: cadeias em forma de esferas ocas e cadeias em forma elipsóides, ou pode chamar de tubos, nano tubos. São cadeias que podem compor teoricamente de infinitos carbonos. O primeiro historicamente a ser descoberto foi o da família homônima chamado de buckminsterfullerene (C 60), elaborado em 1985 por Richard Smalley, Robert Curl, James Heath, Sean OBrien, e Harold Kroto na Universidade Rice. O nome foi uma homenagem a Richard Buckminster Fuller, cujas cúpulas geodésicas ele muito se assemelha. Com essa descoberta, toda a limitação de carbonos alótropos que se conhecia, como grafite, diamante, amorfo, entre mais alguns como exemplo, acabou sendo aniquilada por esses novos compostos carbônicos, onde gerou uma expansão inimaginável de alótropos em carbono em escala já mais vista antes. Os fulerenos tem sido de grande ferramenta nas pesquisas de tecnologia, química única e nanotecnologia, incluindo a eletrônica e ciência dos materiais. Suas propriedades físicas e químicas tem sido na ultima década o assunto de investigação mais quente no rumo do desenvolvimento. Um dos focos dos estudos no campo da nanotecnologia são a sua supercondutividade e resistência ao calor. Afinal, sua massa molecular é grande e tem um imenso poder de livre movimento dos elétrons em suas cadeias. Também existem aplicações possíveis em armaduras e coletes a prova de balas. O fulereno pode ser considerado como o futuro da tecnologia química no século XXI, pois são inúmeras as suas aplicações. E é por isso que no ano de 2010, o fulereno completou e comemora no mundo da ciência 25 anos de seu aniversário de descoberta. Só é uma pena que muitas pessoas desconhecem desse magnífico composto. Pois é por ajuda dele que novas tecnologias em computadores, trajes de defesa, utensílios domésticos e muitas outras coisas surgem em nosso dia-a-dia. O fulereno mesmo sendo descoberto há 25 anos, o que não é muito, tem sido da humanidade... Uma parcela do futuro e da nova era.

Victor Scofield

Data : 25/12/2012

Título : GASPARO DE SALÒ

Categoria: Artigos

Descrição: Dizem que foi sua família quem criou o primeiro modelo do violino conhecido atualmente.

GASPARO DE SALÒ

Tudo que se conhece sobre violinos hoje, desde o seu primeiro modelo, desde a sua primeira ideia, é contribuição de um homem chamado Gasparo di Bertolotti, mais conhecido como Gasparo de Salò. Nascido em 20 de maio do ano de 1542 em Salò, no Lago de Garda, Itália, Gasparo di Bertolotti foi o primeiro luthier italiano fabricante de violinos da história na qual se tem registro. Dizem que foi sua família quem aperfeiçoou a ideia do instrumento chinês erhu para o primeiro modelo de violino que conhecemos atualmente. Assim, como relata a história, Gasparo cresceu dentro de uma família que possuía interesses em trabalhos jurídicos, artísticos, musicais e artesanais. Foi filho e também sobrinho de dois músicos talentosos, Francesco e Agostino, que foram violinistas e compositores do mais alto nível profissional, onde se se distinguiram o suficiente para ser referido em sobreviver documentos como o "Violi" ou em forma estendida, para evitar dúvidas, o "Violini." Como fabricante de violinos, Gasparo teve uma reputação bastante reconhecida pelos músicos que adquiriram seus instrumentos, pois certamente Gasparo desenvolveu um instrumento de caráter moderno, muito poderoso em tom e rápido em resposta. Há especulações que posteriormente Stradivari estudou e utilizou muito os métodos de Gasparo entre 1690 e 1700 para o tipo de violino referido como o "Strad longo", assim como também estudou os de Amati, que também aprimorou os modelos de Gasparo. Sua arte de produzir violinos era feita aos arredores da Bréscia, mas a demanda maior mesmo era sempre surgida de Cremona, na qual, com o tempo, Cremona tornou-se o centro de comércio de fabricantes de violinos. Gasparo havia desenvolvido a arte da lutheria a um nível muito elevado e passou essa tradição para cinco estudantes conhecidos: seu filho mais velho Francisco, o francês Alexandro de Marsiliis (de Marselha, França), Giovanni

Paolo Maggini de Botticino nos arredores de Brescia, Jacomo de Lafranchini de Valle Camonica, e um luthier conhecido apenas como Baptista. Gasparo construiu muitos violinos que estão de acordo com as medições do violino moderno, em uma época em que as medições precisas da família do violino de instrumentos ainda não eram padronizados, bem como um pequeno número de modelos construídos em menor padrão. Além de violinos e violas, de diferentes tamanhos, de pequeno a grande, ele fabricou violas de gamba, violoncelos e, provavelmente, lira e lironi. Em documentos sobreviventes, Gasparo é referido como "maestro di Violini", (maestro de violino), já em 1568. Este título foi dado a fabricantes de violino e era claramente distinta em documentos da época do título de "sonadore de Violini" (os tocadores de violino). Gasparo de Salò morreu em 14 de abril de 1609. Em relação à sua história, descrevem que cerca de 90 documentos e 60 instrumentos ainda existem. De qualquer forma, por mais que alguns dados históricos sejam inconclusivos, ou melhor, não tenham uma definição mais sólida sobre a história do violino, ainda sim, tudo é descrito de uma forma cronológica a respeito de quem passou o conhecimento a quem e como tudo teve uma relação histórica, bastando apenas olhar a linha do tempo e comparando os anos que se sucederam as coisas. Essa é uma história mais do que bonita... É uma história clássica, assim como a sua música.

Victor Scofield

Data : 06/08/2010

Título : GENIALIDADE NÃO É GENE

Categoria: Artigos

Descrição: A genialidade não pode ser transmitida através do código genético.

GENIALIDADE NÃO É GENE

Se a genialidade de uma pessoa fosse genético, pode ter certeza que o mundo seria outro. Haveria mais pessoas geniais do que seres humanos comuns. E a população na Terra hoje seria setenta vezes menor. Ou mais ou menos isso. Considerando hipoteticamente que essas pessoas seriam mais criteriosas para escolher e decidir a quantidade de filhos que iriam ter. O que significaria que seriam mais conscientes em saber que os recursos na Terra não são infinitos. E que não seria saudável o planeta suportar tanta gente como suporta hoje. Mas a genialidade não é uma coisa que vem do DNA, não é uma coisa que pode ser transmitida por gerações. É um dom maravilhoso dado por "DEUS", a qual só poucos podem ter-lo. Possivelmente você que está lendo esse artigo, não entenderia, não compreenderia e talvez até não acreditaria. Mas

asseguro-lhe de alma de que é a mais pura verdade. Veja o exemplo do filho de Einstein. O pai era um gênio na física, mas seu filho tinha sérios problemas mentais. O que comprova um milhão de vezes, irrefutavelmente, que a genialidade não pode ser transmitida através do código genético. Porque se fosse assim, outras coisas também seriam transmitidas através do gene, e aí então, só haveria família de médicos, de engenheiros, de arquitetos, químicos, físicos, biólogos, etc... E não haveria uma mistura de interesses na família, como há hoje, entre os povos. A individualidade desapareceria, ou melhor, corrijo, nunca existiria. Seria uma coisa inegavelmente previsível. E se tornaria talvez um mundo muito monótono em relação comparativa ao mundo em que vivemos presentemente. Não dá para saber ao certo. É só na prática que entendemos certas coisas. Mas uma coisa é notável. Pessoas que tiveram inteligências acima da média, consideradas gênios, como Nicola Tesla, Einstein, e tantas outras, pagaram de alguma forma o preço de sua genialidade. Einstein teve problemas com seu filho. Nicola Tesla, descobridor da corrente alternada, viveu sendo temido pelas pessoas e morreu solitário. O melhor físico atual vive em uma cadeira de rodas sem poder se mexer. E por aí vai. Todos eles, e muitos outros, pagaram e pagam por suas mentes brilhantes. O que demonstra, que ser um gênio não é tão simples quanto parece. Tem um custo. E custa muito caro. E se tem um preço, obviamente, ela não pode ser passada tão fácil assim por gerações genéticas. É como se formar na faculdade, você recebe o título de conhecedor daquele assunto, mas pagou muito caro em ter se “matado” estudando. Não adquiriu o conhecimento tão fácil assim. Teve que saldar por isso de certo modo. O mesmo funciona para a genialidade. Você deve pagar por ela. Desse modo então, devemos sempre pensar duas vezes antes de invejar a genialidade do próximo. Pois, nem tudo é tão simples quanto parece.

Victor Scofield

Data : 24/12/2012

Título : GUARNERIUS

Categoria: Artigos

Descrição: Outro aluno de Nicola Amati.

GUARNERIUS

Alguns registros históricos apontam que Andrea Guarneri, luthier italiano de instrumentos de cordas friccionadas, nasceu em uma freguesia de Cremona na Itália aproximadamente em 1626, mas quase não se tem registro nenhum sobre a origem de sua família em particular. Existem registros históricos de um entalhador chamado Giovanni Battista Guerine que pode ter sido um sobrenome antigo dos Guarneri que viveram perto da residência de Nicola Amati, em Cremona, em 1632, e ele pode ter sido um suposto parente, mas não se sabe ao certo. Sendo assim, seguindo os poucos registros históricos que se tem, foi a partir de 1641 que Andrea Guarneri, aos 15 anos de idade, segundo alguns registros históricos, foi morar e aprender com Nicola Amati a arte de produzir violinos artesanais ao lado de Francesco Ruggieri e Antonio Stradivari (este último não comprovado como oficial aluno de Amati). Foi em 1652 aos 26 anos, ainda morando com Amati, que se casou com Anna Maria Orcelli, filha de Orazio Orcelli. A jovem família Guarneri oficialmente deixou a casa do Amati em 1654, quase no mesmo momento em que saiu dos cuidados da oficina de Amati para ser um luthier independente; têm-se, ou tinha registros concretos que foi um ano depois sob a forma de uma etiqueta em um violino datado de 1655 que diz "ex Alumnis Nicolai Amati". Nisso, eles se mudaram para a casa do pai de Anna, a casa da família Orcelli, que posteriormente tornou-se então a casa da família Guarneri, onde tiveram quatro filhos, Angela Teresa, Pietro Giovanni, Eusebio Amati (único filho que não quis seguir os passos do pai) e Giovanni Battista. A oficina de Andrea Guarneri foi um dos que lucraram com a demanda por instrumentos menos caros que ainda tinham o prestigioso "Cremonese" em designação. Por evidências na obra de seus violinos, pensa-se que por volta de 1670 ou 1675, pelo menos o seu filho mais velho, Pietro Giovanni (posteriormente conhecido como Pietro de Mântua), estava fazendo sua presença conhecida na oficina Guarneri. Alguns instrumentos eventualmente ainda inteiros parecem ser obras feitas à mão de Pietro Giovanni, apesar de conter o original rótulo de Andrea Guarneri. Mas, a cooperação entre pai e o filho foi de curta duração, pois em 1679, com a idade de 24 anos, o nome de Pietro aparece pela última vez no censo familiar na casa dos Guarneri. Se deduz que ele logo se mudou para Mântua e tornou-se bem sucedido em seu próprio negócio. Porém nem tudo estava perdido, pois o filho mais novo de Andrea se juntou a ele no negócio de fabricação de violinos. Giuseppe Giovanni Battista era frequentemente conhecido no comércio de violinos como Guarnerius Joseph, filius Andreae. Há relatos históricos que além dos filhos, houve outros aprendizes e assistentes cujas identidades são desconhecidas, embora, por vezes, o seu trabalho é claramente distinguíveis. Andrea claramente prezou e procurou fervorosamente distinguir entre o trabalho dele e de sua família a partir de outros artesãos em sua oficina, inserindo rótulos dizendo "Sotto la disciplina" (no âmbito da disciplina de...). Andrea Guarneri foi o primeiro mestre luthier de fazer esta distinção particular de seu trabalho, pois Nicola Amati nunca fez isso, embora mais tarde, Stradivari também adotou essa ideia. Alguns assistentes de outros luthiers que foram relatados de provavelmente estarem na casa Guarneri e mais tarde se tornaram luthiers foram Giacomo Gennaro e Paolo Grancino, porém são dados que estão incompletos, e por isso, não tem como se afirmar nada. Os conhecimentos de fabricação de violinos que saíram da oficina Guarneri também continuavam a mostrar a inspiração do filho mais velho de Andrea, que estava vivendo em Mântua. O irmão mais jovem olhava para o trabalho do mais velho e ansiosamente copiava algumas de suas ideias, especialmente na forma do

contorno e corte do F-buracos. Andrea morreu em 1698, juntamente com desgosto de seu filho mais velho ter deixado à família, culpando-o de ingratidão para com eles. Tudo fazendo parte da história de como o conhecimento de fabricação de violinos foi transmitido e disseminado de tempos em tempos para a humanidade. Com toda a certeza pode se dizer que eles fizeram uma grande contribuição ao mundo da música.

Victor Scofield

Data : 15/10/2011

Título : HÉLIO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 2 da tabela dos elementos químicos. Um dos mais estáveis e raros elementos da Terra.

HÉLIO

Seguindo a ordem da tabela dos elementos químicos, o próximo elemento após o hidrogênio é o nobre hélio (do grego ἥλιος, helios, "Sol"). O hélio é o segundo átomo da tabela periódica, apresentando número atômico 2, e é pertencente à família dos gases nobres com o símbolo He de massa atômica igual a 4 u (unidade de massa atômica de Dalton). Nisso então, é um átomo que possui dois prótons em seu núcleo e possui dois elétrons girando em sua órbita nuclear. Nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), o hélio encontra-se em estado físico gasoso em condição de substância monoatômica, ou seja, sua estabilidade o privilegia de não precisar realizar ligações químicas para alcançá-la. Seu ponto de solidificação é o mais baixo de todos os elementos químicos existentes. Além disso, é um gás incolor e inodoro, sem falar que é bastante abundante no universo, ficando atrás do hidrogênio, constituído de aproximadamente 20% da matéria das estrelas, onde exerce um importante papel no processo da fusão nuclear. Em nossa atmosfera sua abundância já é bastante reduzida, numa proporção quase rara em valores próximos a 5 ppm (partes por milhão, onde ppm = mg/litro = µg/mL), também encontrado no processo de desintegração radiotiva do urânio e do tório. Em jazidas de gás natural, sua quantidade é suficiente para exploração comercial. Suas aplicações são bastante variadas; é utilizado em lâmpadas de neon; em dirigíveis por ser mais leve que o ar, com a característica diferencial do hidrogênio de não ser inflamável; em mergulhos de alta profundidade, pelo fato de ser inerte e menos

solúvel no sangue, permitindo uma descompressão mais rápida; é usado em refrigeração de ímãs supercondutores e reatores nucleares; nas investigações criogênicas a temperaturas próximas do zero absoluto; em túneis de ventos supersônicos; no estado líquido, em aplicações médicas de imagem por ressonância magnética (RMI); e em muitas outras áreas importantes da ciência atual. Quando aspirado, o hélio distorce a voz (343 m/s), podendo causar sufocamento por supressão de oxigênio se aspirado exageradamente. O hélio foi descoberto pelo francês Pierre Janssen e pelo inglês Norman Lockyer em 1868 em experiência com espectro da luz solar durante o acontecimento de um eclipse do mesmo, ocorrido naquele ano em questão. É possível sintetizar o hélio causando bombardeamento de prótons nos átomos de lítio ou boro em altas velocidades, e sendo que o mesmo é um gás nobre, e não faz reações químicas, com descargas elétricas ou com bombardeamento de elétrons também pode formar compostos como o wolfrâmio, ou volfrâmio (conhecido também como tungstênio). Seu isótopo mais conhecido é o (${}^4\text{He}$), onde seu núcleo é composto de dois prótons e dois nêutrons, com dois elétrons girando em sua órbita nuclear. Também existe o (${}^3\text{He}$), com um nêutron a menos em seu núcleo do que o (${}^4\text{He}$); os dois são os únicos isótopos possíveis do elemento em questão que podem ser reduzidos em 30% do seu volume ocupado. Portanto, sendo o segundo elemento da tabela e um dos mais estáveis, suas características são umas das mais fundamentais na área da ciência para a parcial compreensão do porque as reações químicas entre outros elementos ocorrem, ou não ocorrem. E com isso, é uma das referências do porque ele pertence a um dos estáveis e os outros não. Sendo desse modo... O nobre elemento de segundo lugar na tabela.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 11/10/2011

Título : HIDROGÊNIO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 1 da tabela dos elementos químicos. O menor átomo conhecido.

HIDROGÊNIO

Como havia descrito no artigo piloto sobre a tabela dos elementos químicos, será feita uma definição detalhada numa visão geral de cada elemento existente na tabela, o que será assim uma série de artigos sobre cada elemento em específico, começando de forma ordenada pelo hidrogênio obviamente, e seguindo-se então por ordem de número atômico por postagem crescente. O hidrogênio no português europeu, ou hidrogênio no nosso português é o primeiro e o menor elemento da tabela atômica. Seu nome é pronunciado /idro'zeniú/ de hidro + gênio, ou seja, com a tradução simples de: gerador de água, ou formador de água. Foi Antoine Lavoisier quem nomeou o elemento dessa forma usando do grego υδρώ (hydro), água e γένος-ou (genes), gerar. É o elemento de número atômico 1 e é representado pelo símbolo H, de massa atômica aproximada de 1,0 u (unidade de massa atômica de Dalton), considerado o elemento menos denso. Sua abundância no universo é de 92,31% e geralmente é encontrado em sua forma molecular diatômica H₂(g), ou seja, em estado gasoso nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP). É um gás extremamente inflamável, incolor, inodoro, não-metálico e insolúvel em água. Por possuir propriedades distintas, esse é o único elemento que não se enquadra totalmente em nenhum grupo da tabela dos elementos, de forma que na maioria das vezes é colocado no grupo 1, ou também conhecida como família 1A, por esse possuir apenas um próton em seu núcleo. Estrelas do universo são compostas primariamente de hidrogênio em estado de plasma (estado físico acima do gás). Na Terra, em nossa crosta terrestre, seu estado elementar diatômico é mais raro, 0,9%; no ar atmosférico mais ainda, 0,000053%, até porque se não, jamais poderíamos riscar um fósforo, ou gerar uma faísca sequer por conseqüências óbvias de explodir o planeta, mas é produzido industrialmente através de hidrocarbonetos presentes no gás (fóssil) natural, como por exemplo, o gás metano e é usado para finalidades científicas muito importantes. Os países de maiores economias do mundo utilizam o hidrogênio em pesquisas de aprimoramentos de combustíveis fósseis (chamado processo de hidrocraqueamento) e na produção da substância amoníaco (utilizado em produção de fertilizantes). O gás H₂ também pode ser obtido através da eletrólise da água, mas é um processo muito caro e é atualmente quase descartado privilegiando mais o uso do gás natural. Não podemos esquecer-nos de falar sobre seus isótopos, prótio, deutério e trítio (elementos de mesmo número atômico, mas de diferentes números de massa), começando pelo prótio (1H), que possui mais ocorrência na natureza. O prótio é formado por apenas um próton e nenhum nêutron, em compostos iônicos pode ter uma carga positiva tendo característica de um cátion, ou negativa tendo característica de um ânion (levando o nome de hidreto). O deutério (2H) é formado por um próton e um nêutron. O trítio (3H) é formado por um próton e dois nêutrons. Esses dois últimos são os mais raros e mais instáveis isótopos existentes na natureza. Em 2001, foi sintetizado em laboratório o isótopo (4H) e depois em 2003 os isótopos (5H) até o (7H). Uma grande parte de composição do hidrogênio na Terra também é encontrado na maioria das cadeias químicas orgânicas, ácidos e bases, onde tem uma significativa importância na compreensão dos mesmos. Na metalurgia o hidrogênio tem importância e é estudado em sua grande facilidade em se dissolver em vários metais, principalmente nos de transição (apesar de que muitos deles sofrem fragilidade em sua presença). É misturado com oxigênio em grandes proporções para ser usado como combustível de ignição de foguetes e naves espaciais, sendo que é

feito e encontrado em muito mais, em uma lista quase sem fim. O hidrogênio está em tudo e em grandes porcentagens, dependendo do sistema, ou ambiente. Por mais pequeno que seja, o hidrogênio é um dos elementos mais poderosos da natureza, muito mais do que o próprio urânio em questão, do que ele simplesmente parece. É o elemento número 1 da tabela periódica.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia.

Data : 01/01/2008

Título : HOMEM DE FERRO

Categoria: Artigos

Descrição: O herói apagado da Marvel Comics que se tornou sucesso com o cinema.

HOMEM DE FERRO

Este é um filme que saiu muito melhor do que imaginavam que iria ser, pois o herói personagem dos quadrinhos Marvel homem de ferro nunca foi o mais divulgado, ou um dos mais conhecidos heróis Marvel antes de ser o sucesso cinematográfico mundial que é hoje. Na época dos HQ's o homem de ferro sempre foi um dos heróis mais apagados do universo Marvel, pois a sua armadura nunca foi um atrativo elegante. Isso até produzirem este primeiro filme do herói que se tornou sucesso de bilheteria e conquistou o público, com um roteiro que mudou totalmente o ângulo da história do herói, sem falar que esta armadura do cinema ficou muito melhor do que a original dos quadrinhos. Um filme de muita ação e aventura, envolta de uma trama que lhe prende até o fim, onde foi estrelado pelo ator Robert Downey Jr. como o bilionário Tony Stark, o próprio homem de ferro. Tony Stark é dono de uma empresa fabricante de armas chamada Indústrias Stark, que possui um império bilionário deixado por seu pai Howard Stark, na qual herdou aos 21 anos após seu o mesmo ter falecido em um grave acidente. Tony é um gênio engenheiro eletrônico e físico formado no Instituto de Tecnologia de Massachusetts e usa a sua formação para aprimorar as armas que fabrica, sempre visando aumentar cada vez mais a sua fortuna. Porém, após uma viagem de negócios, Tony é sequestrado por terroristas e acaba ficando preso em cativeiro, obrigado a construir uma arma a qual já havia

desenvolvido antes. Recusando-se a fazer tal coisa, Tony resolve fugir construindo uma armadura resistente o suficiente para a sua fuga. Com isso, Tony tem êxito em sua fuga e percebe que tudo o que ele construiu não gerou mais do que desgraça a humanidade. A partir da ideia da armadura, ele a aperfeiçoa e começa a usa-la a fim de se redimir do que fez. Um filme excelente, onde os efeitos especiais são sensacionais, um filme que vale á pena conferir, lembrando que quando o filme acaba, há um trecho extra após os créditos finais onde é abertura para a ramificação de mais um filme. Então... Se você ainda não assistiu, assista, pois não vai se arrepender.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 01/01/2010

Título : HOMEM DE FERRO 2

Categoria: Artigos

Descrição: A história do herói de metal Marvel continua...

HOMEM DE FERRO 2

Após o sucesso cinematográfico de 2008 do herói Marvel homem de ferro, lança em 2010 o segundo filme, também conquistando público do mundo todo; homem de ferro 2. Robert Downey Jr. está de volta como o bilionário Tony Stark em uma nova aventura sensacional e está mais hilário do que nunca. Após seis meses Tony ter revelado sua identidade como o homem de ferro, o que foi o que aconteceu no filme anterior, Tony é perseguido por um novo inimigo, Ivan Vanko, que recebe ajuda de outro mega empresário das armas, um concorrente de Tony Stark chamado Justin Hammer. Sem falar que o governo norte americano está no seu encaixo, para que lhes seja entregue a tecnologia da armadura como patrimônio dos Estados Unidos por direito. O governo alega que a tecnologia do reator arc e a armadura podem acabar caindo nas mãos erradas e com isso deve ficar no poder dos Estados Unidos para que haja segurança a nação, ou seja, o homem de ferro sozinho não pode dar conta desta segurança. Tony Stark nega, mas enquanto isso, Ivan Vanko já construiu outro reator arc para enfrentar Tony e deste modo os dois acabam se encontrando em uma corrida em Mônaco. Os dois se enfrentam, mas o homem de ferro tem êxito em derrotar Ivan e este é

levado preso. Justin Hammer se interessa pelo trabalho de Vanko e resolve libertá-lo da prisão a fim de que Ivan construa para ele armaduras semelhantes ao homem de ferro, para que assim, Hammer possa vender armas para o pentágono pelos próximos 25 anos. Ivan Vanko diz que vai colaborar e no meio disso tudo arma um novo plano as escondidas para pegar Stark. Enquanto isso, Tony comete algumas irresponsabilidades e com isso é lhe tomado uma das armaduras pelo piloto tenente-coronel James Rhodes, seu amigo do primeiro filme, porém interpretado agora por outro ator, na qual este leva a armadura tomada para as forças armadas. Após isso, muito começa acontecer e Tony precisa correr contra o tempo para combater seus inimigos, com uma pequena ajuda de Rhodes. Um filme de muita ação, comédia e aventura, quase no mesmo nível do primeiro. É diversão e entretenimento para toda família, vale a pena conferir.

Clique aqui e confira o trailer.

Victor Scofield

Data : 27/08/2011

Título : LANTERNA VERDE

Categoria: Artigos

Descrição: No dia mais claro, na noite mais densa.

LANTERNA VERDE

Apesar de não ser um herói Marvel, a DC Comics não fez feio com esse seu novo filme do Lanterna Verde. Estrelado pelo ator Ryan Reynolds, essa nova versão do herói Lanterna Verde ficou muito bem produzido tanto em roteiro, quanto em efeitos especiais. Dessa vez, eles conseguiram contar a origem do personagem e a tropa dos lanternas verdes de forma muito semelhante como foi contada nos quadrinhos. Desse modo então, o filme é reproduzido da seguinte forma: há muito, muito tempo, no nosso vasto e infinito universo, uma força poderosa existiu por vários séculos nas mãos de imortais. Essa força chamava-se a força da vontade; uma força que foi canalizada pelos imortais através de milhares de anéis, onde foram divididos em vários pontos do universo, na qual se deu a categoria de setores. Cada anel tinha o propósito ético de escolher um guerreiro que fosse bondoso e que fosse desprovido de medo, e assim dar-lhes

imensos poderes para formar uma irmandade de guerreiros que buscariam sempre manter a ordem intergaláctica. Entretanto, existe uma força contrária que combate a irmandade dos lanternas: a força do medo. Onde um poderoso inimigo que possui essa força é chamado Parallax. Apenas um lanterna verde conseguiu aprisionar Parallax por anos. Mas, não foi o suficiente, pois esse escapou após alimentar-se do medo de viajantes exploradores do universo e agora ameaça o destino da irmandade junto do planeta Terra, onde o novo recruta, o primeiro humano lanterna verde Hal Jordan (Ryan Reynolds), tem que ajudar a ordem dos lanternas a combater essa força inimiga destruidora; antes que seja tarde para a tropa e o planeta Terra. Um filme com milhares de efeitos visuais e toneladas de ação. Quando eu vi que esse filme iria ser lançado, já em minha mente pensei: isso está me cheirando a preparação para o lançamento de um filme que muitos vão se empolgar quando souberem; eles vão filmar a Liga da Justiça, isso é certo. Na hora me veio isso na cabeça. Até porque, muitos já estão na expectativa de lançarem Os Vingadores ano que vem (2012), filme da Marvel onde terá vários heróis juntos, então a DC Comics decidiu fazer a mesma coisa, já que o desenho também fez muito sucesso, ué porque não? Esse seria um excelente motivo para lançarem essa versão nova do Lanterna Verde, e não é a toa que também está para sair os filmes do Aquaman e da Mulher Maravilha. Se vocês juntassem esses pontos, vocês deduziriam o quê? Duvido que não seria a mesma coisa que eu.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 17/11/2011

Título : LITERATURA LOCAL

Categoria: Artigos

Descrição: Entrevista concedida sobre minha obra Gênio Origem.

Caros leitores e colaboradores do projeto passo fundo. Na quinta feira, dia 17/11/2011, concedi a TV Câmara de Passo Fundo, uma entrevista relacionada ao meu mais novo livro (Gênio Origem), no programa Literatura Local. O programa é transmitido através do canal 16 da NET. Ali abordei um pouco do tema, que modestia parte é minha especialidade, ficção científica e suas noções. Foi uma experiência nova e totalmente boa. Desse modo, abordar sobre um dos assuntos que mais entendo e aprecio, foi muito positivo e gratificante para eu como escritor. Este, será um dos fatos mais marcantes que ficará registrado na minha história como pessoa. Realmente foi muito bom estar ali, naquele programa, conversando com meu amigo de café, Paulo Monteiro. Espero estar ali mais vezes, para falar sobre ficção científica.

Como cristão, vejo todos esses fatos que ocorreram na minha vida, sabendo que foi a mão e a misericórdia de DEUS na minha vida. Pois, sem ELE, jamais teria publicado o meu livro. O que foi um vacilo imenso da minha parte não ter mencionado isso primeiramente no programa em questão.

> ASSISTA AO VÍDEO <

Victor Scofield

Data : 17/10/2011

Título : LÍTIO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 3 da tabela dos elementos químicos. O mais leve metal alcalino representativo conhecido.

LÍTIO

Até os artigos passados, apenas falamos de elementos gasosos da tabela periódica. Vamos falar, em continuidade dessa série de artigos, sem sair da ordem numérica dos átomos, um pouco de metais alcalinos, começando pelo lítio (metal alcalino representativo), terceiro elemento da tabela. O lítio de símbolo Li (do grego lithos, pedra), de número atômico 3 e massa 7 u (unidade de massa atômica de Dalton), é um metal que se encontra no segundo período da tabela periódica. Até agora, só havíamos falado do hidrogênio e do hélio que se encontravam no primeiro período; portanto descemos mais um nível nesse momento da série. O lítio possui três prótons e quatro nêutrons em seu núcleo, com três elétrons girando em sua orbita nuclear. É um elemento em estado sólido nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), com a característica especial de que é conhecido como o metal mais leve existente dentre os elementos. Tanto é que, sua densidade chega a ser aproximadamente a metade da densidade da água. Puro, é altamente inflamável e explosivo, quando em contato com o ar e a água, sendo que, também é extremamente corrosivo, requerendo grande cuidado com seu manuseio para não entrar em contato com a pele. Recomenda-se armazenamento em hidrocarbonetos líquidos inflamáveis, como exemplo, a gasolina. Ainda bem que, como seus companheiros metais alcalinos, é monovalente e bastante reativo, portanto não

é encontrado em minério sozinho na natureza, sempre está ligado a outro composto, isso se refere em grande escala disperso em sais naturais, águas minerais e águas salgadas. Sua abundância é bem escassa em nossa crosta terrestre. Em testes de combustão, ou mais conhecida como teste da chama, sua chama tem coloração vermelha, mas se sua combustão for mais intensa, sua chama libera uma coloração branca e bastante brilhante. Também possui um elevado calor específico, conhecido como o maior calor específico de todos os sólidos; e por isso usado em processos de transferências de calor. Possui um elevadíssimo potencial eletroquímico, o que o torna muito útil como ânodo (pólo negativo de uma fonte eletrolítica) em baterias elétricas de maior rendimento (exemplo: baterias de celulares). São N's suas aplicações; sais de lítio, por exemplo, como LiCO_3 (carbonato de lítio) e $\text{Li}_3\text{C}_6\text{H}_5\text{O}_7$ (citrato de lítio), são usados em medicamentos para tratamentos de depressões bipolares, classificado como anti-psicótico; LiCl (cloreto de lítio) e LiBr (brometo de lítio) são bastante higroscópicos (que absorve facilmente a umidade), o que os torna muito úteis como secantes; $\text{Li(AlH}_4)$ (hidreto de alumínio e lítio) é reagente redutor muito usado em sínteses de compostos orgânicos; LiOH (hidróxido de lítio) tem importante uso como depurador de ar em naves espaciais e submarinos, o que reduz bastante a concentração de CO_2 (dióxido de carbono) produzidos pelos seus ocupantes, com eficaz extração; é comum em ligas metálicas de alumínio, cádmio, cobre e manganês, ligas usadas em construções aeronáuticas e fabricações de lentes (em telescópios potentes), e cerâmicas; em processos nucleares; como poderoso analgésico em cirurgias delicadas; e por aí, a lista quase não tem fim. O lítio foi descoberto por Johan August Arfwedson em 1817, o que “considerando”, não faz tanto tempo assim; ele o encontrou em dois minerais: a espodúmena e a lepidolita, ambos compostos de $\text{LiAl(Si}_2\text{O}_5)_2$ (silicato de alumínio e lítio), encontradas na ilha de Utö, na Suécia. O fato de o elemento ter o seguinte nome, lítio, foi proveniente de ele ter sido encontrado em um mineral, ou minerais. Atualmente, uma das maneiras de obtenção do lítio é feito pelo processo de eletrólise do LiCl (cloreto de lítio) fundido. Seus isótopos mais conhecidos e estáveis são (^6Li) e (^7Li); há mais seis radioisótopos, sendo deles o mais estáveis (^8Li) com meia vida de 838 milissegundos e (^9Li) com meia vida de 178,3 milissegundos, os outros contém meia vida de 8,5 milissegundos. Concluindo que, o lítio é o primeiro metal alcalino representativo disposto na tabela periódica e é o elemento de terceira colocação na ordenação dos números atômicos. É o elemento da família 1A.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 10/08/2010

Título : LUMINOL

Categoria: Artigos

Descrição: Composto químico usado pela policia criminalistica forense.

LUMINOL

Você já deve ter visto aquela série famosa dos Estados Unidos, o CSI investigação criminal. Onde é retratado o trabalho feito pela policia criminalistica forense, na qual é feito a coleta fios de cabelo, objetos evidenciais e digitais encontradas na cena de crimes. A mesma policia, na qual também tem aqui no Brasil, que na realidade, investigou o caso da pequena Isabela Nardoni. Então... Nesse artigo será esclarecido um pouco sobre uma substancia que é muito utilizada por essa policia criminalistica forense. O famoso luminol. Usado para mostrar indícios de sangue escondidos por criminosos que limpam a cena do crime antes da policia chegar. O que de fato, não funciona nunca quando a policia forense usa esse produto químico. Sua história é mais antiga do que sua aparecia demonstra ser. É uma substancia orgânica descoberta em 1928 por H.O. Albrecht. Sua fórmula molecular é $(C_8H_7O_3N_3)$. E foi usada pela primeira vez em uma cena de crime em 1937 na Alemanha. Seu preparo é feito misturando-se, o luminol propriamente dito, com uma substância de peróxido de hidrogênio (água oxigenada), que reage muito lentamente. Mas, quando a mistura entra em contato com o sangue humano, ela utiliza o ferro presente na hemoglobina como agente (catalisador) - ou seja, acelerando instantaneamente o processo - causando uma reação de quimilunescência. E no caso de tecidos, mesmo que as provas dos crimes tenham sido limpas, as fibras do tecido absorvem partes do composto de ferro do sangue, e assim, quando aplicado o luminol, ele causa uma reação de oxidação e "ilumina", literalmente, o local, ficando uma cor azul-fluorescente. De vez em quando, é mais útil quando usado com luz negra, pois assim, pode se ver mais claramente as evidências de sangue. E no que se refere à quimilunescência, o primeiro pesquisador a utilizar esse termo para explicar o fenômeno químico que emite luz visível, foi o cientista alemão E. Wiedemann, que, em 1888, propôs a seguinte definição: "Das bei chemischen Processen auftretende Leuchten würde Chemiluminescenz genannt", ou seja, "a emissão de luz ocorrendo junto a processos químicos seria denominada quimilunescência". Entretanto, não se pode dizer que E. Wiedemann foi o primeiro a descobrir tal fenômeno. Pois, antigos povos o já haviam descoberto por meios de observação da natureza. Os exemplos claros e simples dos conhecidos vaga-lumes e pirilampos que se destacavam em meio à escuridão da noite com o brilho em seus dorsos. Além também de se ter ouvido falar de florestas incandescentes em alguns pontos do mundo. Contudo, o mais importante é que o luminol tem sido uma excelente ferramenta na investigação de crimes, e tem progredido muito em desmascarar criminosos. O que de certa forma, ajudou a justiça agir mais rápido, mais eficaz e com quase zero de dúvidas. E fez da ciência, amiga do homem.

Victor Scofield

Data : 31/10/2012

Título : MARVEL

Categoria: Artigos

Descrição: Um pequeno artigo de como tudo começou.

Fundada por Martin Goodman em 1930, com o nome de Timely Comics, a famosa e tão conceituada Marvel Heróis assim nasceu. Começou como uma editora de revistas pulp – ou ainda pulp fiction, são nomes dados a revistas feitas com papel de baixa qualidade (a "polpa") a partir do início da década de 1900 – de fato a partir de 1933, onde mais tarde acabou expandido seus negócios para edição de revistas de histórias em quadrinhos originais. Aos poucos a editora foi crescendo e com isso começaram a aparecer às primeiras edições das histórias Marvel, a edição número um com nome de Marvel Comics, e a edição número dois já com o título alterado para Marvel Mystery Comics, onde a partir desse ponto a série começou a crescer. Um dos primeiros editores de quadrinhos da Marvel, o também roteirista e desenhista Joe Simon, se juntou a quem logo seria considerado uma lenda das histórias em quadrinhos, o autor Jack Kirby, na qual criaram o primeiro herói patriota, o Capitão América, em Captain America Comics #1, em março de 1941, início da segunda guerra mundial. Capitão América teve sucesso e gerou uma circulação de quase um milhão de exemplares da revistinha, que sendo assim, nos anos 40 a Timely tornou-se muito conhecida. Nesta época, Stanley Lieber (conhecido atualmente como Stan Lee), primo da esposa de Martin Goodman, trabalhava na editora como auxiliar de escritório geral. Quando o editor Joe Simon deixou a companhia no final de 1941, Goodman fez de Stanley Lieber editor provisório do setor de quadrinhos, uma posição que Lee sustentou durante vários anos, com exceção de três anos durante o serviço militar na segunda guerra mundial. Stan Lee contribuiu muito com a Timely Comics criando variedades de títulos dos super heróis Marvel. O mercado americano de quadrinhos de super-heróis caiu no pós-guerra. A Editora de Goodman começou a parar de publicar a maior parte das histórias dos heróis, e com isso, expandiu-se para uma ampla variedade de gêneros que a Timely Comics ainda não havia explorado, com ênfase no gênero de horror, faroeste, humor, etc... Nos anos 50, a Timely Comics atravessou tempos difíceis, da mesma maneira que as outras editoras. Goodman começou

a publicar com o nome de Atlas, uma distribuidora de sua propriedade, em Novembro de 1951. Atlas, ao invés de inovar, seguia as tendências populares na televisão e no cinema - faroestes e dramas de guerra em vigor por um tempo, monstros de cinema drive-in em outro - e mesmo outras revistas em quadrinhos, especialmente a linha de terror da EC Comics. Somente a partir dos anos 60 em diante, a ex-Timely Comics, agora conhecida como Marvel voltou a tomar folego com os heróis, depois que a DC Comics começou a ter sucesso com os seus, ou seja, Super Man, Batman, Mulher Maravilha, Lanterna Verde, Liga da Justiça, etc... Só que, com o tempo, a Marvel foi aperfeiçoando o seu universo de histórias, pois as histórias da Marvel distinguiam-se das demais pelo universo em que se desenvolviam ter características mais próximas da realidade, sendo muito mais humanizado e verossímil, além do que seus personagens eram muito mais originais, bem elaborados e distintos uns dos outros. Os argumentos exploravam a caracterização dos personagens, dando a cada herói um perfil e estilo próprio de ser. Novos empresários adquiriram a empresa nesse meio tempo, e a empresa expandiu para outras produções com a compra dos estúdios de animação DePatie-Freleng Enterprises do famoso animador do desenho da A Pantera Cor-de-Rosa, Friz Freleng, produzindo séries de desenhos animados, tendo o nome de Marvel Productions Ltda. Mais tarde, vendeu seu catálogo de animações a uma empresa chamada Saban Entertainment e fechou permanentemente o estúdio de animação, optando por contratar terceiros para produzir seus projetos de animação. Atualmente, após 2009, a empresa no momento está nas mãos da Walt Disney e está por enquanto fazendo grandes progressos com a produção de filmes dos heróis. Assim, esse artigo é um resumo, mais resumido da história que a Marvel fez durante esses anos todos, e digo que, tudo que escrevi aqui, não foi nem a metade do que a empresa produziu, atravessou e etc, mas... Espero de fato que isso tenha dado uma boa noção de como tudo começou.

Victor Scofield

Data : 05/09/2012

Título : MARVEL E DISNEY

Categoria: Artigos

MARVEL E DISNEY

Antes de 2009, a Marvel era apenas um título colocado na introdução dos filmes de personagens pertencentes ao nome em questão, mesmo tendo direitos

sobre a venda da imagem destes. Até ali, qualquer diretor de cinema poderia escolher dirigir qualquer filme de herói que lhe viesse a cabeça, desde que fosse pago os direitos ao Marvel comics. O que de fato foi um certo perigo, pois os filmes e os roteiros poderiam ser desenvolvidos de qualquer forma, ao estilo de qualquer diretor, e isso em certos termos, prejudicou as histórias e personalidades de certos heróis. O filme Hulk de 2003 foi um fracasso, pois os efeitos visuais, a história e o personagem - ou seja, o ator -, não fez fidelidade aos quadrinhos, mesmo sendo contada de forma semelhante à origem do personagem. Por conta deste caso, o filme teve de ganhar um remake e passar por um ajuste de efeitos visuais, juntamente com todo o enredo central. Melhorou de certo modo, mas mesmo assim, quem dirigiu não tomou certos cuidados e com isso também cometeu algumas graves mancas. Seguindo este exemplo de roteiros mal feitos e personalidades coisa e tal, tiveram muitos outros filmes de heróis Marvel neste perfil. Porém, ainda bem que tiveram diretores que levaram a sério as personalidades de outros heróis, efeitos visuais e roteiros, como por exemplo, a primeira trilogia do Homem Aranha, Quarteto Fantástico, Quarteto Fantástico e o Surfista Prateado (apesar de terem vacilado com o Galactus), X-Men e X-Men 2 e Homem de Ferro. Todos esses são filmes que fizeram fidelidade aos heróis em questão, mas isso até 2009. Pois em 2009, foi o ano que a Walt Disney Company adquiriu a Marvel comics por 4 bilhões de dólares e com isso tomou o controle total da situação, sendo agora a dona oficial de todos os direitos Marvel. Deste modo, a Marvel caiu nas mãos certas, pois a Disney é especialista em efeitos visuais desde muito tempo, sem falar que a empresa leva a sério contar histórias já contadas, de modo que as coisas sejam feitas cem por cento idênticas a história original, incluindo personagens e cenários. A mesma já demonstrou isso muito bem produzindo os filmes dos heróis Marvel Homem de Ferro 2, Thor, Capitão América e o recente filme dos Vingadores. Entretanto é importante dizer, que também já cometeu um grave deslize com essa nova versão do Homem Aranha. É importante que a Disney tenha muita atenção nesta hora, pois se esse personagem remodelado for cruzar com história dos novos filmes dos Vingadores, todo o sucesso que tiveram até o momento, pode ser levado por água abaixo, isso em relação aos Vingadores. Apesar do novo filme do herói aracnídeo ter efeitos visuais para a nossa época atual, em muitos aspectos, descaracterizaram o perfil do herói, colocando em evidência que o ator não se parece nada com o personagem dos quadrinhos Peter Parker. Desnecessariamente recontaram aquilo que não havia necessidade de contar, mas isso irei deixar para um artigo de crítica a parte. Até o momento a Walt Disney tem feito um excelente trabalho em reproduzir os heróis dos quadrinhos para as telas do cinema. Creio que se ela mantiver a postura de reproduzir os heróis de HQ's mais antigos, vai ter muito mais sucesso, como foi com os Vingadores – digo não só filme propriamente dito, mas dos heróis em particular também –, do que tentar reproduzir o trabalho de HQ's mais recentes. É só comparar HQ's mais antigos com os mais novos, dos tipos a partir do ano 2000, que você notará a diferença qualidade das histórias contadas e os diálogos usados. Mas num geral, a Marvel, acredito eu por enquanto, que está agora nas mãos certas em aspecto de reprodução cinematográfica.

Victor Scofield

Data : 06/09/2010

Título : MEDALHA DE HONRA

Categoria: Artigos

Descrição: Você acha que é capaz de merecer essa honraria?

MEDALHA DE HONRA

Se você pensava que esse artigo era sobre os valores da honra e coisas do gênero, sinto muito, mas pegou o artigo errado pra ler. Medalha de Honra (do original inglês 'Medal of Honor') é uma série de games eletrônicos de guerra, produzida originalmente pelo genial diretor Steven Spielberg. Onde a ação dos jogos é ocorrida em cenários do período da famosa segunda guerra mundial. Descartando apenas o ultimo lançamento agora em 2010, onde o tema é centralizado nas guerras atuais. É um jogo desenvolvido e fabricado pelas empresas de entretenimento eletrônico Eletronic Arts (EA) e DreamWorks Interactive, que nas primeiras versões dos jogos, foram desenvolvidos para consoles Playstation 1 e 2, Xbox, GameCube e PC. Que pelo fato de ser muito popular entre os nomes, é ainda considerado um dos melhores jogos do mundo. No entanto, suas novas versões, ou vamos dar o nome de episódios, estão saindo agora apenas para PC, Playstation 3, Wii, Playstation Portable, Xbox 360 e alguns outros. Isso devido, claro, aos avanços da tecnologia dos aparelhos. Medalha de Honra, porém, é uma lenda viva entre os jogos de guerra em primeira pessoa. Pois sua primeira versão foi publicada em 1999, originalmente desenvolvida pela empresa DreamWorks Interactive (designada hoje como 'EA Los Angeles'), que foi para o primeiro Playstation existente. Onde vendeu milhões de cópias e criou milhares de fãs pelo mundo. Isso porque, sua qualidade era excelente e a história que o jogo envolvia chamou muito a atenção. Foram duas versões lançadas para o primeiro Playstation: 'Medal of Honor' e 'Medal of Honor Underground', alinhados como os precursores da série. Como já mencionei, é um jogo em primeira pessoa, e tem como base, fazer com que o jogador execute objetivos, missões e etc. Dessa série, são até agora 19 jogos; cada um contando um período da história e os personagens que participaram dela. O que deu a série uma forma interativa e divertida de ensinar a história da segunda guerra aos jovens jogadores que detestam a disciplina de história nas escolas. Claro que, no meu ver, esse foi o objetivo de Spielberg ter criado essa série; ensinar de um jeito que fosse divertido de aprender. E pode ter certeza... Esse método funcionou.

Victor Scofield

Data : 04/02/2011

Título : MEGAMENTE

Categoria: Artigos

Descrição: O super vilão da super vilania, mais fracassado de todos os tempos.

MEGAMENTE

O mais novo filme de animação da DreamWorks, dirigido por Tom McGrath, diretor do sucesso Madagascar, saiu nas telas do cinema no ano de 2010 em 5 de novembro nos Estados Unidos e em 3 de dezembro aqui no Brasil. Megamente, o super vilão da super vilania mais fracassado de todos os tempos. Um ser azul e muito inteligente. Quando pequeno, antes de seu planeta explodir, seus pais lhe disseram que ele estava destinado a grandes coisas, mas que na qual ele só entendeu a palavra "grandes". Foi ejetado de seu planeta a deriva no universo no último instante antes de explodir, junto de seu vizinho que também foi ejetado do planeta vizinho pelo mesmo motivo, seguindo o mesmo trajeto. Onde nesse ponto de acontecimentos, os dois se conhecem e já de início criam uma rivalidade entre eles durante essa viagem a deriva espacial. Nisso, os dois chegam à Terra, numa cidade chamada Metro City, e aterrissam em lugares diferentes que definem parcialmente os caminhos de suas vidas. Por aterrissar num presídio, Megamente acha que o que ele faz melhor é o mal e por isso se torna vilão. E seu companheiro e arqui-inimigo de viagem, por aterrissar em uma casa de ricos – e também por conter poderes especiais, semelhante ao Super Man – acha que o que ele faz melhor é salvar pessoas e por conta disso se torna o herói da cidade, nomeando-se como Metro Man. E nisso inicia-se uma história de herói e vilão, onde o final é sempre o mesmo: Megamente na prisão. Por muito tempo, por longos anos, Megamente cobiçou e trabalhou para dominar e conquistar Metro City, tentando destruir e aniquilar Metro Man. Mas seus planos sempre falhavam por conta de Metro Man; Megamente sempre fracassava, até que um dia... Megamente finalmente conseguiu desaparecer com a existência de Metro Man e ficar em posse de toda a cidade de Metro City. Algo que nem ele mesmo acreditou. Todavia, apesar de ter conseguido executar o seu maior objetivo, derrotar seu inimigo, Megamente percebe que não tem objetivo ser super vilão se não houver um super herói para combatê-lo. E assim, senti-se deprimido por não ter com quem lutar. Desse modo, ele tem a brilhante idéia de criar seu próprio super herói, e acaba criando um problema maior ainda. Pois o herói que ele tenta construir, acaba se tornando um vilão pior do que ele mesmo era. Agora, ele é quem precisa ser o herói, correr para concertar a porcaria que fez e tentar se redimir de seus erros. Ou seja, um filme muito engraçado e

curioso, feito para todas as idades e tamanhos. Vai fazer você conhecer o humor de uma forma eletrizante e diferente, com uma história totalmente hilária e original. Você irá morrer de tanto rir.

Victor Scofield

Data : 29/12/2011

Título : MISSÃO IMPOSSÍVEL: PROTOCOLO FANTASMA

Categoria: Artigos

Descrição: Um filme de ação que surpreendeu muita gente.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL

PROTOCOLO FANTASMA

Para muita gente que estava cansada da ação enjoativa de Missão Impossível e que acharam que um novo filme não iria cair bem, muitos se surpreenderam com a volta de Tom Cruise como o espião Ethan Hunt em Missão Impossível: Protocolo Fantasma. Isso mesmo, o quarto filme da trilogia, ou melhor, da série Missão Impossível, está sendo um sucesso de bilheteria no mundo inteiro. Só na primeira semana, arrecadou quase 60 milhões de dólares em bilheteria e agora já passa dos 78 milhões. Assisti ao filme em sua estreia e confirmo que fiquei de boca aberta em relação ao novo roteiro. Ficou mais emocionante, mais eletrizante, mais tenso, mais imprevisível; não tem mais aquela baboseira de Ethan resolver tudo sozinho e só na bala, agora ele tem ajuda de uma nova equipe, na qual todos são importantes e indispensáveis no trabalho. As situações de escapar, entrar, ou enfim, algo que seja neste sentido de resolução de um problema, ganharam um toque de realidade. Obviamente, sempre acaba dando tudo certo no final, mas não tão fácil e simples como era antes; o filme ganhou humor e dramatização em sua história, fugiu quase que totalmente do contexto dos filmes anteriores, o que já mudou e melhorou muitas coisas a qual estávamos cansados de ver. Com isso, vou contar um pequena sinopse do filme: Há algum tempo, o IMF tem perseguido as ações de um homem chamado de codinome Cobalto, um potencial terrorista que ameaça causar uma guerra nuclear entre os Estados Unidos e a Rússia. De alguma forma, Cobalto tem negociado uma compra de códigos de lançamentos de mísseis nucleares, e

com isso o IMF tem tentado impedir desde então. Infelizmente, em uma das missões de recuperação dos códigos, um agente do IMF é assassinado e desse modo os códigos novamente são perdidos nesse processo. Ficando quase sem opções de ação, o IMF então recorre a Ethan, que está preso em algum lugar da Rússia. Ethan é libertado e lhe proposto à missão de recuperar os códigos. Só que algo dá errado e a situação do IMF e dos Estados Unidos agrava-se mais ainda. Com isso, o presidente dos EUA solicita a desestruturação do IMF e ordena a ativação do protocolo fantasma. Agora, Ethan Hunt e seus companheiros estão sozinhos e por conta própria, seja do que fizerem, seja do que causarem não oficialmente. Vale à pena assistir, é uma história bastante envolvente. Muita gente assistiu e aprovou; eu então assinei em baixo.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : MODO DE COMPREENDER

Categoria: Pensamentos

Descrição: Um modo de compreender um conhecimento ...

Um modo de compreender um conhecimento é através da observação de fatos e acontecimentos ocorridos dentro de um ambiente, aberto ou fechado.

Victor Scofield

Data : 16/02/2012

Título : MOEDA BRASILEIRA

Categoria: Artigos

Descrição: Evolução da expressão Monetária Brasileira, a partir de 05/10/1942 data da criação do CRUZEIRO, até 30/06/1994 com a criação do REAL, Padrão Monetário que vigora até hoje.

Moedas no Brasil

Reformas no Sistema Monetário Brasileiro

CRUZEIRO

1000 réis = Cr\$1

(com centavos) - 01.11.1942 O Decreto-lei nº 4.791, de 05.10.1942 (D.O.U. de 06.10.42), instituiu o CRUZEIRO como unidade monetária brasileira, com equivalência a um mil réis. Foi criado o centavo, correspondente à centésima parte do cruzeiro.

Exemplo: 4:750\$400 (quatro contos, setecentos e cinqüenta mil e quatrocentos réis) passou a expressar-se Cr\$ 4.750,40 (quatro mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros e quarenta centavos)

(sem centavos) - 02.12.1964 A Lei nº 4.511, de 01.12.1964 (D.O.U. de 02.12.64), extinguiu a fração do cruzeiro denominada centavo. Por esse motivo, o valor utilizado no exemplo acima passou a ser escrito sem centavos: Cr\$ 4.750 (quatro mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros).

CRUZEIRO NOVO

Cr\$1000 = NCr\$1

(com centavos) - 13.02.1967 O Decreto-lei nº 1, de 13.11.1965 (D.O.U. de 17.11.65), regulamentado pelo Decreto nº 60.190, de 08.02.1967 (D.O.U. de 09.02.67), instituiu o Cruzeiro Novo como unidade monetária transitória, equivalente a um mil cruzeiros antigos, restabelecendo o centavo. O Conselho Monetário Nacional, pela Resolução nº 47, de 08.02.1967, estabeleceu a data de 13.02.67 para início de vigência do novo padrão.

Exemplo: Cr\$ 4.750 (quatro mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros) passou a expressar-se NCr\$ 4,75 (quatro cruzeiros novos e setenta e cinco centavos).

CRUZEIRO

de NCr\$ para Cr\$

(com centavos) - 15.05.1970 A Resolução nº 144, de 31.03.1970 (D.O.U. de 06.04.70), do Conselho Monetário Nacional, restabeleceu a denominação CRUZEIRO, a partir de 15.05.1970, mantendo o centavo.

Exemplo: NCr\$ 4,75 (quatro cruzeiros novos e setenta e cinco centavos) passou a expressar-se Cr\$ 4,75 (quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos).

(sem centavos)

16.08.1984 A Lei nº 7.214, de 15.08.1984 (D.O.U. de 16.08.84), extinguiu a fração do Cruzeiro denominada centavo. Assim, a importância do exemplo, Cr\$ 4,75 (quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos), passou a escrever-se Cr\$ 4, eliminando-se a vírgula e os algarismos que a sucediam.

CRUZADO

Cr\$ 1000 = Cz\$1

(com centavos) - 28.02.1986 O Decreto-lei nº 2.283, de 27.02.1986 (D.O.U. de 28.02.86), posteriormente substituído pelo Decreto-lei nº 2.284, de 10.03.1986 (D.O.U. de 11.03.86), instituiu o CRUZADO como nova unidade monetária, equivalente a um mil cruzeiros, restabelecendo o centavo. A mudança de padrão foi disciplinada pela Resolução nº 1.100, de 28.02.1986, do Conselho Monetário Nacional.

Exemplo: Cr\$ 1.300.500 (um milhão, trezentos mil e quinhentos cruzeiros) passou a expressar-se Cz\$ 1.300,50 (um mil e trezentos cruzados e cinquenta centavos).

CRUZADO NOVO

Cz\$ 1000 = NCz\$1

(com centavos) - 16.01.1989 A Medida Provisória nº 32, de 15.01.1989 (D.O.U. de 16.01.89), convertida na Lei nº 7.730, de 31.01.1989 (D.O.U. de 01.02.89), instituiu o CRUZADO NOVO como unidade do sistema monetário, correspondente a um mil cruzados, mantendo o centavo. A Resolução nº 1.565, de 16.01.1989, do Conselho Monetário Nacional, disciplinou a implantação do novo padrão.

Exemplo: Cz\$ 1.300,50 (um mil e trezentos cruzados e cinquenta centavos) passou a expressar-se NCz\$ 1,30 (um cruzado novo e trinta centavos).

CRUZEIRO

de NCz\$ para Cr\$

(com centavos) - 16.03.1990 A Medida Provisória nº 168, de 15.03.1990 (D.O.U. de 16.03.90), convertida na Lei nº 8.024, de 12.04.1990

(D.O.U. de 13.04.90), restabeleceu a denominação CRUZEIRO para a moeda, correspondendo um cruzeiro a um cruzado novo. Ficou mantido o centavo. A mudança de padrão foi regulamentada pela Resolução nº 1.689, de 18.03.1990, do Conselho Monetário Nacional.

Exemplo: NCz\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzados novos) passou a expressar-se Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros).

CRUZEIRO REAL

Cr\$ 1000 = CR\$ 1

(com centavos) - 01.08.1993 A Medida Provisória nº 336, de 28.07.1993 (D.O.U. de 29.07.93), convertida na Lei nº 8.697, de 27.08.1993 (D.O.U. de 28.08.93), instituiu o CRUZEIRO REAL, a partir de 01.08.1993, em substituição ao Cruzeiro, equivalendo um cruzeiro real a um mil cruzeiros, com a manutenção do centavo. A Resolução nº 2.010, de 28.07.1993, do Conselho Monetário Nacional, disciplinou a mudança na unidade do sistema monetário.

Exemplo: Cr\$ 1.700.500,00 (um milhão, setecentos mil e quinhentos cruzeiros) passou a expressar-se CR\$ 1.700,50 (um mil e setecentos cruzeiros reais e cinqüenta centavos).

REAL

CR\$ 2.750 = R\$ 1

(com centavos) - 01.07.1994 A Medida Provisória nº 542, de 30.06.1994 (D.O.U. de 30.06.94), instituiu o REAL como unidade do sistema monetário, a partir de 01.07.1994, com a equivalência de CR\$ 2.750,00 (dois mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros reais), igual à paridade entre a URV e o Cruzeiro Real fixada para o dia 30.06.94. Foi mantido o centavo.

Como medida preparatória à implantação do Real, foi criada a URV - Unidade Real de Valor - prevista na Medida Provisória nº 434, publicada no D.O.U. de 28.02.94, reeditada com os números 457 (D.O.U. de 30.03.94) e 482 (D.O.U. de 29.04.94) e convertida na Lei nº 8.880, de 27.05.1994 (D.O.U. de 28.05.94).

Exemplo: CR\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros reais) passou a expressar-se R\$ 4.000,00 (quatro mil reais).

Data : 08/12/2010

Título : MOEDAS

Categoria: Artigos

Descrição: São parte da história, são parte do futuro e nós a tornamos apenas moedas.

MOEDAS

Moedas são muito mais do que apenas moedas, elas são parte de nossa história. Moedas significam muito mais do que apenas moedas, significam mudanças. Por isso, moedas foram motivos de muitas coisas... Guerras, traições, mudanças de governo, quedas de impérios, conquistas de outros, crises econômicas; moedas... São um pedaço de identidade do passado e também do futuro. Moedas são poder e ao mesmo tempo são fraqueza. Estão em circulação e são circulares; valem e desvalorizam; compram e vendem; felicitam e entristecem. E as tornamos apenas moedas.

Victor Scofield

Data : 15/08/2012

Título : NITROGÊNIO

Categoria: Artigos

Descrição: Elemento 7 da tabela dos elementos químicos. O terceiro ametal, ou não metal, disposto na tabela.

NITROGÊNIO

Seguindo a sequência dos ametais, após o carbono, temos o elemento nitrogênio, também conhecido pelo nome azoto, nome dado por Lavoisier. No português europeu o nitrogênio é escrito como nitrogénio, e com tudo isso, esse é o sétimo elemento da tabela atômica. Seu símbolo atômico representativo é a letra N e possui número atômico 7, tendo número de massa 14 u (unidade de massa atômica de Dalton), sendo que ele possui 7 prótons e 7 nêutrons em seu núcleo atômico. É o quinto elemento mais abundante no universo, formando 78% do nosso ar atmosférico, não participando da combustão e nem da respiração, geralmente encontrado, à uma temperatura ambiente de 20 à 25 graus Celsius, em estado gasoso nas Condições Normais de Temperatura e Pressão (CNTP), representado pela molécula N₂(g). Estando em estado gasoso, líquido, ou sólido, seu aspecto é incolor, inodoro e insípido, sendo que, o nitrogênio só fica em estado líquido e sólido a baixíssimas temperaturas. Formalmente considera-se que foi descoberto por Daniel Rutherford em 1772 ao determinar algumas de suas propriedades químicas e físicas. Com isso, o nitrogênio vem do latim nitrogenium, do grego νῖτρον = nitro (a todo vapor), e gênio, da raiz grega γεν = gerar; quem deu esse nome de nitrogênio foi Jean Antoine Chaptal, em 1790, alguns anos depois de Lavoisier. O gás nitrogênio é uma substância tão inerte, que Antoine Lavoisier o chamava de azote, palavra francesa que significa: impróprio para se manter a vida. Obviamente, o nitrogênio foi classificado como um gás permanente, depois que o coitado do Faraday não conseguiu torná-lo líquido a uma pressão de 50 atm e a uma temperatura de -110 °C. Alguns compostos de nitrogênio já eram conhecidos na idade média pelos alquimistas, como por exemplo, o ácido nítrico, a qual eles chamavam de aqua fortis e a água régia, solução de ácido nítrico e ácido clorídrico, a qual eles chamavam de aqua regia, conhecida por ser capaz de dissolver o ouro. Outros dados do nitrogênio, é que ele tem uma alta eletronegatividade de atração e pode fazer até 3 ligações com outros átomos. E como já foi dito, o nitrogênio se torna líquido e sólido à temperaturas baixíssimas, pois para torna-se líquido ele precisa estar a uma temperatura abaixo de -196 °C e se solidifica aproximadamente abaixo dos -210 °C, o que para isso, precisa-se de uma quantidade consideravelmente grande de energia elétrica. O nitrogênio possui 3 isótopos estáveis, o N13 sintetizado em laboratório com duração de meia-vida de 9,965 minutos, o N14 com 7 nêutrons que compõe 99,634% dos nitrogênios na atmosfera e o N15 com 8 nêutrons que compõe 0,366% dos nitrogênios na atmosfera terrestre. Com tudo isso, o nitrogênio possui várias aplicações no dia-a-dia e na ciência. A mais importante delas é a obtenção do gás amoníaco pelo processo Harber, utilizado para a fabricação de fertilizante e ácido nítrico. Quando em estado líquido é utilizado na criogenia, como refrigerante no transporte de alimentos, conservação de corpos e células reprodutivas sexuais de qualquer espécie biológica. É também utilizado em tanques explosivos na fabricação de componentes eletrônicos (transistores, diodos, circuitos integrados, etc.). Também existe o sal nitrato de potássio onde é usado na fabricação de pólvora e os compostos orgânicos como a nitroglicerina e o trinitrotolueno (TNT) que também são altamente explosivos. Estas são algumas das inúmeras aplicações do nitrogênio, mas que são relativamente as mais conhecidas. É importante lembrar que, fertilizantes altamente azotados pode causar contaminação no solo e na água. O nitrogênio, além disso, também possui compostos perigosos como o sal cianeto, que é altamente tóxico a saúde humana, ou animal na qual é capaz

de causar a morte. Concluindo então, citando mais uma vez que o nitrogênio é o sétimo elemento da tabela periódica e o terceiro ametal disposto na tabela atômica e portanto é o elemento de número 7.

Victor Scofield

Fonte: Wikipédia

Data : 03/08/2011

Título : O BANCO DE LIVROS

Categoria: Artigos

Descrição: Um projeto nobre visualizando o futuro.

O BANCO DE LIVROS

Com tanta informação digital e meios de comunicação eletrônicos, fica difícil dizer se ainda haverá bibliotecas daqui um tempo funcionando. Certamente, também não é uma coisa que vá extinguir tão cedo, ou talvez nunca vá extinguir, mas é um assunto para se começar a estudar e avaliar com cautela, pois afinal não conhecemos o nosso futuro. E é por isso, que com essa preocupação, um pioneiro da internet chamado Brewster Kahle – cofundador do site Internet Archive, um projeto interessante de site onde são arquivados páginas antigas da internet para que haja uma memória da mesma, com uma vasta biblioteca de várias páginas como Yahoo, Google, Microsoft, entre outras -, já está definitivamente juntando e resgatando todos os livros já publicados, para arquivar em um banco especial criado por ele, com a intenção de salvá-los de um futuro possível na qual onde não haja mais publicações em papéis impressas. Assim, alugando um depósito em Richmond, no estado da Califórnia, Brewster Kahle ali deposita sua valiosa coleção de livros, catalogando em código de barras e guardando em caixas de papelão, inserindo posteriormente em containers, com a cabeça já pensando nas gerações futuras. De modo que, enquanto ele estiver arquivando esses tesouros do conhecimento, ninguém terá permissão para realizar empréstimos, como é feito em bibliotecas. A coleção já passou de 500 mil livros armazenados no espaço em questão, mas calcula-se em média no total uma disposição de espaço para se fechar em 1 milhão de edições arquivadas. Bastante longe dos mais de 130 milhões de livros já existentes, mas já é alguma coisa. Brewster Kahle justifica que sempre haverá

espaço para livros, então, não há por que não tomar essa nobre atitude. É notável que Brewster tema que essas edições desapareçam, e para que pelo menos haja uma memória de tudo isso, ele está seguindo a idéia que a nações tiveram, já algum tempo, de criar um banco de memória das sementes do nosso planeta. O Silo Global de Sementes de Svalbard, onde fica localizado numa caverna em algum ponto do continente Ártico. Onde observamos claramente uma pequena tentativa de preservar aquilo que nós um dia não mais poderemos possuir.

Victor Scofield

Data : 20/12/2010

Título : O CONFRONTO FUTURO ENTRE HOMEM E MÁQUINA

Categoria: Artigos

Descrição: Por enquanto considere isso como uma ficção científica.

O CONFRONTO FUTURO ENTRE HOMEM E MÁQUINA

Os seres humanos poderão estar condenados a serem vítimas de uma guerra mundial devastadora, com os avanços da ciência, nas tecnologias da inteligência artificial. Pois, é da natureza dos humanos se destruírem. Mesmo que sendo diretamente ou indiretamente. E desse modo, estaremos sempre condenados a vivenciar essas guerras devastadoras. E uma delas, será contra máquinas inteligentes, capazes de ter seu próprio juízo. A qual o ser humano, estará se destruindo indiretamente, no confronto de sua criação. Havendo uma possibilidade de extinção da espécie humana. Mas, é apenas uma possibilidade. Tudo dependerá de como acontecerá os fatos futuros. Pois, a ciência avançou muito em pesquisas das tecnologias da inteligência artificial. Máquinas com ativação de voz e comportamentos humanos já foram desenvolvidas pelo estudo da mesma. O que mostra que a ciência não está muito longe de criar uma CPU inteligente com capacidade de aprender e interagir com os seres humanos e inseri-la no cérebro de um organismo não biológico - ou robô, como preferir – que poderá levar o nome de “cérebro positrônico1”, ou “cérebro neuronet2”. Onde será um dos primeiros passos para uma rebelião imprevisível e inacreditável pelo homem. Na qual mais tarde, poderá haver um arrependimento muito grande e talvez irreversível. Com a inteligência artificial, as máquinas poderão tomar suas próprias decisões de modo que a sobrevivência delas será a mais importante, podendo depois tirar conclusões, de que os seres humanos

são uma praga destruidora desse planeta. Levando elas a tomar uma decisão mortal: extermínio. Causando assim, como foi dito, uma guerra mundial devastadora. Aonde o rumo da história humana poderá sofrer mudanças. Portanto, se não for desse modo que o ser humano irá se destruir, de um jeito ou de outro, haverá um.

Victor Scofield

Notas

- 1: Nome encontrado em obras de Isaac Asimov;
- 2: Nome mencionado no filme 'O Exterminador do Futuro 2'

Data : 16/05/2014

Título : O EGOÍSMO DA SONY E UM DIRETOR AVENTUREIRO QUE METEU O NARIZ ONDE NÃO DEVEIA

Categoria: Artigos

Descrição: Dois filmes recentes que destruíram com a personalidade do homem aranha.

Imagine você conhecer um excelente escritor, especialista em escrever apenas poemas, e romances amorosos, e você dizer: cara achei excepcional o seu trabalho como romancista, por favor escreva um livro de ficção científica para mim? Foi exatamente o que a Sony fez ao contratar o diretor Marc Webb, vencedor de um globo de ouro de um filme de romance comédia para dirigir um filme de ficção científica, de origem de mesmo tema. Sem falar que sua especialidade era gravar bandas de Rock e tudo mais. Mas aonde eu quero chegar com isso é o seguinte... Não contrataram um diretor adequado para fazer o trabalho, até porque Marc Webb não tem quase nenhuma experiência com esta área que é imprescindível um diretor conhecer se for dirigir um filme do universo Marvel, o que já muda o contexto da história com Sam Raimi, diretor da primeira trilogia do Homem Aranha. Mas vão dizer: Aaah mas você é fã daquela trilogia. Vamos deixar uma coisa bem clara, a questão aqui não é se sou fã mais da primeira do que essa nova trilogia. A questão é a realização de um trabalho com fidelidade, até porque até a primeira trilogia cometeu erros com o Spider, isso porque Tobey Maguire não tinha cara do verdadeiro Peter Parker, mas como na época era o primeiro filme do Homem Aranha com efeitos visuais dignos de um filme de verdade, o pessoal acabou aceitando numa boa. O que hoje já é um caso diferente, pois inovações não funcionam em aspecto nenhum, nem Peter andando de skate, nem Spider falando no celular e nem inserção de atores que

não condizem de maneira nenhuma com os personagens do Spider das HQ's. Coisa que falaremos mais adiante neste assunto que será longo.

O fato de a Sony ter realizado um reboot da "série", vamos assim chamar, é por que a Sony achou que já estava ficando muito caro filmar as continuações da primeira trilogia, sem esquecer de mencionar que estava acabando o prazo de manter os direitos lucrativos de imagem do herói, já que, apesar da Disney ter comprado a Marvel por 9 bilhões de dólares, os direitos de imagem do herói ainda eram da Sony, então eles quiseram matar dois coelhos com uma paulada só. Refazer o filme gastando menos dinheiro e salvar os seus direitos de lucrar em cima da imagem do herói. E foi assim que tudo começou a andar da maneira como está andando agora. Alguns estão dizendo: Ah mas até que ficou legal essa versão nova, está mais parecido com os quadrinhos. É mesmo? Só porque arrumaram a roupa no 2? Eu pergunto. Mas já conversaremos sobre isso. Bem se eu estivesse no lugar da Sony como um todo, economicamente, avaliando vários números, estaria bem descontente com o trabalho que vem sendo realizado ultimamente. Porque se a Sony quis produzir este filme apenas para as crianças e adolescentes como público alvo, meu amigo, o prejuízo seria considerável perto dos gastos que foram realizados em cima do marketing para vender o filme. Mas porque você está dizendo isso? Me perguntariam certamente. Respondo pela seguinte questão: O público que mais quer ver o aranha nas telas é o público dos 20 anos para cima, principalmente dos 40 para frente. Porquê? Porque são as pessoas que mais gostariam de ver o herói nas telas pelo simples fato de ser o seu herói da infância, pois afinal, foram eles que leram muito mais as HQ's originais de Stan Lee quando eram crianças do que muitos jovens hoje, até porque hoje houve muitas alterações no universo do aracnídeo que nem mesmo o público de hoje aceitou muito bem, e ver o herói ganhar vida nas telas é uma nostalgia significativa para eles, pois eles vão se lembrar do tempo em que viveram e vão reconhecer cada aspecto, cada linha, cada personalidade do herói a qual tanto leram e releram nos quadrinhos.

Citado tudo isso, deixem eu ilustrar alguns exemplos claros de que o filme não está vedendo. O Espetacular Homem Aranha 2 começou atrás de Capitão América: O Soldado Invernal nas bilheterias, herói que deveria ter menos reconhecimento que o aranha, mas enfim, dados são dados e aí vão me dizer: Aaah, mas nem vem, ele liderou depois as bilheterias. Ah sim, com toda certeza, liderou a bilheteria de filmes como Rio 2, Getulio, Divergentes, Copa de Elite e alguns outros filmes que nem foram tão esperados assim, ou nem se sabia que estaria no cinema; ou seja, títulos que realmente não teriam como bater de frente com o herói. Então não liderou praticamente em nada. Sem falar que, o lançamento mais recente Vizinhos, já ficou na frente de Espetacular Homem Aranha 2 agora na metade de maio. Então o reinado da liderança das bilheterias já caiu por terra, o que não deveria estar acontecendo.

A partir disso vamos realmente pincelar o Aranha que queremos realmente ver. Todos sabemos que Peter Paker é um jovem sério que sofre bullying não só na sua carreira na escola, mas durante todo o seu cotidiano da vida. Conversei com vários leitores do homem aranha, e todos nós chegamos à conclusão de que na época de Tobey Maguire quem realmente seria perfeito para o papel seria James Franco, pois ele tinha mais as características de Paker do que Tobey, ISSO NA ÉPOCA. O cabelo, o rosto, tudo se encaixava. Mas deixemos isso para lá, James franco já não tem mais idade para ficar com o papel, porém infelizmente Andrew

Garfield não se encaixou no perfil, nem com seu cabelo de pica pau, desculpe moças fãs de Andrew. Mas temos que ter bom senso. Não esquecendo de mencionar que Marc Webb deu uma personalidade para o Peter novo muito espontânea, engraçada (de forma ridícula) e mais confiante, o que não deveria. Parker nunca investigou a vida de seus pais, Stan Lee nem chegou a trabalhar nisso, e inserir isso no filme é uma inovação desnecessária. Parker tem duas personalidades, o de moço sério, comportando como pessoa comum, nada de piadas, talvez uma de vez em quando, e a outra como aranha, corajoso, irônico e piadista de vez em quando, mas somente com os vilões e somente como homem aranha. As paixões principais de Parker jamais tiveram certeza absoluta de seu amor por elas, e vice e versa, pelo menos por um bom enorme tempo, escrevendo de forma erradíssima, e JAMAIS souberam que ele era o homem aranha pelo menos por bom enorme tempo, escrevendo erradamente de novo. Foi o motivo de Mary Jane descobrir a identidade do aranha no Homem Aranha 2 no final, que o pessoal não se encantou muito com o terceiro filme, além da história de ter vilões demais e toda aquela confusão. Mas vendeu bem igual. Então o romance de Peter, por ele não se dar muito bem com as mulheres, sempre foi algo secreto entre ele e suas paixões. Essa é a beleza da história das tramas do homem aranha, pois ele é aquele herói que está sempre sofrendo com suas emoções, dividido entre ser o herói e ser o Peter Parker.

Outro erro gravíssimo deste novo homem aranha é a tia May, comparem a tia May dos quadrinhos e com essa nova. Longe de ser a tia May. Tia May morena é para acabar com a imagem real da velha anciã tia de Peter. Vejam a imagem acima da tia May original e comparem com o filme novo. Então Marc Webb, JUNTAMENTE com a Sony, estão pisando na bola literalmente. Apenas com o tio Ben que meio que acertaram, mas mesmo assim, tio Ben não usa óculos. Não que eu me lembre pelo menos.

Outra coisa que NÃO PODE FALTAR nas histórias, seja de que jeito for, do homem aranha. JJJ, ou como é seu verdadeiro nome John Jonah Jameson. O editor do Clarim Diário que sempre está metido em criar a má fama do herói e toda aquela história que nós conhecemos. Cadê o JJJ neste novo homem aranha? E só uma citação desgraçada ao Clarim ou a ele não vale. Sam Raimi na primeira trilogia cuspiu o próprio personagem dos quadrinhos para as telas de tão semelhante que o ator ficou com o original. O mesmo digo da Tia May e Tio Ben.

Jornais conceituados como Folha de S. Paulo e tantos outros, como sites conceituados de crítica de cinema, não construíram uma boa imagem deste novo, tanto para o primeiro, tanto para o segundo. E é perceptível que a CGI nos dois está horrível, apesar de terem melhorado só um pouquinho neste segundo. O filme chegou a ter avaliação 6,5 como nota em uma média geral de avaliações. É só comparar as bilheterias dos 3 primeiros filmes e com esses recentes 2, e não se esqueça de fazer as correções de valores de época para valores atuais.

Nem vou comentar dos vilões porque Lagarto Verde fizeram mistura de macaco com lagarto, sem falar que o gráfico horrível. Electro nada a ver com o dos quadrinhos, apesar de seu novo visual ser interessante de certo ponto de vista. Rhino, armadura grande demais e uma desenvoltura ridícula. Duende verde ainda seria melhor a primeira versão, apesar daquela não ser muito agradável também. Não esquecendo de mencionar que os roteiristas vacilaram feio no entrelaçamento entre eles. E a preguiça de já atribuir cedo a culpa na Oscorp a

criação dos tentáculos do Dr. Octopus e as asas do abutre. Os vilões não podem ir surgindo deste modo precoce. O que que eles vão fazer? Bom já temos as asas e os tentáculos, vamos escolher a dedo quem vai ser o Dr. Octopus e o Abutre? Já sei pega aquele e aquele sujeito que está passando na rua? E vamos fazer um sindicato do crime, ou sexteto sinistro como chama hoje? Estão correndo demais com nessa parte. Não está havendo surpresa. Estão detonando o filme com isso.

E uma última coisa para encerrar por aqui, se meio mundo dos vilões e namoradas sabem que Peter Paker é o homem aranha, porque então não jogam fora a droga da roupa logo de uma vez, e façam o Peter ficar voando por aí sem nada? Pelo menos faria mais sentido.

Com tudo isso que coloquei, a única coisa que quero, assim como a maioria de vocês, é fidelidade a história, pelo menos o máximo que for possível executar. E se eu estivesse no comando da Sony eu faria o seguinte... Pegaria a franquia e venderia a Disney por 300 milhões de dólares dizendo: Por favor, peguem o que é por direito de vocês e façam o que vocês sabem fazer de melhor, fidelidade a história, e concertem o erro que nós cometemos, reiniciem da maneira que venha realmente ganhar o público. E não se esqueçam de contratar um diretor adequado para o trabalho. Assim como vocês fizeram em acertar na escolha de Joss Whedon para Os Vingadores, um nerd de verdade.

Victor Scofield

Data : 06/09/2012

Título : O ESPETACULAR HOMEM ARANHA

Categoria: Artigos

Descrição: Tudo do inicio de novo; uma porcaria.

O ESPETACULAR HOMEM ARANHA

Ao que muitos por aí dizem, o filme não é de todo ruim, o que é uma besteira sem tamanho, pois muitos sabem que o filme ficou uma porcaria sem igual. Primeiro porque quiseram começar tudo do zero e da pior forma, pois muita coisa saiu do contexto, mesmo eles seguindo a linhagem da história do herói de certa forma, o que não saiu muito bem podemos assim dizer. A verdade é que cometeram muitas falhas, começando pelo fato em envolver o pai de Peter Paker na história que nunca se houve interesse de ninguém pelo personagem em questão. Outro ponto, a escolha ridícula de atores que não se parecem nada com os verdadeiros personagens da história e a frescura de trabalhar mais

afundo um romance com o personagem principal, o que é importante, não se tem necessidade nenhuma, até porque Peter Paker nunca possuiu romance fixo em suas HQ's, e se alguém mudou isso cometeu um grande erro. O filme por si só, já demonstrou ter um péssimo roteiro e um péssimo trabalho com efeitos especiais, principalmente se tratando do vilão que não ficou nem um pouco com a cara do verdadeiro lagarto verde dos quadrinhos. Mesmo Marc Webb que dirigiu o filme, que foi vencedor de um globo de ouro de um outro filme de romance, não conseguiu dar vida ao personagem. Webb é um excelente diretor de romances, não de ficção científica como o homem aranha, que se necessita de conhecimento mais aprofundado de todo contexto de histórias do gênero. É filme que descaracterizou totalmente a imagem de um dos mais famosos heróis da Marvel, e acabou fazendo o ator principal passar por ridículo sem necessidade, afinal, o ator não é tão ruim assim, mas ele não é a imagem de Peter Paker, não conseguiu transmitir isso. A questão é, eles vão ter que rever todos os conceitos deste novo filme imediatamente, antes que mais gastos desnecessários sejam feitos e mais tempo seja perdido.

Victor Scofield

Data : 24/11/2010

Título : O FANTÁSTICO JASPION

Categoria: Artigos

Descrição: A série do herói japonês que mais marcou a história da televisão.

O FANTÁSTICO JASPION

Jaspion, a série japonesa que mais marcou a história da televisão, principalmente de muitos adultos que nasceram no século XX dos anos 80 pra frente. Que também deu origem a outras séries do mesmo estilo que passaram até uns tempos atrás. Nisso então, ela é uma série de televisão do gênero tokusatsu, pertencente à franquia dos Metal Heroes. A série foi produzida pela Toei Company e foi exibida originalmente entre 15 de março de 1985 a 24 de março de 1986 pela TV Asahi, totalizando 46 episódios. Estrelado e interpretado pelo ator Hikaru Kurosaki. O nome original da série é Kyojuu Tokusou Jaspion (no puro japonês: 巨獣特捜ジャスピオン Kyojū Tokusō Jaspion), que traduzido significa Investigador de Monstros Juspion. Conhecido no Brasil então como O Fantástico Jaspion, transmitido pela Rede Manchete em 1988 e mais tarde pela

Record, onde desencadeou uma febre incontrolável pelo estilo do herói japonês abrindo as portas para a transmissão de outras séries produzidas pela forma de filmagem tokusatsu. É claro que depois de muitas negociações, a empresa Focus Filmes em 2009 conseguiu disponibilizar a venda da série completa no Brasil em edição para colecionadores. Para quem não lembra mais da história, ela é contada da seguinte forma... Num planeta chamado Edin, milhares de anos-luz da Terra, um profeta chamado Edin encontra um garoto que sobreviveu a queda de sua nave espacial no planeta. Um acidente na qual matou seus pais e o fez orfão. Edin, crente nas profecias da bíblia galáctica, na qual tinha uma previsão de que um guerreiro celestial salvaria a galáxia e o universo das forças do mal, crê que o garoto sobrevivente é o guerreiro lendário predestinado a cumprir tal missão. Com isso, ele adota o garoto e o cria sozinho, dando-lhe o nome de Jaspion, esperançoso de que ele venha ser o guerreiro que irá combater o terrível satan goss e seu império de monstros. Anos mais tarde, Jaspion já adolescente, aceita seu destino de guerreiro e recebe do seu mentor Edin os equipamentos que construiu para que possa auxiliar Jaspion em sua missão. Entre eles estão: A armadura metaltex, feita do material mais resistente do universo; andróide Anri, sua companheira de jornada; e a nave espacial Daileon, capaz de se transformar em um robô gigante de combate, que nos faz lembrar do seu famoso golpe fatal, o 'Golpe Daion'. Mas, para que o império de monstros de satan goss possa ser destruído, Jaspion deve reunir os pedaços da bíblia galáctica que se perderam após um enorme cometa ter caído no antigo planeta de Edin. Até lá, Jaspion passa por muitas aventuras no espaço, batalhando em vários planetas desconhecidos (um deles resgatando uma alienígena chamada Miya, que é adotada por Jaspion e tornada companheira de jornada), até o momento em que ele finalmente encontra a Terra. O alvo principal de satan goss e seu filho macgaren, archi inimigo de Jaspion. Com isso, Jaspion acaba fazendo novos aliados, como Boomeran (Boomerang, no original), o professor Nambara, e seus filhos, Kanoko e Kenta. E assim, a série vai desencadeando e muitos combates são travados na Terra, até que então satan goss e seu império de monstros sejam destruídos. Dá uma saudade, não dá? Pois é, Jaspion como já mencionei, foi a série japonesa que mais marcou a televisão mundial, e disso ninguém tem dúvida. Pois do contrário, não estaria em nossas lembranças de infância, e sim, seria apenas mais um seriado na história.

Victor Scofield

Data : 16/11/2010

Título : O FIM DE LOST

Categoria: Artigos

Descrição: A série mais famosa do mundo chegou ao fim.

A série de televisão mais famosa do mundo produzida pela abc television, com os passageiros desaparecidos da Oceanic Airlines 815 mais conhecidos, finalmente chegou ao fim nesse ano de 2010. Foram 6 temporadas de muito suspense, mistério e história intrigante, com um desfecho fascinante. Lost, o roteiro mais complexo já feito. Tão complexo, que aqueles que não acompanharam direito a história, criticaram até umas horas essa série. Mas por causa de dois fatores; o primeiro porque teve gente que quis assistir a série pela metade, erro grave; o segundo porque houve um período de pausa entre as temporadas muito grande, o que fez com que aqueles que não entenderam nada, esquecessem mais ainda o que não entenderam. E que desse modo então, obviamente iriam criticar, pois não souberam acompanhar a história. É verdade que algumas coisas nessa série ficaram sem explicação, mas no meu ponto de vista são coisas totalmente irrelevantes, não importantes para entender a série. Não acrescentariam quase nada se tivessem explicado. Lost, com toda certeza mereceu ser considerada uma das melhores séries de TV, pois teve um roteiro totalmente original. Foi uma das melhores séries de ficção já feita na história da sétima arte, e por isso também ganhou muitos prêmios. Lost foi e será uma série equivalente as séries que ficaram em nossas lembranças, como Jornada nas Estrelas, Millennium, o recente Prison Break e muitas outras que também fizeram sucesso. Um material que será artefato de colecionadores e nostálgicos modernos da nossa era. E que até os próprios personagens ficarão em nossas lembranças. É como os jovens dizem: Foi uma aventura muito massa, muito bala mesmo. Digo com toda sinceridade que sentirei falta das reviravoltas que cada episódio tinha, pois era o que prendia o espectador a história, e nada melhor do que ficar na expectativa para conferir o que iria acontecer no outro e no outro... Pois é nisso que a imprevisibilidade faz uma boa história acontecer.

Victor Scofield

Data : 12/03/2009

Título : O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNDO DO TRABALHO

Categoria: Artigos

Descrição: Isso é bom ou ruim?

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO MUNDO DO TRABALHO

Após muitas empresas terem inserido novas tecnologias no setor de produção, o número de postos de trabalho despencou um número relativamente muito grande do esperado. O que gerou certa preocupação entre os especialistas de economia e sociologia. Eles concordaram que um modo de amenizar esse fenômeno industrial era reduzir o número de horas trabalhadas, sem perda salarial. Mas a tecnologia não atingiu apenas esses setores. Ao mesmo tempo em que ela extinguiu certos postos de trabalho, ela também criou novos. Só que esse avanço no mercado de trabalho foi tão rápido, que os trabalhadores não conseguiram acompanhar essa mudança, e acabaram ficando desempregados pela falta da nova qualificação profissional exigida. E esse é um problema social de muitas pessoas hoje, não apenas nos países subdesenvolvidos, mas nos desenvolvidos também. Uma vez que isso ocorreu no mundo todo, a demanda para alguns cargos ocupacionais importantes aumentaram pela falta da mão-de-obra qualificada. O que alavancou a competitividade entre os profissionais no mercado de trabalho. Antigamente muitas profissões eram indispensáveis na sociedade, como por exemplo, a profissão de alfaiate. Em certa época não havia outra forma de uma pessoa se vestir senão recorrendo a um alfaiate. Hoje a demanda de roupas aumentou tão exponencialmente, que a mão de obra manual não consegue dar mais conta do recado numa sociedade que vive do mundo industrial. Um mundo onde as máquinas imperam sobre a mão-de-obra manual, com mais velocidade e qualidade, e descarta os seres humanos de executarem tal função ou funções. Essa é a realidade do novo mundo do mercado de trabalho, onde agora vemos que os mais fortes intelectualmente sobrevivem nessa selva tecnológica. O que se necessitava de força física antigamente, hoje exigisse de força intelectual. O mundo está em constantes mudanças aceleradas, e se não dermos um jeito de acompanhá-lo, de certa forma não haverá lugar para nós aqui. E tudo depende de nós agora, pois daqui pra frente é cada um por si.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : O INCRÍVEL HULK

Categoria: Artigos

Descrição: Um herói que não consegue controlar a raiva.

O INCRÍVEL HULK

Essa já é a segunda versão de filme gravada sobre o personagem da Marvel Comics, e mesmo antes de ser filme, o título já foi uma série em 1978, o que não vem ao caso aqui. Uns dizem que é a continuação da primeira versão, que no caso só tinha o título de Hulk, outros dizem que não, que é uma versão que reconta a história de maneira um pouco diferente. Estou do lado de quem discorda em ser uma continuação do primeiro filme lançado em 2003, pois a trama inicial do filme não tem nada a ver com aquela versão lá, então prefiro mais essa do que aquela, sem falar que os efeitos digitais do herói naquela primeira versão de 2003 eram horríveis. Mas enfim... O que interessa é este novo título proposto no artigo. O filme 'O Incrível Hulk' é um filme de ficção científica, assim como a maioria dos filmes heróis Marvel, que conta a história de um cientista norte americano chamado David Bruce Banner. Banner está em uma pesquisa sendo cobaia de um esquema militar para revigorar o Programa Supersoldado com a radiação gama. Porém, o experimento com Bruce sai errado e ele acaba se transformando em uma fera de enorme força física e de incontrolável raiva. A fera foge do laboratório e o exército começa uma perseguição incansável atrás deste homem que possui este poder de aumentar a sua força. Depois que a fera se acalma, ela volta novamente a ser Bruce e este percebe que se este poder cair em mãos erradas, teme que poderá haver catástrofes inimagináveis, e deste modo, resolve sempre estar fugindo das Forças Armadas do Estados Unidos. Bruce agora busca a cura para o seu problema e de sempre estar longe de confusões, procurando controlar a sua raiva emocional para que não haja mais incidentes causados por si mesmo como fera. Entretanto, isso é algo que Bruce não consegue evitar e com isso o exército norte americano sucessivamente consegue novamente rastreá-lo, e desta vez, um homem chamado Emil Blonsky está nesta busca por Banner. Blonsky no decorrer do tempo também recebe o soro antes injetado em Banner, porém, sem a radiação gama. O desempenho de Blonsky aumenta notavelmente, contudo, Blonsky quer mais e assim, busca ficar semelhante à fera que Banner se transforma. Blonsky consegue o que quer e com isso deseja travar uma batalha com Bruce. Um filme empolgante e cheio de ação, com uma pitada de romance. Um filme que na minha opinião vale á pena assistir.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 01/08/2011

Título : O LIVRO DE ELI

Categoria: Artigos

Descrição: Um homem com um propósito e uma missão: carregar o livro em segurança.

O LIVRO DE ELI

Dirigido por Albert Hughes, O Livro de Eli é um filme de ficção científica lançado em janeiro de 2010, estrelado pelo ator Denzel Washington. A história se passa em futuro pós apocalíptico, onde houve uma causa de devastação da Terra por uma guerra nuclear. Eli (Denzel Washington) é um homem andarilho que caminha há 30 anos rumo ao oeste com um único propósito em seu coração: levar em segurança o livro muito valioso que carrega consigo até o destino no oeste ainda incógnito. Mas até chegar a esse destino, Eli irá passar por muitos obstáculos em sua longa jornada, na qual tem um grande propósito para a humanidade. Desse modo, ainda em sua jornada, Eli para em um pequeno vilarejo para conseguir mais suprimentos, mas, nesse vilarejo há um homem chamado Carnegie (Gary Oldman), líder do mesmo, que está procurando obsessivamente um livro na qual o fará ter poder para governar as pessoas, e que coincidentemente é o livro que Eli vem carregando durante a sua viagem. Após um desentendimento no bar do cinema, Carnegie descobre sobre a existência de Eli e seu livro, e convida-o para ser um empregado seu oferecendo-lhe o conforto e os suprimentos que necessitar. Eli se recusa e tenta sair do vilarejo o mais rápido possível, iniciando uma grande caçada contra ele ao lado de uma mocinha chamada Solara (Mila Kunis), onde ele conheceu um pouco antes de ter havido a confusão no bar. Nisso, Eli terá que lutar com todas as suas forças e fé para manter o livro em segurança e chegar ao seu destino inteiro. É um filme cheio de ação e aventura, com uma lição a ensinar... Quer saber qual é? Então assista ao filme e descubra por si mesmo. Pode ter certeza que é um filme excelente para o final de semana.

Victor Scofield

Data : 26/07/2010

Título : O MELHOR COMPUTADOR DO MUNDO

Categoria: Artigos

Descrição: A única coisa que assemelha o homem do computador é o seu cérebro.

O MELHOR COMPUTADOR DO MUNDO

Tecnologia. Hoje é uma palavra tão comum no vocabulário mundial, que quando percebemos já falamos dela. Seu poder como ferramenta é tão amplo, que ela está sendo usada para fabricar ela mesma. Ou seja, tecnologia fazendo a tecnologia. Sempre melhor e mais avançada. E no caso dos computadores, essa é uma realidade que não para. Está avançando mais rápido do que o ser humano imaginava ou previa. Um crescimento exponencial. Tendo formado a existência de computadores já capazes de fazer mais de 30 trilhões de cálculos por segundo, ou talvez até mais, se estivermos mal informados. Mas agora veja... Mesmo com todo esse potencial e grandiosidade de cálculos, etc e tal, ainda sim, analisando de uma forma científica; o homem ainda é, e continuará sendo, o melhor computador do mundo. Porque, se formos analisar o funcionamento de um computador em si, acredite, ele é incrivelmente burro. Pois, seu funcionamento se baseia em apenas dois números: um e zero. Liga e desliga. Então, se você pensava, ou se achava que o computador é mais inteligente que você, pode ficar feliz porque você estava errado. O computador é rápido sim para realizar os cálculos, mas quem o opera e faz ele fazer o que faz, é você. E quer saber? O ser humano é um ser que tem capacidade de imaginar, de criar independentemente, de sentir o que há a sua volta. E a única coisa que assemelha o homem do computador é o seu cérebro. Pois, foi comprovado cientificamente que o cérebro humano também é formado por dados eletrônicos. Igualzinho a uma CPU de computador. O que pode se dizer, que o cérebro do homem é uma CPU orgânica. Só que com uma capacidade de intelecto muito maior do que qualquer melhor computador do mundo. E na verdade, o computador poderia ser considerado, ou já deve ser considerado, como um segundo cérebro do homem; um auxiliar do seu trabalho diário. Veja o exemplo da calculadora; quando nós enxergamos que às vezes temos limitações em fazer certos cálculos, com certos números difíceis, usamos a calculadora para nos auxiliar; e isso não a torna mais inteligente do que nós. A mesma coisa o computador. É tudo uma questão de perceber que ele é uma ferramenta como qualquer outra. Tão ferramenta quanto uma chave de apertar parafusos. Só que claro, muito melhor e mais avançada. Capaz de nos prender mais do que uma chave prende um parafuso. Isso também, dependendo da sua mente. Pois a CPU orgânica do homem é muito suscetível em se infectar com o vírus do vício da outra CPU sintética. Porquanto, mesmo sendo o melhor computador do mundo, esse também estará sujeito a dar erros.

Victor Scofield

Data : 02/12/2010

Título : O PODEROSO CHEFÃO

Categoria: Artigos

Descrição: Considerado o melhor filme e a melhor trilogia de todos os tempos.

O PODEROSO CHEFÃO

Considerado o melhor filme e a melhor trilogia de todos os tempos da história do cinema. O grande clássico escrito por Mario Puzo, 'The Godfather', ou adaptado na nossa língua 'O Poderoso Chefão'. Que na tradução original significa 'O Padrinho'. Um filme de longa-metragem norte americano lançado em 1972, produzido pela Paramount com a direção de Francis Ford Coppola, vencedor de vários prêmios por melhor direção. Tudo começou em 1960, quando a Paramount contratou Puzo para elaborar um roteiro para ser produzido. Puzo querendo desenvolver algo que fosse de sua própria época, teve então a idéia de escrever sobre uma família de mafiosos. O problema, é que de inicio a Paramount não deu muito crédito a história, acharam que não teriam êxito em filmá-lo, e acabaram então que não filmariam o roteiro de Puzo por esse fator. Então, Mario para não perder todo seu trabalho, transformou seu roteiro em um livro de romance, adaptado para ser vendido em livrarias. Puzo jamais esperava que a obra iria se tornar um bestseller mundial da literatura, e acabou que a obra se tornou o livro mais vendido no mundo. Dia após dia sua popularidade aumentava exponencialmente, e a Paramount mais se interessava em querer filmar a obra. Desse modo, não esperando mais, a Paramount decidiu entregar a responsabilidade de direção do filme nas mãos de Francis Coppola. Encarando o desafio de tornar o filme muito mais popular do que a obra do próprio livro. Nisso, o orçamento pelo estúdio foi calculado em média 2,5 milhões de dólares para a produção do filme, o que era um custo muito alto em meados daquela época, e que no inicio o estúdio não estava muito afim de gastar. Assim, para baratear os custos, o estúdio decidiu que seria melhor se o filme fosse desenvolvido na época atual de 60, diferentemente da época em que a história é descrita. Coppola não aceitou, e convenceu o estúdio que o filme ficaria melhor se estivesse adaptado em sua época original, as décadas entre 40 e 50. Não tiveram outra escolha se não arriscar o conselho de Coppola. Coppola também teve dificuldades para aceitar Marlon Brando no papel de Don Vito Corleone, devido a má reputação como ator irresponsável na época, a mesma dificuldade em aceitar Al Pacino no papel de Michael Corleone, por esse ser um ator desconhecido. Os dois fizeram testes por livre e espontânea vontade, passaram, e então foram aceitos. E hoje, aquilo que já sabemos. O melhor filme de todos os tempos, melhor trilogia de mesmos autores, aquela velha história de sempre. Um dia eu fui a locadora pensando em alugar esse filme, e perguntei a moça que auxiliava as pessoas a encontrar os títulos na prateleira: Vocês tem aí o Poderoso Chefão? E ela obviamente respondeu que sim, então eu falei: Mas também, locadora que não tiver esse filme, é apenas um lugar que apenas tem

uns DVD's mofando. Ela riu e me respondeu: Tem razão, não seria uma locadora, seria apenas um projeto de uma. Taí uma boa resposta para essa minha pergunta. Eu digo que... Não é justo revelar a siphnose de um filme como esse, a pessoa deve assistir, ou ler para descobrir a história. Pois se não, eu acho que as surpresas desse filme ficariam totalmente sem efeito perante ao espectador. Você não acha?

Victor Scofield

Data : 12/03/2011

Título : O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DIGITAL

Categoria: Artigos

Descrição: Um problema clássico do mundo moderno.

O PROBLEMA DO ANALFABETISMO DIGITAL

O mundo está girando muito rápido, e estamos fazendo um alto esforço para acompanhá-lo. Principalmente quando falamos de tecnologia informacional. É essa rapidez que não está permitindo que uma parte da população conheça os novos meios de comunicação e sistemas informacionais tecnológicos. O que causa, de certa forma, um grave problema na economia mundial. Pois, no momento em que a tecnologia da informática avança no mercado, as empresas obrigatoriamente tendem a acompanhar essas mudanças inserindo essas novas tecnologias em seus ambientes de trabalho, renovando totalmente seus modos de contratação. De modo que, a qualificação profissional exigida torna-se um pouco mais ampla, e que nos dias de hoje para muitas pessoas tornou-se muito mais difícil. Difícil, pelo fato de haver um alto grau de analfabetismo digital entre as pessoas. Isso acontece pelo motivo da falta de renda da maioria das pessoas que não podem pagar cursos de informática e de aperfeiçoamento para essas novas áreas. Sendo assim, vemos que o mercado de trabalho digital ficará nas mãos de poucos, e cada vez mais restrito a aqueles que são analfabetos digitais. Outro exemplo claro que envolve esse problema, foi quando os bancos trocaram seus funcionários por caixas eletrônicos aonde gerou desempregos e obrigou as pessoas a se adaptarem a uma nova maneira de lidarem com a informática bancária. Milhões de pessoas que não sabem lidar com essas máquinas, mesmo essas mostrando ser muito interativas, ainda recorrem aos caixas comuns. No Brasil, o maior problema é que o governo não investe em educação como em outros países. Se tivéssemos escolas com qualificação em informática para

todos os cidadãos de baixa renda, com certeza nossa inclusão digital iria melhorar, e no mundo globalizado seria mais fácil. Porém, essa não é prioridade dos nossos governantes, pois, quanto mais desqualificado for à nação mais eles poderão abusar do poder. E então permitir que o desenvolvimento econômico e cultural do país mantenha-se lento por anos.

Victor Scofield

Data : 08/12/2010

Título : O VINGADOR DO FUTURO

Categoria: Artigos

Descrição: Um dos melhores filmes de ficção científica que já fizeram.

O VINGADOR DO FUTURO

É impressionante como as pessoas confundem o nome desse filme com a trilogia do 'Exterminador do Futuro'. E o pior é que confundem fácil essa diferença de título. E eu vou dizer por quê... Tem uma semelhança? Tem, não vou mentir, mas o problema não é esse. O problema, é que O Exterminador do Futuro é muito mais lembrado e conhecido do que O Vingador do Futuro. Então quando alguém cita o nome O Vingador do Futuro, pensam que ainda se trata do exterminador, porque é o que está mais gravado na mente das pessoas, tudo por causa da palavra futuro. Bom... Isso é apenas uma colocação, um comentário e lembrete meu, tive que me desabafar aqui, afinal isso tava me tirando do sério. É um filme de ficção científica lançado em 1990, estrelado por Arnold Schwarzenegger e foi dirigido pelo diretor holandês Paul Verhoeven, também diretor de um dos filmes da trilogia Robocop. E acrescento que, parte dos atores que atuaram nesse filme - com exceção de Schwarzenegger e Sharon Stone - foram sendo esquecidos com o tempo após esse filme. Como por exemplo, Michael Ironside, Rachel Ticotin e Ronny Cox. O roteiro é baseado na famosa obra de Phillip K. Dick 'We can remember it for you wholesale' e o nome original do filme em inglês é Total Recall. Em Portugal, o nome do filme é adaptado como Desafio Total. A história é contada da seguinte forma... É o ano de 2084, Arnold Schwarzenegger é Douglas Quaid, um operário de construção civil que é atormentado por um pesadelo todas as noites, sente muita vontade de viajar para Marte e está sem dinheiro para fazê-lo. Como solução, ele recorre a uma empresa de implantes de memórias falsas e compra um pacote de viagem em realidade virtual. Mas... Algo sai errado e ele acaba surtando nesse processo. Nisso, com medo de criar algum escândalo, a empresa restitui o dinheiro de Quaid e apaga a memória dele sobre ele ter estado na empresa. No caminho

dessa confusão, sem lembrar-se de nada, Quaid começa a ser perseguido de todos os lados, descobrindo que ele não é ele, e que de algum modo ele já esteve relacionado com Marte. Agora ele tem que viajar até lá para descobrir sua verdadeira identidade e tentar lembrar o seu verdadeiro passado. Com isso, ele acaba se envolvendo com alguns revolucionários mutantes que querem alterar a ordem do planeta e termina com o tempo se aliando a eles. Um filme de toneladas de ação, aventura e muita ficção científica, salpicado com bastante humor ácido de Paul Verhoeven e na qual prende você com uma história eletrizante do início ao fim. Antigo, mas se mantém forte e impecável com seus efeitos visuais e especiais. Um clássico do cinema pode se dizer. Foi vencedor do Prêmio Saturno nas categorias melhor filme de ficção científica e melhor figurino. E foi indicado a dois Oscar's por melhor som e efeitos sonoros. Então... Não se esqueça que esse filme ainda existe nas locadoras. E se não viu ainda, não deixe de ver.

Victor Scofield

Data : 19/08/2012

Título : O VINGADOR DO FUTURO (REMAKE 2012)

Categoria: Artigos

Descrição: A estreia tão esperada finalmente aconteceu.

O VINGADOR DO FUTURO (REMAKE)

Sexta feira, dia 17 de agosto de 2012, foi a estreia oficial aqui no Brasil do filme remake de ficção científica 'O Vingador do Futuro'. Regravação do filme de 1990 atuado pelo famoso ator Arnold Schwarzenegger, onde interpretou o papel de Douglas Quaid, personagem da história em questão, agora interpretado pelo ator Colin Farrel. Um filme de roteiro totalmente readaptado, com exceção de alguns elementos que só quem assistiu a primeira versão reconhecerá no filme atual. A ideia foi seguir mais ou menos o que Phillip K. Dick escreveu em seu conto chamado 'We can remember it for you wholesale', e com isso, o filme acabou seguindo duas linhas história, ou seja, usando a ideia básica do livro, e os elementos da versão anterior de modo que as duas uniram-se formando um filme de ação e aventura muito bem elaborado. Na versão antiga, sabe-se que o drama da história se passava em Marte, nesta versão nova, seguindo um pouco mais a risca o conto de Phillip, porém com uma linha de roteiro inovador, o drama se passa na Terra após uma guerra de armas químicas que deixou o planeta

quase inabitável. Deste modo, o ser humano acabou buscando meios de morar em outros planetas, e com isso, deixando apenas duas regiões de colônias na Terra chamadas de União Federativa da Bretanha, comandada pela Inglaterra e a região da Austrália, a Colônia, lugar que tem aspectos culturais do Oriente. A única ligação entre elas é meio de transporte chamado "A Queda", veículo vertical que atravessa o centro do globo terrestre usando a própria gravidade. Como no filme anterior, Douglas Quaid é um operário comum, que sonha a mesma coisa todo o dia e que sente de alguma forma que sua vida é monótona e com isso quer fazer algo que o faça ser alguém importante. Nisso, ele vê a propaganda da Rekall que transforma sonhos em implante de memórias falsas e resolve degustar a experiência. Chegando lá, é oferecido a Quaid vários pacotes de memória e como no filme anterior, Quaid acaba escolhendo o pacote agente secreto. Os preparativos para o implante são feitos, mas nisso algo sai errado e descobrem que ele era mesmo um espião disfarçado. Nisso a polícia da federação invade o local e Quaid por ter habilidades de espião acaba matando todos. Uma perseguição da federação e de sua própria esposa Lori, antes interpretada por Sharon Stone, é iniciada e nisso tudo Quaid tenta descobrir quem ele é e porque o querem tanto. E como já disse, um filme repleto de ação e aventura com efeitos especiais muito bem feitos. Excelente... Vale mesmo a pena assistir.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 30/10/2011

Título : O VINGADOR DO FUTURO (REMAKE)

Categoria: Artigos

Descrição: Eu já falei que um dos meus filmes favoritos de ficção científica foi regravado?

O VINGADOR DO FUTURO

REMAKE

Está vendo está foto aí em cima? É, pois é... Essa foto é uma das cenas da nova versão de um dos meus filmes de ficção científica favorito, 'O Vingador do Futuro'; nome original Total Recall. Filme baseado no famoso conto de Phillip K.

Dick 'We can remember it for you wholesale' (na nossa tradução: recordamos para você por atacado). Essa nova versão, apesar de possuir o mesmo título e ser um remake (regravação) da versão de 1990, que foi estrelado por Arnold Schwarzenegger, não terá mesmo roteiro da anterior. Pois dessa vez, os roteiristas Mark Bomback, James Vanderbilt e Kurt Wimmer resolveram seguir o mais próximo do conto escrito por Phillip; de modo que neste verdadeiramente o personagem principal nunca saiu da Terra. Com isso, o remake promete ser excelente, pois foi dirigido por Len Wiseman, assistente de propriedade de alguns dos melhores filmes de ficção científica da história, sendo eles Stargate (1994), Independence Day (1996) e Godzilla (versão recente de 1998); o que por sinal é muito bom, pois para dirigir um filme de ficção científica, deve se conhecer do assunto mais do que ninguém, ainda mais de títulos clássicos que marcaram o cinema; isso sem dúvida nenhuma é fundamental. As filmagens começaram em 16 de maio desse ano e terminaram recentemente dia 16 de setembro; o filme teve um orçamento aproximado de 200 milhões de dólares. O lançamento está previsto para o dia 3 agosto do ano que vem, ou seja, 2012. Assim, com tudo já definido, o filme é estrelado pelo ator Colin Farrell, onde interpretará o papel de Douglas Quaid, o personagem principal da história. E mesmo o roteiro sendo diferente da versão antiga, todos os personagens que nela estiveram, ou seja, os nomes dos personagens, esses continuarão os mesmos. Para quem já assistiu a primeira versão e conhece bem a história, não será difícil decifrar quem será quem com as fotos dos atores descritas. No caso da história, ou da sinopse, eu até contaria, mas isso vou deixar como surpresa para o dia do lançamento do filme. Até porque, posteriormente vou publicar uma continuação desse artigo fazendo uma análise crítica do filme. Então, esse assunto se encerra por aqui; não vou estender muito sobre o mesmo, pois não quero estragar a surpresa de um grande filme que promete ser. É aguardar e ficar na expectativa.

Victor Scofield

Data : 03/09/2017

Título : OS 20 ANOS DE 007 GOLDENEYE (GAME)

Categoria: Artigos

Descrição: Você já jogou este game? É já se passaram 20 anos...

OS 20 ANOS DE 007 GOLDENEYE (GAME)

Já se passaram 20 anos desde seu lançamento em 1997, que trouxe aos jogadores do console Nintendo 64 a experiência de jogar pela primeira vez um game em primeira pessoa com um título cinematográfico de nome reconhecido, o famoso 007 contra GoldenEye, filme lançado em 1995 com ator Pierce Brosnan. Um jogo que marcou a infância de muitos jovens que estavam descobrindo o mundo dos games e cresceram com um novo ponto de vista sobre os filmes de James Bond, e por consequência até, forçou muitos deles a entender e assistir outros filmes, tanto anteriores, quanto recentes da franquia. Quem nunca jogou e sentiu a sensação de viver a famosa cena do banheiro, onde você podia escolher matar os guardas silenciosamente com a famosa Walter PPK com cano silenciador, ou estragar tudo de propósito e chamar os demais para entrar de cara num confronto de muitos disparos barulhentos da AK-47 e fazer diversos furos na parede, juntamente com os corpos espalhados pelo chão com os detalhes de sangue na roupa dos tiros tomados? Ou então, entrar em confronto com a vilã Xenia, que precisava tomar um disparo de três pentes de M16 bem descarregados para conseguir avançar as fases finais, que por sinal, eram cada vez mais difíceis? E para quem já tinha uma experiência com os filmes antigos, a visão de Jaws e a fase secreta, onde o cenário remetia ao filme de 007 Moonraker (007 contra o foguete da morte)? Não importa, se você teve a oportunidade de jogar este jogo na sua época de auge, onde foi considerado o jogo do ano em 1998, você com certeza sabe do que estou falando, pois com certeza você já deve ter chamado seus amigos para jogar na sua casa, ou você foi até a deles para passar aquela tarde jogando um multiplayer da forma que vocês mesmo inventavam. Hoje 007 GoldenEye game é lembrado como o único jogo baseado em filmes que realmente teve sucesso e aprovação do público. Os 20 anos do game mostraram a distância entre filmes de Bond atuais interpretados por Craig aos mais antigos iniciados por Sean Connery, e claro os títulos entre eles. É o tempo passou...

Victor Scofield

Data : 15/07/2010

Título : OS DOIS LADOS DA RADIOATIVIDADE

Categoria: Artigos

Descrição: o homem descobriu o quão insignificante era, se causasse sua própria destruição.

OS DOIS LADOS DA RADIOATIVIDADE

Como todo grande poder, nas mãos certas é um enorme benefício a humanidade, e certamente que nas mãos erradas obviamente é o oposto. E quando falamos de energia nuclear, sabemos que a primeira coisa que vem a nossa mente é a imagem da explosão de uma bomba atômica. Pois o nosso conhecimento nos diz lá dentro que essa fonte de energia é uma das mais poderosas que existe na natureza e que seu poder destruição é gigantesco. Não só pela explosão, mas também pela segunda fonte de energia que é emitida, a radiação. Uma força capaz de entrar e interagir no DNA, destruindo parte de sua estrutura e causando a morte de qualquer ser vivo que o possua. Infelizmente, o lado ruim veio a ser usado primeiro desse poder descomunal. Os alemães na segunda guerra tiveram a idéia de usá-lo como arma, mas não terminaram o projeto. A concepção dessa idéia então veio parar em outras mentes. Com o projeto Manhattan, em 6 de agosto de 1945, no fim da segunda guerra, duas bombas atômicas foram detonadas no Japão causando a morte de 120 mil pessoas. É questionado até hoje o uso delas naquela época. Após isso, deu-se início a guerra fria, onde incontáveis mísseis nucleares foram construídos por uma simples questão de disputa internacional e demonstração de poder. Mas, graças ao tempo e duras lições aprendidas, essa guerra teve seu fim em 1989 com a desestruturação da URSS. Nesse ponto, o homem descobriu o quão insignificante era, se causasse sua própria destruição. Sendo assim, o homem quis então canalizar essa potência energética construindo usinas nucleares para o seu uso rotineiro de energia elétrica. Onde seu uso seria quase infinito, inacabável. A fonte de energia mais barata do planeta. A nascente de economia de recursos naturais como, madeira, carvão mineral, gás natural e entre muitos outros. Dessa maneira, o homem assim quis mostrar ao mundo um novo conceito sobre a energia nuclear, e o quão benéfico isso poderia ser. Mas, houve alguns contra tempos que impossibilitou que esse novo conceito fosse aceito por completo pela humanidade. O acontecimento de acidentes das usinas nucleares em alguns países que causaram milhares de mortes e um medo incondicional na população, não só local, mas também em escala mundial. Anos foram levados para se amenizar a situação e para convencer as pessoas que tal energia poderia ser controlada e ser usada com segurança. Desse modo, a radiação carrega consigo uma maldição até os dias presentes desde que foi descoberta por todos, e também certo preconceito de sua existência. Claro que, graças aos avanços da ciência e da tecnologia, as pessoas se sentem mais seguras em relação a essa questão. Mas não importa o quanto possa ser controlada, o medo e a preocupação sempre permanecerá.

Victor Scofield

Data : 24/02/2014

Título : OS PONTOS QUE CAUSAM O SUCESSO E O FRACASSO DE ALGUNS FILMES DE HERÓIS DA MARVEL

Categoria: Artigos

Descrição: Se tornou evidente no mundo inteiro que filmes produzidos das revistinhas em quadrinhos Marvel Heróis tem sido uma grande ideia

OS PONTOS QUE CAUSAM O SUCESSO E O FRACASSO DE ALGUNS FILMES DE HERÓIS DA MARVEL

Se tornou evidente no mundo inteiro que filmes produzidos das revistinhas em quadrinhos Marvel Heróis tem sido uma grande ideia, embora nem todos os filmes tem agrado ao público por causa de diretores egoístas e administradoras de franquias descuidadas em todos os aspectos. E é evidente que existem muitos pontos claros que definem o sucesso e o fracasso de todos os filmes Marvel produzidos até agora. Começamos pelos filmes de sucesso que bateram recordes de bilheterias nos cinemas do mundo todo. Vamos pegar filmes como a primeira trilogia do homem aranha dirigida por Sam Raimi, homem de ferro, vingadores, quarteto fantástico e mais alguns outros filmes de sucesso e avalia-los de modo a entender e compreender porque esses fizeram mais sucesso do que alguns filmes que ficaram um pouco apagados, apesar de serem de super-heróis famosos do mesmo modo. Primeira característica que esses filmes de sucesso possuem, foram escolhidos diretores adequados e que realmente entenderam o trabalho da Marvel no papel, e que entendem de histórias em quadrinhos. Segundo aspecto, e o mais importante, o trabalho conservador da personalidade do personagem, ou personagens, e como o cenário gira ao seu redor, isso incluindo, vilões e etc... Se o filme não possuir o aspecto mais importante, que é a verdadeira personalidade do personagem, e a verdadeira história dele, como ele age, quem são os personagens que realmente aparecem nas histórias originais e assim por diante; pode ter certeza, qualquer modernização desnecessária destrói o perfil do herói e acaba com o encanto do filme. Os filmes citados acima tiveram seu sucesso porque os diretores realmente conheciam os heróis, pesquisaram mais a fundo sobre eles e se basearam nas HQ's originais, que são as HQ's que possuem as melhores histórias. E quando digo originais, não digo somente em fidelidade de história, mas de seu ano de publicação. Me perdoem os leitores de HQ's Marvel atuais, mas as HQ's antigas eram muito melhores em roteiro de histórias. Foi exatamente por causa das HQ's novas, que o fracasso foi certo em 'O Espetacular Homem Aranha', sem falar que o diretor fez atualizações no perfil dos personagens que desmancharam com o filme e a franquia, e mesmo agora, eles concertando alguns pontos, a nova trilogia não irá chamar tanta atenção como a primeira chamou. E não estou dizendo isso por causa do ator não, mas pela preocupação do diretor em manter várias características importantes no filme, como cada vilão é independente um do outro, a fidelidade da aparência física de alguns atores com os quadrinhos e muitas outras coisas que só quem leu as HQ's antigas vai enxergar. Sem falar que em filme da Marvel, não se deve

economizar com orçamentos. O fato de os vingadores terem batido recordes em bilheterias é apenas um: a Disney ser a dona da festa. Se há uma empresa que leva a sério a fidelidade de histórias originais, essa empresa é a Disney. Infelizmente os direitos da franquia do homem aranha de imagem não está nas mãos dela por simples fato de estar nas mãos da Sony, assim como os X-Men nas mãos da Fox. E só você fazer a comparação dos filmes da Sony com a Disney e ver quem realmente está fazendo um bom trabalho. Então, não é somente porque o herói foi reproduzido no cinema, com um ou outro aspecto parecido, que irá ganhar o público facilmente. O herói, ou heróis, tem que estarem enquadrados nos seus originais, e não em modernizações ridículas e desnecessárias. E necessária algumas atualizações para nossa época? Sim é necessário, porque se fizessem a roupa do homem de ferro como ela realmente era nos quadrinhos, o filme não seria tão bom. Mas veja que, a armadura ainda é uma armadura dentro de um aspecto conservado do personagem e de quem ele é fora dela. Fazer filmes de super heróis não é só simplesmente fazer, deve haver todo um trabalho de estudo por trás para que o personagens, ou personagens, sejam realmente representados como eles são na essência de suas personalidades e cenários. Esses são os pontos importantes que devem ser considerados.

Victor Scofield

Data : 27/04/2012

Título : OS VINGADORES

Categoria: Artigos

Descrição: O filme mais esperado do ano.

OS VINGADORES

A espera finalmente terminou, pois dia 27 de abril foi o dia da estreia do filme mais esperado do ano: Os Vingadores. Distribuído pela Paramount (que completou 100 anos) e produzido pela famosa Marvel Heróis, Os Vingadores é um filme que cumpriu o que vinha prometendo desde o primeiro filme do 'Homem de Ferro': contar uma excelente história e mostrar o que queríamos e esperávamos ver. Nas histórias em quadrinhos da Marvel, Vingadores é uma iniciativa da S.H.I.E.L.D (organização secreta das histórias), que tem a intenção de reunir seres super extraordinários para proteger o planeta Terra quando o exército humano não conseguisse mais dar conta. Inicialmente, a liga dos

Vingadores é composta pela união de seis super heróis: Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Hulk, Gavião Arqueiro e Viúva Negra. Sendo assim, neste primeiro filme, a liga precisa combater os planos terríveis do irmão de Thor que quer dominar a Terra através da invasão de um poderoso exército alienígena. Um filme de muita ação, aventura e uma pitada de comédia para quebrar o gelo. A união de quatro heróis sucessos de bilheteria que realmente conquistou o público e tornou este filme em outro super sucesso de bilheteria cinematográfica. Aqui em Passo Fundo, várias sessões esgotaram seus ingressos com média de uma hora antes iniciar a exibição do filme. O filme está sendo muito bem divulgado por aqueles que assistiram, não resta dúvida que este vai ser considerado um dos melhores filmes do ano, se não, o melhor. Vale mesmo muito a pena conferir.

[Clique aqui e confira o trailer do filme.](#)

Victor Scofield

Data : 26/07/2010

Título : pH PARADOXOS

Categoria: Artigos

Descrição: São pesquisas como essas que nos abrem caminhos alternativos para entender certas ocorrências na ciência da química.

pH PARADOXOS: DEMONSTRANDO QUE NÃO É VERDADE QUE $\text{pH} = -\text{LOG} [\text{H}^+]$

Todo profissional, ou acadêmico em química sabe mais do que ninguém que a medição de pH é sempre feita com um único propósito: definir se a substância em questão é ácida ou básica. Entretanto, o que realmente faz uma substância ser ácida ou básica? É nesse artigo norte americano que os pesquisadores Christopher G. McCarty e James H. Maynard elucidaram muitas coisas em relação a esse conceito. Eles demonstraram que, misturando-se volumes iguais de solução 5 molL^{-1} de cloreto de lítio e ácido clorídrico (com pH 1) diminuiu a concentração de íons H^+ , mas a previsão de a solução ter ficado menos ácida foi logo derrubada. Pois, ao ter-se medido o pH o resultado foi totalmente contrário. O que mostrou ser um erro, ou apenas um equívoco, nos livros didáticos de ensino de química, relatar a afirmação de que pH é definido apenas por concentração de H^+ . Dado-se pela equação: $\text{pH} = -\log [\text{H}^+]$. O objetivo dessa pesquisa foi demonstrar que essa equação na maioria dos casos dá resultados

paradoxais e que estão, às vezes, muito longe do correto. Foi então sugerido pelos pesquisadores uma segunda equação para a definição: $\text{pH} = -\log a_{\text{H}^+}$. Onde a_{H^+} seria a atividade de H^+ numa solução. Isso faz muito sentido quando trata-se de um ácido, pois é a maneira como ele se comporta na reação que define o quão forte ou não ele pode ser. Esse, no meu ver, seria o modo mais correto de se ensinar conceitos de pH em química geral para aprendizes novos no curso. Pois a explicação correta das coisas está no seu mecanismo e nem sempre em sua quantidade. E são mostrados exemplos bem claros nesse artigo que mesmo a concentração de íon hidrogênio sendo muito baixa, mesmo assim, a acidez de uma solução pode ser muito elevada. Tudo é dependido da natureza da solução, não importando sua concentração. Paradoxos que só podem ser explicados com entendimento dinâmico do mecanismo dos agentes ultramicroscópicos da natureza. Aqueles que conhecemos como átomos e moléculas. São pesquisas como essas que nos abrem caminhos alternativos para entender certas ocorrências na ciência da química e mostrar que a verdade realmente se revela na prática, não em teorias. E se não fosse por isso, andaríamos sempre em círculos e nunca sairíamos do lugar. Sabemos que muitas das vezes a química analítica depende de determinações exatas de concentrações nas análises, mas não é correto afirmar que pH deve ser definido por concentração de H^+ quando se é possível mostrar que o fato funciona totalmente ao contrário.

Victor Scofield.

REFERÊNCIA:

McCARTY, G. Christopher; MAYNARD, H. James. pH Paradoxes: Demonstrating That It Is Not True That $\text{pH} = -\log[\text{H}^+]$. Journal of Chemical Education. Kutztown: Ed Vitz.

Data : 27/08/2011

Título : PLANETA DOS MACACOS: A ORIGEM

Categoria: Artigos

Descrição: Um filme de título épico.

PLANETA DOS MACACOS: A ORIGEM

Sexta feira, dia 26 do mês agosto de 2011, foi a estréia oficial do filme Planeta dos macacos: A origem. Um filme de titulo épico que ganhou mais uma versão

para as telas de cinema, esmiuçando mais um pouco dessa história de ficção científica incrível que tanto fez sucesso nas sagas anteriores. Onde então, o novo filme agora é contado antes do domínio total dos símios na Terra, de forma que mostra detalhadamente como tudo aconteceu, e porque; e como os macacos obtiveram a inteligência cognitiva. Entretanto, esse novo filme não é fiel a série original ao quesito de como tudo começou, pois nas versões anteriores, os macacos suplantaram a existência de cães e gatos como animais de estimação – devido a extinção por uma praga – e substituíram os empregados domésticos tornando-se animais de assistências familiares; sendo vítimas de muito maus tratos, o que gerou então a revolução comandada pelo símio Cesar. Nessa nova versão, a origem de sua inteligência é surgida através de um soro desenvolvido pelo jovem cientista Will Rodman (James Franco), que vem pesquisando há cinco anos uma cura para a doença mal de Alzheimer; testando esse soro viral em chimpanzés, aonde vem se obtendo vários resultados bons, mas ainda não o suficiente para se testar em seres humanos. E assim, é no meio desse processo que nasce o macaco Cesar através de uma das fêmeas cobaias chamada olhos brilhantes, já com a química do soro em seu DNA, e acaba mudando todo o rumo da história na vida do cientista Rodman. Um filme excelente, de roteiro totalmente inovador e muito bem escrito, onde foi usado a tecnologia cinematográfica de Avatar, usando-se atores para dar expressão facial aos macacos. Quando acabei de assisti-lo em sua estréia, a forma como ele foi encerrado, me fez pensar e avaliar que esse filme novamente terá continuações, só que dessa vez sem interrupções e mudança de roteiro contextual, como ocorreu nas versões anteriores. O que significa que uma nova saga de Planeta dos macacos está vindo aí com seqüências de histórias bem organizadas e sem presença de lacunas. Concluindo, que esse título, vai continuar sendo um dos melhores títulos de ficção científica já filmados e lançados na sétima arte.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 13/01/2012

Título : POWER SONIC

Categoria: Artigos

Descrição: Conheça um dos sites mais completo em conteúdo do ouriço azul.

POWER SONIC

Esse é o nome do site mais completo em conteúdo do Sonic que já conheci na web; isso pelo menos em meu ponto de vista. Para os fãs de um dos personagens de games mais famosos do mundo, ou seja, Sonic o ouriço, é a recomendação em consolidação de dados sobre o personagem e sua turma, isso incluindo tudo sobre a série de jogos e muito mais sobre sua história e origem; e não só a história do personagem, mas também do próprio site. Lá você encontra de tudo, desde atualizações recentes da mídia em relação aos games e séries, até curiosidades bizarras e registros por fora do contexto principal oficial. É um site fundado em 2001 e foi por um webmaster chamado pelos visitantes de Hyper Knuckles, ou mais conhecido como HK°. “A história do site inicia no ano 2000, quando eu estava começando a ter internet e descobri que existiam sites de Sonic e de Mega Drive. Inicialmente tive um site de Mega Drive e nele fiz um mini site sobre o Sonic. Ocorre que acabei gostando mais do mini site e por isso abandonei o site principal para criar o site Sonic Now. Sonic Now foi ao ar no ano 2000, não sei especificar quando. Era um site com muitos erros, inclusive no nome dos personagens. Serviu como experiência. Não deu muito certo porque percebi que os sites eram tudo igual. E resolvi criar um novo site com uma nova premissa: ele deveria conter tudo o que eu gostaria de ver num só site. Assim, adaptei várias ideias de diferentes sites, aliadas a novas ideias, como concursos, reunir os mistérios da série numa seção só (Mistérios) e, sobretudo, por um fator elementar: Carnival Night! Carnival Night, com assim? Muitas pessoas queriam saber como passar a Carnival Night. Havia poucas revistas e o comecinho da web foi um período de descobertas para o mundo dos games, com as dicas dadas nos sites. Como era difícil achar essa informação, resolvi fazer dessa a propaganda principal do site. E assim a Power Sonic entrou no ar em abril de 2001” diz HK° em seu site. Também, além de conteúdo de leitura sobre o ouriço, no site você também encontra a possibilidade de baixar conteúdos interativos enviados por visitantes, como músicas, wallpapers, jogos e muito mais. Assim, pode se dizer que a Power Sonic é o maior acervo de dados diversificados do assunto em questão, e que o site é um especialista no tema; desse modo, é só acessando para ver.

Endereço: www.powersonic.com.br

Victor Scofield

Data : 31/07/2010

Título : QUEM SÃO OS PREDADORES?

Categoria: Artigos

Descrição: Quem são esses alienígenas que vieram tantas vezes do espaço para a Terra?

QUEM SÃO OS PREDADORES?

Você já assistiu algum filme da série predador? Se você assistiu, você entendeu a moral da história? Se não entendeu, vou de certa forma contar e elucidar quem são esses alienígenas que vieram tantas vezes do espaço para a Terra. E que também encantou pessoas do mundo todo. Tudo começa quando uma nave alienígena passa perto da Terra e lança um projétil estranho em sua órbita até ele desaparecer. O que significa que em algum ponto da Terra ele caiu. A questão é: O que foi que caiu? E onde caiu? Bom... Até aí, permanece um mistério. Depois disso, um grupo de resgate norte-americano, liderado por Dutch (estrelado pelo ator Arnold Schwarzenegger), é enviado no interior de uma selva da América Central para realizar um resgate de um político que até então estava nas mãos dos rebeldes guerrilheiros. O que ninguém sabia, é que a selva continha um visitante não identificado. Que antes desse grupo de resgate ter sido enviado, já tinha levado a morte de outros soldados enviados para outra missão, que até então, ficaram como desaparecidos. E que depois, mais tarde, foram encontrados acidentalmente por esse grupo de resgate. Enfim. No decorrer do filme seis integrantes desse grupo vão sendo assassinados um a um, até restarem dois sobreviventes. Uma refém chamada Ana, que foi achada por esse grupo, e Dutch, o líder que viu todos seus companheiros morrerem por esse alienígena. Que depois no final do filme, ele sozinho, consegue matar o ser extraterrestre. O primeiro predador. Depois, é dada a seqüência de filme do segundo predador, na qual a história é muito parecida, só que em vez de ser na selva, a história se passa na cidade de Los Angeles. Onde um policial que vive intensamente a criminalidade brutal de traficantes colombianos, acaba descobrindo que assassinatos muito estranhos dos mesmos e de outros policiais vem ocorrendo frequentemente. E que um tipo de organização chamada DEEA vem investigando esses casos isoladamente de forma muito fora do comum. Que no final das contas, não se trata de nada humano, mas sim de outro planeta. Em seguida, anos mais tarde, vem o lançamento de 'Alien VS. Predador', onde a história se passa em um dos pólos árticos da Terra, na qual é encontrada por cientistas e arqueólogos uma pirâmide construída com a mistura de três povos antigos, onde são caracterizados os egípcios, cambojanos e os astecas. E que no decorrer do filme é mostrado que o local servia de zona de treinamento desses alienígenas caçadores a cada cem anos. E que suas cobaias de treinamento eram os extraterrestres aliens. Onde no final tudo acaba saindo do controle e acaba infectando o planeta, que depois mais adiante, vem sendo a brecha para a continuação do filme. Expondo uma caça que não se trata mais de um treinamento, mas sim de extermínio, que sem querer acaba afetando novamente os seres humanos. E assim sendo, todos esses filmes foram feitos tentando um ser fiel a história do outro. E agora, no ano de 2010, é lançado até

então, o último filme da saga, 'Predadores'. Onde o cenário da história não tem nada a ver com o planeta Terra. Mas sim, no planeta de origem dos nossos visitantes. E é nesse filme que você começa a compreender os fatos. Se você tiver uma boa percepção é claro. Pois em todo momento as histórias dos filmes mostraram que o predador nada mais é do que um guerreiro caçador em busca de um oponente a sua altura e do seu perfil. Uma busca que se estendeu por todo o universo, até eles encontrarem nós, num planeta chamado Terra. Onde eles perceberam que o homem tinha o mesmo gosto que eles, e a mesma aptidão de caçar. Mostrando quem tem a arma mais poderosa. Tudo o que um predador gosta de fazer, pois pelo que parece, é seu esporte predileto. E por isso, nesse último filme estreado, oito humanos são raptados e levados até o planeta natal desses alienígenas, para que, aqueles predadores que aguardavam uma caçada de verdade, pudessem agora realmente se divertir com uma presa mais difícil. Como se fosse nós homens querendo abrir temporada de caça aos ursos, alces e etc. E um detalhe interessante... Assim como o ser humano adquire a cabeça do animal como troféu, os predadores têm essa mesma idealização as suas presas. Pois para eles é a prova de que tiveram êxito em sua caça e mostraram o quão forte eles são. Querendo mais e mais superar seus limites, assim como nós os nossos. Apenas com um porém... O que faz esse alienígena ser tão interessante, e melhor do que qualquer outro alienígena de outro filme. Não são covardes com suas presas, são criteriosos ao escolherem seus inimigos, pois é honroso para eles matar e lutar de igual para igual. Porque esse é o modo de vida deles, estar sempre no meio do combate.

Victor Scofield

Ano : 1998

Título : REAL 1994/1998

Categoria: Artigos

Descrição: A origem das duas famílias de moedas do real.

REAL

Por enquanto, o real é moeda corrente no Brasil. E pelo que vemos, até agora não deu sinal de que vai sair de circulação e deixar de existir. Mas, antes do real ser a moeda que é hoje, o Brasil já teve várias trocas monetárias, tais como: réis, cruzeiro, cruzeiro novo, cruzado, cruzado novo, novamente cruzeiro e cruzeiro real. Todas tiveram um tempo muito curto de duração. Contudo, o real foi uma moeda que surgiu em meio a um descontrole inflacionário. Em 1994, no mandato presidencial de Itamar Franco, comandada pelo ex-ministro da fazenda Fernando Henrique Cardoso, a moeda teve de ser gerada em grande

necessidade de voltar a estabilizar a economia brasileira que estava em enorme descontrole. E naquele momento o país precisava de uma moeda forte e confiável. Daí então, o escolhido nome real, é consequência do nome da primeira moeda brasileira, o predecessor réis. A moeda foi criada pelo Plano Real em regime cambial fixo, com relação ao conjunto de moedas internacionais que era liderado pelo dólar norte americano. Em 31/03/1995, o real já chegou valer 1,20 USD (United States Dollar). Essa valorização já havia começado no mesmo instante em que o real foi lançado em 1994, o que pegou todos de surpresa, afinal, ninguém tinha esperança que essa moeda iria funcionar. Mas já que funcionou, muitos começaram a jogá-la no mercado financeiro em posições cambiais. Após isso, as oscilações de valor começaram a ocorrer, e aí aquela velha história de sempre, o sobe e desce de cotação, toda baseada no dólar. E assim, o real foi sempre se mantendo devagarzinho. O que é uma história que pode mudar agora com as novas cédulas do real, que tem um propósito novo de coloca-la em demanda internacional, para torná-la uma moeda mais forte e segura. Agora só o tempo dirá.

A segunda família de moedas do real só começaram a surgir depois de 1998. A nova coleção de desenhos foi uma escolha da população brasileira em relação a um concurso que Banco Central realizou, e foi concebida pela Casa da Moeda do Brasil. Hoje, as duas coleções estão em circulação. Exceto é claro, a moeda de um real da primeira, pois essa na época tinha um alto índice de falsificações.

Victor Scofield

Data : 23/02/2014

Título : ROBOCOP - 2014

Categoria: Artigos

Descrição: Um diretor brasileiro senhoras e senhores, é o que dirigiu este brilhante remake de um dos filmes mais conhecidos da ficção científica, o policial do futuro, Robocop.

Um diretor brasileiro senhoras e senhores, é o que dirigiu este brilhante remake de um dos filmes mais conhecidos da ficção científica, o policial do futuro, Robocop. José Padilha é nome dele, o diretor que conseguiu provar que o brasileiro tem capacidade de trabalhar no cinema se realmente não estiver a fim de ficar produzindo porcarias para o entretenimento visual, como os

brasileiros sempre produziram. Padilha mostrou que podemos entrar neste mercado se levamos este ramo a sério e não com sacanagens como sempre fizemos. Ah sim, senhoras e senhores, Robocop é um filme que vale a pena assistir, pois seu tema, seu roteiro e seu visual chamam bastante a atenção para um assunto discutido por intelectuais da tecnologia e ficção científica: Podemos confiar numa máquina que não possui sentimentos? Porém, o filme vai mais longe... E se existisse algo metade homem, metade máquina? Tudo se desenrola numa grande questão, mas também em um filme cheio de ação e efeitos visuais, trazendo de volta um personagem heroico que já há muito andava um pouco esquecido, vamos assim dizer. Com um orçamento de 130 milhões de dólares, e estreado no Brasil 21 de fevereiro, o detetive Alex Murphy, estrelado por Joel Kinnaman, juntamente com Gary Oldman e Samuel L. Jackson, Robocop retorna as telas do cinema atualizado e eletrizante, com cenas de tirar o fôlego e prender sua atenção até ao fim. Sem dúvida, um filme sensacional!

Victor Scofield

Data : 25/02/2014

Título : ROTA DE FUGA

Categoria: Artigos

Descrição: Depois de tantos anos fazendo filmes de ação, eles ainda não se cansaram de estar na frente das câmeras e mostrar o seu trabalho de atuação, ...

Depois de tantos anos fazendo filmes de ação, eles ainda não se cansaram de estar na frente das câmeras e mostrar o seu trabalho de atuação, que hoje poderíamos dizer, já é bastante conhecido pelo seu estilo, os homens de ação. Só que dessa vez não são exterminadores, ou soldados que enfrentam mil homens e não são feridos durante uma troca de tiros. Bom... Pelo menos não neste filme de tema diferente. Dessa vez são dois homens com personalidades e histórias diferentes que tiveram o mesmo destino: uma prisão. E não é uma prisão qualquer, mas sim uma prisão de alta segurança máxima, projetada e construída apenas para os homens mais perversos do mundo que fica em uma localização desconhecida pela humanidade. Sylvester Stallone é Ray Breslin, um ex-promotor de justiça que dedicou o trabalho de sua vida em fuga de prisões de segurança máxima nos Estados Unidos para testar a integridade das penitenciárias e comprovar se elas são mesmo à prova de fugas. E como mais um trabalho de rotina, Ray é contratado para testar o protótipo de uma prisão

internacional apoiada pelo departamento de defesa americano, e nesse ínterim Ray acaba descobrindo que alguma coisa está errada e precisa o quanto antes sair da prisão, porém, ele está sozinho e sem contato externo, isso até ele conhecer Emil Rottmayer (Arnold Schwarzenegger), outro presidiário que lhe propõe ajuda-lo nesta fuga aparentemente impossível. Os dois começam trabalhar em equipe e juntos procuram uma maneira de sair. Dirigido por Mikael Håfström, Rota de Fuga é um filme envolvente e ao mesmo tempo eletrizante com um excelente roteiro que prende você do início ao fim.

Victor Scofield

Data : 19/11/2010

Título : SAILOR MOON (ANIME)

Categoria: Artigos

Descrição: Uma guerreira bela e sonhadora. Protetora do amor e a justiça.

SAILOR MOON

Sailor Moon, uma das séries desenho japonesa mais antiga da televisão, que conquistou crianças e colecionadores ao redor do mundo, deixando saudades daqueles que ainda lembram. Sua tradução original em japonês: Bishōjo Senshi Sērā Mūn美少女戦士セーラームーン. Em nosso idioma: Graciosa Guerreira Marinheira da Lua ou Linda Guerreira Sailor Moon, conhecida em Portugal como Navegante da Lua. Abreviado no Brasil apenas como Sailor Moon. Série tirada originalmente dos livros de histórias mangás, escrita pela autora Naoko Takeuchi para a revista Nakayoshi, que posteriormente foi adaptado para série anime pela Toei Animation, a mesma produtora das famosas séries Cavaleiros do Zodíaco e Dragon Ball. A série foi baseada por outra criada pela mesma autora, com o título Codename wa Sailor V, que tinha como protagonista o personagem Minako Aino. Que continha 12 volumes de mangás e mais dois especiais. E que desse modo então, deu origem da idéia da série Sailor Moon 18 volumes, que ao torna-se anime teve uma duração de 200 episódios, divididos em cinco fases: Sailor Moon, episódio 1 ao 46; Sailor Moon R (Return), episódio 47 ao 89; Sailor Moon S (Super), episódio 90 ao 127; Sailor Moon SS (Super Senshi), episódio 128 ao 166 e Sailor Stars, que finaliza com o episódio 167 ao 200. As publicações das histórias foram de 1992 a 1997. Quase o mesmo período em que passou na TV. Os canais foram Record, Cartoon Network e Rede Manchete. A história é contada da seguinte

forma... Uma garota comum, chorona, comilona, preguiçosa e sonhadora, chamada Serena Tsukino (em japonês Usagi Tsukino), protagonista da série, encontra uma gata em apuros, sofrendo a violência de um grupo de garotos na rua no caminho da escola. Serena corre para salvá-la e espanta os garotos, tirando em seguida um pequeno curativo que há na cabeça da gata azul, revelando em sua testa uma pequena meia lua. Serena acaricia a gata e se despede dela continuando seu caminho pra escola. Mais tarde, quando já de noite, a gatinha entra no quarto de Serena e começa a falar com ela dizendo-lhe que ela, Serena Tsukino, tem uma missão na Terra de ser uma guerreira Sailor protetora do bem e com o objetivo de lutar contra demônios e encontrar a princesa da lua desaparecida que também habita na Terra. Serena é presenteada com um pequeno broche dourado da gata azul que tem o nome de Lua, e é orientada que para se transformar numa guerreira Sailor deve dizer a seguinte frase: 'Pelo poder do Prisma Lunar'. Acreditando no que a gata diz, Serena corresponde e repete a frase. Com efeitos especiais, rapidamente é demonstrado a transformação de Serena numa guerreira Sailor. Transformada, Lua diz que Serena é primeira guerreira encontrada por ela, e que seu nome como guerreira é Sailor Moon. Nisso, conforme vai decorrendo a série, com transformações e batalhas, Serena vai encontrando suas companheiras guerreiras durante esse processo, junto com um herói misterioso de smoking chamado Tuxedo Mask, na qual Serena se apaixona perdidamente e um gato branco chamado Artemis que andava com uma das últimas guerreiras a ser achada, Sailor Vênus. Desse modo, é finalizado um grupo de cinco guerreiras Sailor Moon's, Sailor Moon, Sailor Marte, Sailor Vênus, Sailor Júpiter e Sailor Mercúrio (na verdade são 9 guerreiras sailors, mas o enredo é focado mais nessas cinco guerreiras). Na qual seus nomes são: Serena, Rei, Mina, Lita e Ami. Cinco jovens estudantes que se tornam muito amigas. A batalha é travada contra uma conspiração do mal chamado megaverso, comandada por uma mulher chamada rainha Viril, que tem o propósito de transformar a Terra em escuridão completa com um poder que precisa libertar chamado energia mega, enviando os quatro principais guerreiros do mal, Jedite, Neflite, Ziocite e Malachite para executar a tarefa, encontrar o precioso cristal de prata. As lutas começam a ficar muito intensas e por causa disso a verdadeira princesa da lua é revelada, a própria Serena Tsukino, a princesa moon, e com isso Tuxedo Mask também se revela mostrando que era Darien o tempo todo, um rapaz que vivia zombando de Serena. O passado dos dois é lembrado e descobrem que eles dois já foram apaixonados e juraram amor eterno antes de se separarem pelo acaso. E assim vai desenrolando a série, o megaverso é derrotado, outros vilões poderosos vão aparecendo, lindas histórias de romance e amor vão acontecendo, passados e futuros vão se revelando e as guerreiras vão se unindo cada vez mais até que a batalha contra o mal acabe. É uma série muito bonita, é uma série muito emocionante, é um lindo romance. A cada episódio que você assiste ou lê, uma nova lição de romantismo. Se houver a possibilidade de você ver esse desenho ou ler as histórias, não vai se decepcionar. É uma série para crianças, mas quem não gosta de se sentir criança de novo? Às vezes penso que de vez em quando temos que parar com essa mania de acharmos que só porque somos adultos, nós temos que ser maduros o tempo todo. Ser jovem não é só entre o período de 10 a 30 anos não, a juventude é eterna em nossos corações. Com isso lembre-se que... É apenas o corpo que envelhece, não você.

Dedicado a minha colega colaboradora Suélen Camargo

Victor Scofield

Data : 23/11/2010

Título : SAMURAI WARRIORS

Categoria: Artigos

Descrição: Cinco guerreiros e uma missão. Proteger a Terra da completa escuridão.

SAMURAI WARRIORS

Samurai Warriors, uma das séries animes muito pouco conhecida pela ex-juventude brasileira da década de 90; para ser mais preciso 1996. Até porque, os únicos canais de TV aberta que exibiram esse desenho foram a Rede Manchete e a Rede Record. Também devo dizer que, de todos os animes, Samurai Warriors foi o único em que a história passou primeiro na TV, e só depois se tornou mangá. Foi originalmente produzido pela Sunrise e foi exibido inicialmente pela TV Nogoya entre os anos de 30 de abril de 1988 a 4 de março de 1989, com um total de 39 episódios. A história contém também em paralelo 11 OVA's¹. Seu nome original: Yoroiden Samurai Troopers (Lendários Guerreiros de Armadura Samurais). No japonês puro: 鎧伝サムライトルーパー (Lendárias Armaduras da Equipe Samurai). Nos Estados Unidos sua tradução era Ronin Warriors. Sua trama é contada da seguinte forma... Há mais de 1000 anos, um ser mal chamado Arago, tentou reinar a Terra com completa e total escuridão. Porém, seu plano não funcionou pelo fato de ter sido derrotado e expurgado com a armadura do sol do guerreiro Hariel e pela deusa do sol Amaterasu. Sendo trancado no mundo inferior como prisioneiro eterno. Contudo, 600 anos mais tarde, em meio a uma guerra civil japonesa, os portões do mundo inferior ressurgiram na Terra, e pela segunda vez Arago tentou dominar o mundo. E mesmo assim, seu plano falha novamente, sofrendo outra derrota pelo monge Kaos, na qual prende o vilão do mesmo modo na dimensão do submundo. Todavia, a armadura negra de Arago fica para trás e Kaos preocupa-se que esse possa ser o modo de Arago poder retornar. Com isso, ele resolve enterrar a armadura na dimensão da Terra dividindo-a em nove armaduras, todas regidas pelas virtudes da natureza do homem e ao código bushido dos samurais. As armaduras são espalhadas pelo mundo e só mais tarde elas são encontradas por quatro homens que as empossam por seus espíritos regerem a virtude na

qual a armadura está ligada. O problema é que aos poucos Arago consegue seduzir os quatro guerreiros para o seu lado, restando apenas cinco armaduras, na qual mais adiante cinco jovens espirituosos as encontram e decidem lutar contra o mal em orientação do antigo monge Kaos. Os cinco guerreiros são: Hector Sanada (Ryou Sanada), portador da armadura de fogo; César Date (Seiji Date), portador da armadura da luz; Jorge Mouri (Shin Mouri) portador da armadura da água; Tristan Fang (Xiu Lei Huang), portador da armadura da terra e Tommy Hashiba (Touma Hashiba), portador da armadura do céu. Também são ajudados por alguns aliados que são seres humanos comuns. Seus inimigos são: Scorpion (Arago), o vilão principal; Shutendouji (Oni Mashou), representado por um urso, portador da armadura da paralisia, que no início é inimigo, mas depois trai Arago voltando a assumir o lugar ocupado antes por Kaos; Anubis (Yami Mashou), representado por um lobo, portador da armadura da escuridão, também ajuda os samurais na última batalha; Naaza (Doku Mashou), representado por uma cobra, portador da armadura do veneno; Rajura (Gen Mashou), representado por uma aranha, portador da armadura da ilusão, também ajuda os samurais na última batalha; Lady Kayura, na qual aparece na última temporada, e é salva por Shutendouji custando-lhe a vida; Suzunaji (Menseiji), inimiga só por um curto período de tempo, pois ia aprisionar os guerreiros samurais em suas respectivas armaduras, mas muda de idéia e entrega a nova armadura de fogo a Hector, para que ele pudesse libertar os seus amigos; Shikaisen (Gaiden), inimigo nas histórias OVA, ele usa a armadura da luz de César, e tenta incriminar os guerreiros samurais, sendo derrotado mais tarde com a ajuda de um sacrifício de Luna; e Mukala (Kikoutei), também inimigo das histórias OVA, que veio da África com intento de conseguir a armadura negra desafiando os guerreiros samurais a fim de derrotá-los. Contudo, não é uma história muito cumprida, mas é muito bem contada. Para aqueles que ainda lembram, sabem que essa também foi uma das séries mais legais que já passou na televisão, só não foi tão reconhecida como poderia ter sido. Afinal, poucas emissoras de televisão quiseram exibí-la. Então, a essas alturas, quem poderia lembrar? Obviamente, só os poucos que realmente viram.

1: OVA, por vezes chamado de OAV (siglas para Original Video Animation e Original Anime Video), versões das histórias lançadas diretamente ao mercado de vídeo em VHS ou LD, atualmente em DVD, na qual os episódios são contados como complementos ou paralelos. Pode conter de um a mais de um episódios, com duração um pouco menor ou igual aos episódios padrão do anime (25 minutos), mas nunca chega a ser um longa metragem. Sem prévias em televisão ou cinemas.

Dedicado a minha colega colaboradora Suélen Camargo

Victor Scofield

Data : 04/06/2014

Título : SEIS ITENS E UMA TRAMA DE VINGADORES

Categoria: Artigos

Descrição: Entenda a trama dos filmes da Marvel produzidos pela Disney.

Se prepara que a leitura de hoje é sólida e bastante densa, vai sair deste centro de gravidade com o cérebro expandido. Até porque, infelizmente, ou felizmente, este não é um assunto que dá para resumir. Ainda que, mesmo assim, não será possível abordar tudo sobre. Acha que é forte o bastante? Então, senta essa bunda na cadeira e vem comigo. O herói mais ridículo e menos lido dos quadrinhos da Marvel é hoje o mais famoso e conhecido pelos leitores das HQ's e pessoas que pouco conhecem sobre a Marvel Heróis. Chega ser irônico que quando saiu o primeiro trailer de Homem de Ferro, a armadura que eles exibiram na maior parte do tempo do trailer era aquele protótipo ridículo de sua fuga, quer dizer, logo de cara muita gente já teve a impressão que os caras que produziram o filme estavam sendo fiéis aos quadrinhos ao pé da letra, ou seja, um personagem ridículo, assim como parecia ser nos quadrinhos, e assim, já foi interpretado de que o filme numa primeira visão mais rápida seria um lixo. Mas... Felizmente todos nos enganamos em relação a isso, já que depois de seu primeiro dia de exibição nas salas americanas o filme estourou nas bilheterias. Foi uma surpresa entanto, pois com a modificação que foi feita no personagem em relação ao seu traje, a história ganhou um charme pessoal que antes não tinha nos quadrinhos.

É só você olhar para o desenho original das HQ's que você irá notar que a armadura do personagem mais parecia uma roupa do que uma armadura propriamente dita. Esta, dentre tantas adaptações dos quadrinhos para o cinema, foi a mais feliz e bem sucedida, e com toda certeza, esta foi a modificação que mais fez sentido dentre todos os filmes da Marvel. Mas também foi a única. Então alguém certamente iria me pedir: mas é isso o que eu não entendo, porque só essa modificação foi a única que agradou os leitores? Porque com os outros filmes certas modificações não caíram bem, ou não chamaram a atenção, ou não agradaram? Para você que está lendo eu respondo com maior prazer. Porque apesar de terem feito esta modificação no homem de ferro o diretor, Jon Favreau (motorista e segurança de Stark no filme), prezou em conservar as características principais do personagem. O que o diretor Marc Webb no novo homem aranha não fez, e tantos outros com outros super heróis.

E aí eu volto bater na mesma tecla, os diretores tem que parar com essa mania de ficar mudando a personalidade dos personagens, pois se não acabam acontecendo essas esculhabações que vemos em tantos filmes, mesmo apesar

da maioria deles estar dentro de um padrão considerável que não desviaram tanto assim as personalidades dos heróis, com exceção escandalosa do novo homem aranha. É claro que também não posso esquecer de dizer que essas pequenas esculhabações sucedidas em alguns filmes da Marvel, com exceção escandalosa do novo homem aranha que de novo volto a falar, só foram até 2009. Pois depois que a maior parte dos direitos de imagem da Marvel caiu nas mãos da Disney, essa história de infidelidade maciça acabou. É claro que nenhum filme de heróis será 100% igual aos quadrinhos, mas ficar abaixo de 50% aí já é demais para um leitor assíduo da HQ's aguentar.

Bom... Nosso assunto central não é homem de ferro, nem modificações, nem críticas sólidas desta vez. Comecei inicialmente pelo homem de ferro porque o rumo deste assunto vai se expandir para uma trama muito maior que inicialmente começou pelo herói. Bem... Mesmo depois que o homem de ferro fez sucesso no cinema, até ali, ninguém tinha sequer noção da cena extra nos pós créditos até o filme chegar as locadoras na forma de DVD's. Mas... Quando esta cena foi descoberta, mano, eu acredito, que deve ter tido gente que deu piruetas na frente da TV quando ouviu a frase: sou Nick Fury, estou aqui para falar sobre o projeto vingadores. Os leitores mais antigos já sabiam que o homem de ferro era integrante dos vingadores, mas imaginarem a possibilidade de um dia realizarem um filme com os vingadores... É como eu disse, eu acredito que teve gente que deu piruetas com um salto duplo carpado na frente da TV. Mas... Para você que deve estar lendo este artigo, e que já assistiu vários filmes da Marvel como Homem de Ferro, Thor, Capitão América, Os Vingadores, mas ainda está recém conhecendo os heróis e toda a trama que está sendo produzida e quer entender um pouquinho mais deste universo e saber o que vem por aí, se ajusta na cadeira, porque como eu já disse, este assunto está recém começando. Garanto a você que quando terminar de ler este artigo, estará preparado, ou preparada, para argumentar com seus amigos e amigas, se eventualmente você se deparar novamente com este assunto em uma conversa informal. Isso é lógico se você não conhece do assunto inteiramente.

Então, parte do título fala sobre seis itens, do que se trata? Garanto que esta é uma das perguntas que estavam passando pela sua mente durante toda esta conversa. Mas antes que começamos a falar sobre isso, vamos falar um pouquinho de quem são os vingadores, e o que tem sido construído até agora desde o primeiro filme do homem de ferro. Inicialmente, a trama se desenvolveu em começar a unir os heróis. Bom... Nos quadrinhos, os vingadores inicialmente era um grupo composto por alguns heróis, que no caso eram, Capitão América, Hulk, Homem de Ferro, Thor, Vespa e Homem Formiga. E aí é claro, mais tarde, é um grupo composto por uma camaçada de heróis que dá para fazer uma lista que é quase infinita. Eu não vou entrar na questão de como verdadeiramente a trama começou nos quadrinhos, pois este é um assunto muito mais amplo e eu teria de explicar desde as primeiras edições de 1963, até porque é bem óbvio que a trama inicial dos filmes foge da verdadeira trama dos quadrinhos, mas até agora o pessoal tem aceitado muito bem, e sem muitas reclamações, o que significa que tudo está dentro de um rumo aceitável, e muito bem aceitável diga-se de passagem, e esperamos que permaneça assim. Mas para unir os heróis, eles utilizaram no primeiro filme do homem de ferro o artifício de envolver a

S.H.I.E.L.D, organização secreta dos quadrinhos, como principal executadora do processo de iniciação desta união.

O que foi uma excelente ideia dos roteiristas envolvidos neste trabalho, pois se encaixou muito bem nos entrelaçamentos posteriores dos filmes que viriam, como O Incrível Hulk (com Edward Norton), Thor, Capitão América: O Primeiro Vingador e Homem de Ferro 2. Quer dizer, Nick Fury ou a própria S.H.I.E.L.D em algum ponto dos filmes estariam fazendo esta conexão que interligariam as histórias, além de que cada história teria seu próprio elemento específico que seria essencial na união. Lembrando que, tiveram um pequeno entrave no Incrível Hulk que acabaram fazendo algumas modificações nos vingadores que felizmente foi muito mais bem sucedido do que todos esperavam, mas já falaremos sobre isso. Então, tudo parte do homem de ferro com a fala de Nick Fury de que ele não é o único herói do planeta e que ele faz parte de um universo muito maior. Daí não seguindo à risca a sequência datada dos lançamentos dos filmes, mas sim pelo contexto dos roteiros, o fio da meada começa pelo Capitão América: O Primeiro Vingador, onde através de um objeto chamado tesseract um vilão chamado caveira vermelha busca dominar o mundo através de seu poder, já que o objeto azul possui energia infinita. Porém o vilão é só mais um vilão qualquer perto de um outro mais poderoso que está por vir, e quer obter este item para dominação do universo, mas já chegaremos lá também.

Pegando o ponto rápido do Hulk então... Na época em que a Marvel ainda não pertencia a Disney, os filmes baseados nos quadrinhos eram produzidos independentemente sem produtora e distribuidoras fixas. Eram escolhidas as histórias aleatoriamente e assim se faziam os filmes. Tanto é, que é por esse motivo que hoje algumas empresas, como a Fox e a Sony, recebem pelos direitos de imagens de alguns heróis ainda, mesmo a Marvel sendo propriedade da Walt Disney atualmente. Então, na época em que a Marvel não era propriedade total da Disney e de nenhuma empresa do gênero, os filmes apenas iam sendo feitos do jeito que dava. E assim aconteceu com o Hulk, o primeiro filme foi produzido e saiu aquela inhaca de CGI, sem falar que o roteiro era horrível, mas... Era o primeiro filme do Hulk com efeitos gráficos para dar mais realismo e fidelidade aos quadrinhos, evoluindo da série antiga, mesmo apesar a série não ter nada a ver com este filme de CGI. Mas como eu disse, o filme ficou horrível, e o público não gostou nenhum pouco do que viu, até porque pegaram um ator nada a ver com o Bruce Banner. Certo, então foram lá e fizeram outro filme não tendo nada a ver com este primeiro fracasso, mas com a série antiga da TV.

E aí que pegaram Edward Norton para fazer o papel de Banner, que também não parecia muito com o dos quadrinhos, mas já era melhor do que o garoto do primeiro. Melhoraram mais um pouco a CGI, fizeram um roteiro mais ou menos, mas mesmo assim, fugiram novamente dos quadrinhos. O que aconteceu? Teve um fracasso menor, mas já estavam entrando no caminho certo, pois amarraram o roteiro aos vingadores no pós créditos. Porém, no ano seguinte a Disney comprou a Marvel e os direitos do herói passou a ser da mesma. E aí vendo que o filme havia fugido dos quadrinhos, pois só a Disney se preocupa com estas

coisas, refez o Hulk e o personagem contratando Mark Ruffalo. Perfeito! Agora sim estava igual aos quadrinhos... Não igual não! Meteram a mão nos quadrinhos e arrancaram o personagem pra fora. Um cara que aparenta entre 35 e 40 anos, assim como nos quadrinhos. Sem falar que fizeram uma CGI perfeita neste novo Hulk, com muito mais realismo e menos digital em aparência. Ponto rápido explicado, voltando ao assunto central...

Devo lembrar insistentemente que não se pode ver o filme dos vingadores sem antes conferir estes 5 filmes. Estou falando de Homem de Ferro, O Incrível Hulk (com Edward Norton), Homem de Ferro 2, Thor e Capitão América: O Primeiro Vingador, e então aí sim você assiste Os Vingadores para finalizar. E aí claro, vem depois as sequencias Homem de Ferro 3, Thor: O Mundo Sombrio, Guardiões da Galáxia e Capitão América: O Soldado Invernal, mas esses são filmes para serem vistos pós vingadores. Até porque estes você deve ver para se preparar para o novo filme dos vingadores que será lançado agora em 2015. Muito bem... Depois que você viu os cinco primeiros filmes você começa a entender a conexão entre as histórias através dos vingadores que juntam tudo o que já passou para abrir caminho para principal objetivo do primeiro item dos seis do qual estamos falando. O tesseract é o primeiro item dos seis itens que aparece com alguma finalidade, porém ainda pequena.

E é aí onde entra o sentido da cena pós créditos no filme dos vingadores. Quem não conhece bem ainda o universo Marvel, fique sabendo agora que aquele indivíduo que mostra apenas metade do rosto e sorri para a tela quando ouve falar da morte é ninguém mais e ninguém menos que o vilão que leva o nome de Thanos. QUEEEEEEM? Você talvez me perguntaria num primeiro instante. Então, Thanos é um vilão na dimensão Marvel que viaja pelo cosmos em busca do poder total do universo, onde o amor de sua vida é a própria morte. Não apenas como conceito, mas como alguém existente, pois também é um dos personagens da Marvel. Entretanto, para que ele possa obter este poder total, ele precisa reunir seis itens chamados de joias do infinito. Pois só com os seis reunidos Thanos poderá compor a luva criada por ele chamada de manopla do infinito e então obter o poder que tanto almeja. Porém, como os itens ainda estão separados, os filmes que sucederão pós vingadores, se entrelaçarão nos roteiros até que todos os itens sejam reunidos no terceiro filme, e então Thanos possa tê-los em seu poder. Muito bem... Já é visto que tudo está planejado, voltemos ao ponto anterior.

Após a derrota de loki e sua captura em Os Vingadores, o tesseract retorna para Asgard, ponto, um item já foi encontrado. O segundo item que é mostrado em um dos filmes, mais especificamente em Thor: O Mundo Sombrio, é denominado de éter. Este item possui a função de colocar todo o espaço físico a sua volta em completa escuridão, e por esse motivo, um vilão chamado Malekith quer obter este item para obscurecer todo o universo para que o mesmo possa ficar em seu poder. Porém, Malekith falha em seu objetivo e o éter é novamente recuperado, ponto, o segundo item é encontrado. Com isso, para que os dois itens não permaneçam unidos, os asgardianos companheiros de Thor levam o éter até o colecionador, uma espécie de guardião, para que fique em um novo local seguro.

Contudo, os asgardianos não imaginam que o colecionador é um vilão que também está buscando reunir os seis itens, mas isso será explicado mais adiante nos filmes que virão, não vou revelar tudo, só estou pincelando o que significa tudo o que está acontecendo. Até porque ainda não se sabe se Thanos tomará dele os itens, ou ele os entregará pessoalmente. É mais plausível a segunda opção, mas só vendo para saber. Certo... Agora faltam quatro itens, onde eles estarão? Também me pergunto isso. Mas já adianto que o terceiro aparecerá em Guardiões da Galáxia, então já somamos três, agora restarão apenas três. Daqui em diante é fato que é turva a visão, porém já começa ficar interessante, porque neste segundo filme dos Vingadores, não será Thanos que enfrentará os heróis ainda, mas sim Ultron. Um androide que se originará de uma das armaduras de Stark com um propósito ainda desconhecido.

ENTÃO! Para encerrarmos por aqui, depois desta pincelada no quadro geral do que vem por aí, fica claro que os filmes devem ser vistos em uma sequência rígida. Isso, para que você não venha se perder em entender a trama toda, pois como já deu para perceber, tudo está interligado. Mas antes de terminarmos, uma explicaçãozinha rápida e instrutiva. Como já conversamos, a trama se desenrola em seis itens, vou descrever rapidamente sobre eles. Cada item possui uma cor diferente e cada cor representa algo. A joia azul, a primeira que aparece nos filmes, é a joia do espaço, apesar de estar trocado a cor com a dos quadrinhos, mas vai entender. A joia vermelha, que aparece no segundo filme de Thor, é a joia do poder. A joia purpura, é a joia da mente. A joia verde, é a joia da alma. A joia amarela, é a joia da realidade. E a joia laranja, é a joia do tempo. Essas são as seis joias que serão reunidas durante os filmes. Estamos entendidos? Então por hoje é só e até a próxima!

Victor Scofield

Data : 23/07/2011

Título : SONIC GENERATIONS

Categoria: Artigos

Descrição: O game de aniversário do mais veloz personagem do mundo dos games.

Depois de vários fracassos com o baixo lucro, e também um pouco de aceitação dos fãs em relação à nova geração de games do Sonic o ouriço, que seria a geração 3D, o público afirmou que a geração 2D estava melhor e com

mais velocidade. De certo modo tem um pouco de verdade nisso, afinal joguei Sonic por muito tempo e sei como é. Foi então que aproveitando o aniversário de 20 anos de sucesso do Sonic, como personagem, que no caso é nesse ano de 2011, a SEGA decidiu fazer algo inovador e nostálgico ao mesmo tempo a pedido do público que tanto estava descontente. Com todo seu empenho, esforço e trabalho duro, - desenvolvido claro pela Sonic Team - a SEGA nesse ano de aniversário do Sonic está lançando seu mais novo título da série: Sonic Generations . Um jogo onde na qual agora foi misturado as gerações do Sonic e as engenharias dos ângulos 2D e 3D. Desse modo, a SEGA voltou lá no passado e resgatou os cenários dos primeiros jogos e colocou tudo junto num jogo só. Claro que, uma parte não estará nesse jogo por ser muita coisa, mas praticamente 60% dos cenários de todos os jogos foram adicionados a esse novo game. Sem esquecer de mencionar que nesse jogo as duas gerações do Sonic estarão juntas, ou seja, você poderá jogar nas duas versões, tanto a jogabilidade da antiga geração como a da nova - como pode-se notar na capa oficial do jogo, onde o Sonic antigo está ao lado do Sonic mais atual. Agora, pelo o que os fãs estão avaliando desse novo jogo, a SEGA finalmente conseguiu não só satisfazer suas necessidades em jogabilidade do game, mas como também em velocidade do ouriço, que foi o que sempre nós jogadores de Sonic apreciamos. Sonic Generations lançará em 30 de dezembro desse ano e estará disponível para as plataformas PS3 (Playstation 3), Nintendo 3DS, Xbox 360 e PC (Computador). Quer dar um presente para seu filho, seu sobrinho, ou amigo, Sonic Generations será um ótimo, pode acreditar.

Clique aqui e confira o trailer do game

Victor Scofield

Data : 27/08/2010

Título : SONIC O OURIÇO

Categoria: Artigos

Descrição: Um dos personagens mais famosos do mundo dos games.

SONIC O OURIÇO

Essa é tradução do nome de um dos jogos de vídeo game mais famosos do mundo. O personagem da infância dos jovens de 1991 mais querido, 'Sonic the Hedgehog'. Mas... Quem nunca ouviu falar dele? Você? Se você nunca ouviu, nesse artigo você vai conhecer um pouco da história dele, e quem já o conhece vai apenas confirmar o que já sabe. Sonic é um ouriço azul que tem um incrível

poder: a velocidade super sônica. Por isso o nome Sonic, pois trata-se do seu poder. É um jogo em 2D lançado pela empresa japonesa de consoles SEGA. E tornou-se um megasucesso mundial em 1991. O jogo Sonic é uma série com mais de 28 jogos lançados até agora pela SEGA, pois o personagem também tem versões em outras plataformas (por exemplo Playstation 2) de games disponíveis para serem adquiridos. Certamente que, com gráficos melhorados e jogabilidade em 3D. Sonic, claro, é o personagem principal do enredo, mas tem também seus amigos e inimigos. Dos principais, um de seus amigos é Miles Tails, uma raposa com habilidade de poder voar com seu rabo que gira semelhante a uma hélice de helicóptero, e que está em quase todas com Sonic. Tem a Amy Rose, um ouriço fêmea cor de rosa que é apaixonada pelo Sonic - e que se alto intitula sua namorada -, mas que, porém não tem o mesmo poder que ele e sim uma força acima da média, na qual é descarregada em uma marreta consideravelmente grande. Tem o Knuckles, um equidna vermelho, também com uma velocidade super sônica, guardião da esmeralda mestre, que antes de se tornar amigo de Sonic, era um dos subalternos do Doutor Eggman. E claro, outros amiguinhos da floresta que ele conhece no decorrer da série. Agora, dos inimigos nós temos – como já havia mencionado antes – o Dr. Eggman, um cientista louco e gordo, também conhecido como robôtinik, o vilão principal, que sempre por algum motivo quer sumir, destruir e acabar com o Sonic, claro. E que também quer dominar o mundo. Temos o Shadow, um ouriço negro com listras vermelhas, e um dos principais subalternos de Eggman, também com o poder super sônico. O Dr. Eggman Nega, o mesmo Eggman, só que do futuro, mais cruel, inteligente e lerdo do que primeiro. Temos o Chaos, que antes de se tornar vilão por motivo de uma revolta, era guardião das pedras chamadas ‘esmeraldas do chaos’. E mais alguns que ele encontra também no decorrer da série. Sonic tem o objetivo de impedir que esses vilões, de maneira geral, dominem o mundo e tomem posse das sete esmeraldas do chaos. Pedras essas, que quando unidas, tem o poder destruir o mundo se mal usadas, ou, podem ampliar qualquer tipo de poder que alguém tenha. Como por exemplo, a super velocidade de Sonic. E enfim, concluindo, o jogo carrega consigo uma história muito bem contada e interessante para quem já foi jovem e ainda é. Não pense que esse personagem encantou só os jovens não. Adultos que o conheceram na época, ainda curtem esse personagem como seu preferido. E passe o tempo que for, Sonic sempre deixará saudades aos seus fãs que uma vez o já manipularam. E sempre deixará um sentimento de nostalgia em nossas lembranças. Não importa o quanto envelhecermos, isso será inegável.

Victor Scofield

Data : 22/12/2012

Título : STRADIVARIUS

Categoria: Artigos

Descrição: Os instrumentos de cordas friccionadas mais desejados do mundo.

STRADIVARIUS

Especialistas no assunto, dizem que instrumentos Stradivarius, os autênticos originais fabricados entre o século XVII e XVIII pelo próprio luthier italiano Antonio Giacomo Stradivari, são incomparáveis em sonoridade com qualquer outro instrumento de corda friccionada. Pois, a qualidade de seu som está muito além de qualquer outro instrumento de cordas friccionadas fabricado atualmente, mesmo com tanta tecnologia. E é por conta deste fato, que os originais instrumentos Stradivarius, tanto violinos, quanto violoncelos, hoje são considerados os mais valiosos e os mais caros instrumentos de cordas friccionadas do mundo. Para se ter uma simples noção, em 20 de junho de 2011, foi leiloado um violino Stradivarius criado por volta de 1700, apelidado de "Lady Blunt" por ter pertencido a Anne Blunt, neta do poeta inglês Lord Byron, que bateu o recorde de venda em leilão, ao ser arrematado por 11,2 milhões de euros. As técnicas de fabricação de Antonio Stradivari foram motivo de duradoura discussão e especulação, e ainda sim, hoje não são totalmente conhecidas pelos artesãos e cientistas, mas se sabe com certeza que as madeiras usadas incluíam espruce (*Picea*) para o tampo harmônico, salgueiro para as partes internas e bordo para o fundo e o braço. Pesquisas feitas por especialistas, em comparação com violinos daquela época e com violinos mais atuais demonstraram que os mais antigos têm uma densidade mais homogênea em relação aos mais recentes. Isso é explicado por conta da diferença de radiação sonora e a vibração do violino. Os cientistas dizem que também foram usados na composição dos Stradivarius minerais como sódio, silicato de potássio, Vernice bianca (um composto de goma arábica, mel e clara de ovo) e borato de potássio, tudo para que fosse melhorado a qualidade da madeira e o tempo de duração do instrumento. Segundo verificações, mais de mil violinos foram criados por Stradivari, mas apenas 650 sobreviveram. O mais famoso é o Messiah, chamado de "O Messias", feito em 1716 e se encontra no museu Ashmolean Museum em Oxford. Afirmam que o violino praticamente nunca foi tocado. Isso foi constatado observando-se o seu verniz pouco alterado, em comparação com os instrumentos de mesma época. Há também os mais almejados como o "Bets", feito em 1705, o "Cremonese", feito em 1715 e o "Medici", também de 1716. Descrevem alguns historiadores que Antonio Stradivari foi discípulo de Nicola Amati, com quem supostamente teria aprendido ou aperfeiçoado a arte inconfundível de fazer instrumentos de corda. Há uma vasta extensão de teorias sobre a incomparável sonoridade de seus violinos. Uma delas teoriza que o segredo da sonoridade de seus instrumentos estava no verniz utilizado por ele, que acreditavam conter cinzas vulcânicas na sua composição, o que tornava o instrumento mais duro e assim melhorando a sonoridade, onde claro, essa teoria ainda não foi comprovada por pesquisas.

Outro mito para o fato de seus violinos terem uma sonoridade superior era porque ele elegia madeiras de navios naufragados há anos. Com isso, a madeira que ficava muitos anos em água salgada fazia com que ela fosse mais dura. Também não há nenhuma prova científica sobre esse fato. Uma outra teoria que foi formulada (talvez a mais aceitável entre os cientistas), é que durante o período em que viveu o luthier, o planeta Terra, especialmente na Europa, estava passando por um período onde foram registradas temperaturas muito baixas, na qual eles acreditam que as madeiras das árvores ficaram mais duras durante esse período por conta deste fator. Mas, nada comprovado quanto a isso também. De qualquer modo, Antonio Giacomo Stradivari acabou deixando a sua marca no mundo por conta de seus caprichos para com seus instrumentos. Lembrando que, existem vários violinos intitulados de Stradivarius pelo mundo que não são os autênticos de Stradivari, onde são réplicas, ou instrumentos que foram fabricados em homenagem ao luthier. Fora isso, os instrumentos Stradivarius, principalmente os violinos, são de longe os mais almejados instrumentos do mundo pelos músicos. Esses são os autênticos Stradivarius.

Victor Scofield

Data : 09/09/2011

Título : TABELA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Categoria: Artigos

Descrição: Mais conhecida popularmente como tabela periódica. Um artigo piloto sobre a série dos elementos químicos.

TABELA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Hoje em dia, com tantos meios de comunicação e educação, grande parte da nação mundial já sabe muito bem, pelo menos o básico, do que seja uma tabela dos elementos químicos, tabela atômica, ou mais conhecida como tabela periódica. A tabela onde consiste o ordenamento científico mais importante do mundo, em que está em toda parte a nossa volta. Tecnicamente dizendo, é uma disposição sistemática, organizada de cada elemento, e de todos os elementos fundamentais que consiste a matéria através de suas propriedades físicas e químicas. Atualmente, já são 118 elementos químicos registrados e protocolados pela IUPAC (International Union of Pure and Applied Chemistry, em nossa língua União Internacional de Química Pura e Aplicada), sendo que 4 deles ainda não possuem nomes definitivos no momento. E por incrível que pareça, o mais recente, sintetizado em laboratório, no Instituto de Pesquisa Nuclear da Rússia, é o elemento 117 Ununseptio; que foi descoberto em 05 de abril de 2010 e onde

preencheu mais um espaço vazio na tabela periódica. Nesse artigo, descreverei uma pequena visão geral desse assunto, pois mais adiante irei falar de cada elemento em particular, com uma explicação melhor e mais detalhada, para que você possa entender um pouco mais do assunto. Em tempos contemporâneos, a tabela periódica tem sido de grande utilidade para previsões de comportamentos moleculares e atômicos da matéria, sendo em questões físicas, ou químicas. É uma das ferramentas mais importantes que o homem já possuiu em seus trabalhos de desenvolvimento científico. E tudo começou com uma nova proposta feita pelo professor de química russo Dmitri Mendeleiev, que em 1869 publicou uma tabela periódica em seu livro Princípios da Química, onde construiu um ordenamento pela massa atômica, na época em que ainda tinha-se conhecimento de cerca de 60 elementos químicos apenas, estudados e descobertos por vários cientistas, onde conclusivamente nenhum deles estavam em um ordenamento mais preciso do que realmente precisava ser. Muitos outros cientistas, como Antoine Lavoisier, Johann Wolfgang Döbereiner, também já haviam proposto uma ordenação fundamental dos elementos, mas nenhum deles chegou a ser tão preciso, quanto Mendeleiev buscou ser. Mesmo assim, a tabela não estava ainda totalmente precisa em sua ordenação com a proposta de Mendeleiev. O início de sua precisão chegou mesmo em 1913, com um trabalho feito por um físico inglês chamado Henry G. J. Moseley, onde em um experimento de medição de linhas espectrais específicas de raios X, ele identificou que havia algumas inversões de alguns elementos da ordenação correta da tabela periódica, sendo então, que se tornou o primeiro trabalho experimental a reforçar a teoria atômica de Bohr. Onde até então, estava ordenado por massa atômica, não por número atômico, que é a disposição mais correta da tabela periódica. A partir disso, é que se começou a ordenação mais precisa da tabela periódica pelos cientistas, que atualmente é o que vemos e temos hoje. E assim, possuímos então uma das mais importantes ferramentas de trabalho... E conhecemos por fim, pelo menos, uma parcelinha de como funcionam as coisas a nossa volta.

Victor Scofield

Data : 01/01/2011

Título : THOR

Categoria: Artigos

Descrição: Mais reconhecido como herói Marvel do que mitologia nórdica.

THOR

Lançado em 21 de abril de 2011, Thor é o filme que conta a história do herói da Marvel Comics – mais reconhecido como herói Marvel do que mitologia nórdica – do próprio nome intitulado do filme. Em tempos mais antigos, a Terra é invadida por seres alienígenas chamados gigantes de gelo, seres pertencentes ao reino Jotunheim, liderados por Laufey, que tem o propósito de dominar os nove reinos, começando inicialmente pela Terra. Porém, Odin, rei de Asgard, declara guerra aos gigantes com o propósito de impedir este plano. Os guerreiros asgardianos vencem a guerra e conseguem tomar a fonte de seu poder. Muito tempo depois, no tempo presente, Asgard está se preparando para levantar o seu novo rei herdeiro do trono, Thor, filho de Odin. Porém, esse evento é interrompido com uma nova invasão dos gigantes de gelo que vieram buscar sua fonte de poder tomada. Thor fica descontente com isso e por sua conta resolve travar uma batalha com os gigantes a fim de descobrir como conseguiram invadir Asgard sem autorização. Ao seu lado está o seu irmão Loki, sua amiga de infância Sif, e os seus amigos guerreiros Volstagg, Fandral e Hogun. Entretanto, Odin aparece nesse meio tempo para impedir essa irresponsabilidade de Thor e de se iniciar uma nova guerra contra os gigantes de gelo. Mas já é tarde, e a trégua que havia é desfeita. Desaprovando a arrogância de Thor, Odin bane-o de Asgard mandando-o para a Terra como um simples mortal, acompanhado de seu martelo Mjolnir (uma enorme marreta, fonte de seu poder), agora protegido por um encantamento para permitir que apenas Thor, quando digno, possa empunhá-la. Com isso, Thor tem de conviver com o seu novo modo de vida do lado dos humanos buscando se redimir de seus erros, tentando entender a sua punição. Nesse meio tempo, a S.H.I.E.L.D o captura Thor e este acaba descobrindo que Loki foi o causador de toda esta trama e que seu plano sempre foi tomar o seu lugar como herdeiro do trono de Asgard. Deste modo, Thor busca uma maneira de voltar ao seu lar para impedir que seu irmão de cometa atrocidades terríveis. Um filme de trama interessante e com visuais incríveis, é diversão certa para toda a família.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : TODO CONHECIMENTO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Todo conhecimento e saber devem ser baseados ...

Todo conhecimento e saber devem ser baseados em fatos ou objetos reais e verdadeiros, pois do contrário serão apenas teorias não confirmadas.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : TODO PENSAMENTO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Todo pensamento ou conhecimento organizado ...

Todo pensamento ou conhecimento organizado é capaz de ultrapassar ou derrubar barreiras, seja elas econômicas, políticas, sociais, culturais e até o seu meio ambiente.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : TODO SABER ADQUIRIDO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Todo saber adquirido pelo homem, transforma-se ...

Todo saber adquirido pelo homem, transforma-se em uma ferramenta poderosa em suas mãos, dando o poder a ele de criar, transformar e construir objetos ou ferramentas úteis para o seu bem viver. E não só isso, mas também o poder de resolver e amenizar problemas do seu cotidiano.

Victor Scofield

Data : 24/06/2013

Título : TOMB RAIDER (2013)

Categoria: Artigos

Descrição: Um dos melhores games já lançados em 2013.

TOMB RAIDER (2013)

Depois de cinco anos ausente dos jogos eletrônicos, a musa mais linda consoles virtuais está de volta mais linda e mais jovem do que nunca. A famosa e tão apreciada pelos jovens homens Lara Croft, a saqueadora de tumbas mais deliciosa já desenhada, retorna nesse novo game contando a sua origem e como foi que tudo se iniciou na sua franquia Tomb Raider. Lançado em 5 de março deste ano de 2013 para as plataformas Playstation 3, Xbox 360 e PC (computador), foi muito bem recebido pela crítica especializada no assunto eletrônico. O jogo é recomeço da série Tomb Raider, que há muito já havia se esvaecido como uma das melhores franquias já desenvolvidas e lançada no mercado. Dessa vez a empresa Crystal Dynamics resolveu que seria melhor se começasse tudo do zero, apostando todas as suas fichas em um enredo totalmente novo e mais realístico da personagem em questão. E acabou que acertou em cheio, pois como já havia citado antes, o game teve uma ótima avaliação pela crítica especializada, isso seja em dinâmica do game, gráficos espetaculares ou um enredo audacioso e delicioso de se jogar. Para entender um pouquinho desta história que foi tão bem recebida pelo público em geral, Lara Croft busca aventura em uma viagem de navio em direção ao Triângulo dos Dragões, leste do Japão. Mas, justamente o que ela buscava encontrar, na verdade, acabou indo de encontro a ela. Em algum momento, uma violenta e misteriosa tempestade atinge o navio e faz com que ele se destrua e encalhe nas praias da ilha. Assim que Lara acorda, se encontra pendurada de cabeça para baixo em uma caverna e é a partir daí que ela inicia uma luta pela sua sobrevivência que não será algo fácil, afinal, ela é ainda uma moça jovem e inexperiente com a vida. Desse modo, ela dá de cara com mercenários, homens insanos, seus amigos de viagem e um mistério de dar medo. O game é repleto de puzzles (enigmas e quebra cabeças) e ação do início ao fim, com um cenário fora de sério e mais abrangente para explorar. Com certeza esse é um dos melhores jogos deste ano. Tomb Raider com certeza, se continuar assim, está voltando ao seu melhor momento como franquia. Quem jogar este jogo, pode ter certeza, de que não se arrependerá.

Victor Scofield

Data : 02/07/2011

Título : TRANSFORMERS: O LADO OCULTO DA LUA

Categoria: Artigos

Descrição: Se prepare, pois a batalha dos autobots era só o início.

TRANSFORMERS: O LADO OCULTO DA LUA

Vou ser bem sincero nesse artigo. Nada de termos técnicos e nem nada arranjando ou corrigido. Foi escrito tudo do improvisado, afinal não consegui me conter para começar a escrever que fui assistir a estréia, sexta feira, dia 1º de julho, o filme Transformers: O Lado Oculto da Lua e digo de boca cheia que o mesmo colocou seus antecessores num padrão muito menor do que não eram antes. Esse filme, fez parecerem os dois primeiros, dois filmezinhos de nada, pois a escala desse terceiro filme está além do que esperávamos em questão de efeitos especiais e roteiro já produzidos. São toneladas, milhões de toneladas de pura ação e cenas inesperadas com um cenário totalmente inacreditável. Os Decepticons estão em maior número e mais poderosos. É realmente gritante, uma coisa impressionante, sem esquecer-se de mencionar que esse filme saiu mais rápido do que muitos pensaram. Eu pelo menos achei que levaria no mínimo uns quatro anos, quando levou apenas dois. Sem falar que seus efeitos especiais em computação gráfica foram num padrão de quase realismo surpreendente, não só dos robôs alienígenas como nos outros filmes também foram, mas como o do cenário em volta. Olha, eu não sei não, mas esse filme se superou. Nesse filme eles conseguiram fazer uma junção de uma parte da história norte americana, que ao mesmo tempo também foi da humanidade, em relação ao homem ter conseguido ir a lua, com a história da vinda dos robôs alienígenas na Terra, que no caso é uma ficção. A trilha sonora é uma das melhores que já ouvi. Enfim... Não quero contar tudo sobre o filme para não estragar a surpresa, mas quero que saiba que esse é um grande filme e vale a pena assistir para seu entretenimento. Você vai se encantar, ou não, aí vai depender de você também, afinal não posso obrigá-lo a gostar. Mas acho que isso vai ser muito difícil. Não ser que você goste de ser do contra, e me critique só de maldade. O que eu posso dizer é... O filme é excelente. Vale à pena conferir.

[Clique aqui e confira o trailer.](#)

Victor Scofield

Data : 28/11/2011

Título : TWISTER

Categoria: Artigos

Descrição: Não podia deixar de lembrar desse grande sucesso.

TWISTER

Como escritor de ficção científica e crítico de cinema do mesmo gênero - e muitos outros -, não podia deixar de comentar sobre o grande filme de 1996 que foi o genial Twister. Claro, é um filme que muitos lembram e com certeza assistiram, mas... Porque não tornar a revê-lo? Afinal, muitos anos se passaram e quase todo mundo que o viu já se esqueceu que ele ainda está nas locadoras. E se não viu ainda, é melhor rever seus conceitos sobre saber o que é cinema. Um filme muito emocionante, que conta a história de cientistas caçadores de tempestades em busca de compreender a essência dos tornados vivendo perigosamente sem se importar. É eletrizante e fantástico do começo ao fim de cada caçada, onde você quase que vive a aventura constantemente no filme. É sensacional. O que me lembra também que no filme, há uma competição acirrada de duas equipes de cientistas tentando entender esses tornados. A equipe de Jo (Helen Hunt) e Bill (Bill Paxton, coincidência de primeiro nome) e a equipe de Jonas Miller (Cary Elwes). Os dois grupos tentando por interceptações perigosas, inserir um equipamento tecnológico de sensores medidores de dados. Uma disputa quase interminável de caça a essas tempestades desastrosas. O que o faz não só um filme de tornados apenas, mas também uma grande aventura. Pois o que mais instiga nesse filme, é a forma como o cientistas encaram os tornados e vão de encontro deles, o que o faz sentir estar dentro da história e dentro da trama; é muito emocionante. Desse modo, não vou nem entrar em detalhes, mas quero que lembrem, que mesmo sendo um filme de 1996, ou seja, um filme de quando eu tinha apenas cinco anos, é um filme excepcionalmente tão bem feito, que este nem precisa de uma refilmagem. Afinal... Foi produzido pelo genial Steven Spielberg. E quando Steven faz... Faz para arreentar e marcar. Assim, dos produtores de Parque dos Dinossauros e dirigido por Jan de Bont, Twister é um filme que merece ser lembrado e re-assistido, pois, não é a toa que foi um dos filmes de maiores bilheterias da época. E nem pense que esse filme vai voltar a passar na TV tão cedo assim não. Na TV a cabo talvez, mas na TV aberta... Não sei. Alguns filmes dessa época estão se tornando itens de colecionadores, pois a quantidade de filmes novos que entram no mercado cinematográfico é muito grande, e com isso, está começando a esconder todos esses grandes títulos. Então... Não custa nada passar na locadora e pegar esse filme só para dar uma lembrada. Pelo menos, só para lembrar os bons e velhos tempos do cinema dessa época. Sabe? Aquela

época em que a internet não fornecia tantas informações como fornece hoje, e que você ficava na expectativa, na surpresa, esperando para ver como iria ser. Não é verdade? Então... Quando for passar na locadora para pegar filmes para o fim de semana, lembre-se... Twister.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : UM SER QUE PENSA

Categoria: Pensamentos

Descrição: O homem é um ser que pensa muito e pergunta demais, ...

O homem é um ser que pensa muito e pergunta demais, nasceu para ser um observador do mundo e universo ao seu redor, procura entender sempre o que há a sua volta. Não só que entender a natureza, mas também transformá-la, se adaptar melhor a ela, buscando sempre uma maneira de viver melhor dentro de seu meio ambiente.

Victor Scofield

Data : 01/01/2008

Título : UMA CABEÇA BEM FEITA

Categoria: Pensamentos

Descrição: Se você tiver uma cabeça bem feita, ...

Se você tiver uma cabeça bem feita, sua forma de enxergar e resolver os problemas será muito mais fácil. Pois, terá uma aptidão melhor de autocrítica e avaliação das coisas.

Victor Scofield

Data : 29/10/2012

Título : UMA COISA É SER SÁBIO, OUTRA COISA É...

Categoria: Pensamentos

Descrição: Uma coisa é ser sábio, outra coisa é ter...

Uma coisa é ser sábio, outra coisa é ter conhecimentos misturados na cabeça.

Victor Scofield

Data : 30/07/2011

Título : VIAGEM NO TEMPO

Categoria: Pensamentos

Descrição: Se fosse possível o homem viajar no tempo...

Se fosse possível o homem viajar no tempo, com o avanço exponencial da tecnologia, alguém de um futuro muito distante já teria inventado uma máquina do tempo e voltado para conhecer o passado. E logo assim, teria revelado que é possível viajar no tempo.

Victor Scofield

Data : 17/08/2011

Título : VIDEO GAMES LIVE

Categoria: Artigos

Descrição: Um dos eventos culturais mais conhecido no mundo.

Vídeo Games Live (VGL), é um evento anual que ocorre em vários países em datas pré-determinadas pelos realizadores do mesmo. São concertos orquestrais, onde unicamente seus temas centrais são baseados em vídeo games clássicos e recentes da era digital. Um evento que tem feito sucesso no mundo todo e tem conquistado o mercado da música ano após ano. Essa série de concertos foi criada, e são produzidas, pelos veteranos compositores de músicas do ramo de games Tommy Tallarico e Jack Wall. Os shows são realizados com formas de segmentos em vídeo montado dos games, cronometrado com a música que está sendo tocada, - onde no caso é do próprio tema do game que está sendo reproduzido no vídeo -, dando um efeito de trilha sonora sincronizado com o vídeo em questão. Assim, em uma história resumida, o primeiro show estreou em 6 de julho de 2005, no Hollywood Bowl, na qual o Los Angeles Philharmonic Orchestra tocou para uma platéia com mais de 11.000 pessoas. Neste ano foram realizados três concertos. Em 2006 o número aumentou para 11 shows em uma turnê mundial. Expandiu-se para 30 cidades em 2007, e em 2008 chegou-se a 47 cidades. E após 2009, não se realizou menos do que 70 shows em turnês pelo mundo, incluindo que São Paulo e Rio de Janeiro, e várias outras, foram algumas das cidades brasileiras que realizaram esse evento já desde 2007. Desse modo então, 2011 já tem datas determinadas da turnê aqui no Brasil; será novamente em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador e muitas outras, juntamente agora com Porto Alegre na lista. Qualquer cidade pode entrar em contato pelo site do Vídeo Games Live e marcar uma realização cultural desejada. Finalizando então que o VGL é uma realização cultural em que qualquer um que goste, ou não, de games pode assistir sem nenhuma barreira classificatória; pois é um evento que foi criado para toda a família, sem nenhum público específico. Então, se você estiver perto de onde forem ser realizados esses eventos, não deixe de ir, pois você vai se divertir muito e não vai se arrepender.

Temas de games executados nos concertos:

Advent Rising

Afrika

Assassins Creed II

BioShock

Castlevania

Chrono Cross

Chrono Trigger

Civilization IV

Command & Conquer (Red Alert)

Caverna do Dragão (versão arcade)
Fim das Nações
EverQuest II
Final Fantasy (vários segmentos)
God of War
Halo (vários segmentos)
Harry Potter e a Ordem da Fênix
Headhunter
Heroes of Might and Magic Medley
Kingdom Hearts
The Legend of Zelda série (vários segmentos)
LucasArts Medley
Mass Effect
Medal of Honor
Mega Man (favorito das turnês)
Metal Gear Solid (vários segmentos)
Metroid
Monkey Island série
Myst série
Need for Speed: Undercover (com Adam Splitting)
Portal
Rayman: Raving Rabbids
Shadow of the Colossus
Silent Hill
Sonic the Hedgehog (favorito das turnês)
Às Espaciais
StarCraft e StarCraft II
Street Fighter
Super Mario Series (vários segmentos)
Tetris
Tom Clancy Series Medley
Tomb Raider (série)
Top Gear Medley Piano (grande sucesso no Brasil)
Tron
Uncharted 2

World of Warcraft (vários segmentos)

Victor Scofield

Data : 21/12/2012

Título : VIOLINO

Categoria: Artigos

Descrição: O doce instrumento da música clássica.

VIOLINO

Violino... O instrumento musical que encanta a todos os que o ouvem soar. Seu agudo e doce som é capaz de amolecer corações e acalmar o nervo de qualquer pessoa que aprecie uma boa musica. Conhecido como instrumento de cordas friccionadas, o violino é de longe um dos instrumentos mais famoso do mundo. A palavra violino vem do latim médio, vitula, que tem o significado de "instrumento de cordas". O violino é o menor e mais agudo instrumento musical da família das cordas friccionadas, pois atrás dele vem a viola e o violoncelo. Existe também o contrabaixo, mas é considerado um primo distante do violino (que mesmo assim não deixa de estar dentro da classificação). O violino é um instrumento que possui quatro cordas metálicas, onde cada corda emite um som natural que as nomeia; a corda mais grossa que fica na ponta esquerda do corpo do violino emite um som natural semelhante a palavra da nota sol, então é nomeada como corda sol; do lado da corda sol, temos a corda que emite um som natural que se assemelha com a palavra da nota ré, então é nomeada como corda ré; depois, ao lado da corda ré, temos a corda que emite um som natural que se assemelha com a palavra da nota lá, então é nomeada como a corda lá, e por último, na ponta direita do corpo do violino, tem a corda mais fina do instrumento, que emite um som semelhante a palavra da nota mi, nomeada então de corda mi. Todas as cordas são tocadas por um objeto de madeira, composto de cerdas de um polímero chamado náilon, de mais ou menos um

metro de comprimento chamado de arco, é o arco, quando pressionado sobre as cordas, que faz com que as notas sejam ecoadas por mais tempo para que se de um tempo completo do valor de uma nota que estiver na partitura. Existem dois tipos de violinos hoje no planeta: o clássico, que é feito de madeira e possui cordas metálicas, na qual emite o seu próprio som através da alma, e o eletrônico, que é feito de qualquer tipo de material, onde não possui alma, porém seu som é emitido por caixas sonoras em que o som pode ser emitido em qualquer amplitude de altura. Seu surgimento na história já é bastante antigo, pois há registros históricos em que descrevem que ele já foi usado no Império Bizantino. Historiadores descrevem que os primeiros violinos foram fabricados na Itália em meados do fim do século XVII, onde a criação é atribuída a família de um homem chamado Gasparo de Salò, que aperfeiçoou a ideia chinesa do instrumento erhu. Durante duzentos anos, a arte de fabricar violinos de primeira classe foi atribuído de três famílias de Cremona: Amatus, Guarnerius e o mais conhecido entre os violinistas, o famoso Stradivarius (instrumentos fabricados por Antonio Stradivari hoje são considerados os mais caros e valiosos instrumentos do mundo, pois dizem os especialistas que seu som é incomparável aos outros instrumentos). Ao decorrer do tempo, o violino como instrumento ainda sim passou por algumas mudanças em seu formato e composição, onde a partir do século XIX modificou-se a espessura das cordas, o uso de um cavalete mais alto e um braço mais inclinado. Inclusive, a forma do arco consolidou-se aproximadamente nessa época. Originalmente possuía um formato côncavo, na qual agora tem uma curvatura convexa, o que lhe permite suportar uma maior tensão das crinas, graças às mudanças feitas pelo fabricante de arcos François Tourte, a pedido do virtuose Giovanni Battista Viotti, em 1782. A partir disso, o violino vem trazendo a sua harmonia musical de geração a geração, conquistando aqueles que apreciam a boa música clássica, ou exótica com os modernos eletrônicos, fazendo dele um instrumento imortal no meio musical. Esse é o violino.

Victor Scofield

Data : 19/10/2011

Título : VOCÊ ACHA... QUE REALMENTE... VOCÊ SABE LER?

Categoria: Artigos

Descrição: Pense bem antes de responder.

VOCÊ ACHA... QUE REALMENTE... VOCÊ SABE LER?

Se você está lendo este texto, neste exato momento, é porque você certamente não é analfabeto. Mas a questão é... Você realmente sabe ler? Veja bem a minha pergunta. Você acha realmente que sabe ler? E aí, você faz outras duas perguntas na forma de resposta: porque você está perguntando isso? Mas que tipo de pergunta é essa? Essa meu caro leitor, é uma pergunta simples de ângulo tridimensional fora de foco. Ser leitor, não é apenas saber ler e dizer que sabe ler, e não é leitor de costume regular. Geralmente quando vou a um café, ou outro ambiente familiar público, a primeira coisa que sempre reparo é se há conteúdo físico para ler, ou seja, livros, revistas, jornais, etc... E nesse momento, se há esses materiais disponíveis no recinto, me posiciono em ponto estratégico para começar a observar qual é a relação das pessoas com esses materiais. Triste, pois estatisticamente falando, uma em cada trinta pessoas pega uma revista ou jornal para dar uma olhada, sendo que, o mais grave não é isso. O grave é que somando essa parcela de pessoas, são muito poucas que realmente param em uma página e realmente começam a ler a fundo um assunto ali disposto. Com isso, indo por essa linha em escala nacional, há jornais internacionais que já publicaram vários artigos em relação a esse assunto; a vergonhosa baixa leitura dos brasileiros e sua aversão pelos livros. Imagine só esse cálculo feito por especialistas: a cada três brasileiros alfabetizados, apenas um lê livros. E a cada ano que passar, se isso não mudar, essa taxa vai piorar e a educação dos brasileiros, incluindo adultos – não só as crianças não – irá despencar em níveis emergenciais. E a culpa não será apenas só do governo, mas será nossa também. Mais nossa do que do governo. Então, eu volto a perguntar: você realmente sabe ler? Bom... Só o fato de você ter chegado até aqui neste texto, já é um bom sinal de que você é probabilisticamente um bom leitor, mas terminar de lê-lo não vai provar que você é um. Então... Para provar que você é realmente uma pessoa intelectual, leitora de diversos assuntos e se preocupa de verdade com isso, não espere alguém, ou governos, melhorar essa situação. De início já leia mais dois textos ao terminar esse. O Projeto Passo Fundo possui mais de 8 mil conteúdos esperando para serem lidos, leia-os. Não precisa ler tudo num dia só, mais leia. Não só leia como também instigue outras pessoas a conhecerem o projeto e o hábito da leitura. Quer deixar um legado importante? Faça outra pessoa além de você mesmo uma leitora regular. Leitura é uma das coisas fundamentais que um intelectual possui em seus hábitos rotineiros. Você não lê... E se considera um intelectual? Se você não tem esse hábito, você não pode ser considerado um intelectual. Parece que não, mas... Esse tipo de situação pode mudar não só a educação no país, mas a economia também. Tudo depende de nós fazer a nossa parte.

Victor Scofield

Data : 17/04/2014

Título : X-MEN E A MUTAÇÃO DE SEUS FILMES

Categoria: Artigos

Descrição: Depois de X-men 1 e 2, trocou o diretor... Ferrou!

A primeira vez que vi o cartaz de marketing com a data do lançamento do primeiro filme dos X-Men, ou seja, a primeira vez que vi que esses personagens incríveis iriam ganhar vida nas telas do cinema eu tinha 9 anos. Naquela época a garotada da minha infância assistia na TV globinho, ou outros canais que também chegaram a exibir, ou então para quem tinha TV por assinatura na época, na Fox Kids, aquela primeira série em desenho animado dos X-Men que mais se aproximou dos quadrinhos em traço, roupas, em tudo praticamente. E quando vi o cartaz dizendo que em agosto, mais especificamente lançado no dia 11 de agosto de 2000, meus olhos brilharam quando vi as garras do Wolverine e os olhos do Ciclope.

Porque claro, a ideia de realizarem um filme como este na época, era algo impensável, diante das dificuldades de fazer heróis e vilões com poderes que exigiam efeitos especiais caros e difíceis de serem produzidos, vamos simploriamente dizer deste modo. Naquele tempo o cinema moderno ainda estava meio que transitando para efeitos gráficos. Quer dizer, naquela época a tecnologia, o trabalho e tudo custavam um pouco mais, isso considerando em valores atuais. Mas enfim, fizeram o filme e vendeu muito bem, até porque Bryan Singer fez um excelente trabalho no primeiro filme, mesmo o figurino não batendo com os quadrinhos, mas... Quem se importou com isso na época? Era o primeiro filme dos X-Men, danem-se as roupas, os efeitos convenceram a galera. Estava perfeito. E depois mais adiante, novamente fez um excelente trabalho em X-Men 2. Roteiro sensacional, para época.

Mas aí ocorreu um fato grave, que mudou tudo e que acabou apagando os X-Men por um ridículo modo de querer trabalhar diferente. Jean Grey diz no final de X-Men 2, que a mutação é a chave para evolução e que é um processo que leva milhões de anos. Eu digo que para estragar a trilogia bastou apenas alguns. E eu vou explicar por que...

Parece que toda vez que trocam o diretor, o sucessor quer fazer as coisas que lhe convém melhor, porque sua ideia é particular, e não é, e não pode ser trabalhada pelo conjunto de um legado que foi deixado pelo antecessor. Aquela ideia simples de: eu sou o diretor, e eu toco a música no meu ritmo, o público tem que aceitar a minha ideia e ponto final. Eu como também sou diretor, apesar de ser um diretor amador sem vergonha, entendo este lado de quero materializar a minha ideia. Mas este é o tipo de coisa que deve ser feito com roteiros originais que podem ser adaptados mediante a época que se encontra, e vou até dar um exemplo ilustrar isso.

Quem assistiu a antiga trilogia do Robocop e este recente Robocop, dirigido inclusive por José Padilha, diretor brasileiro de Tropa de Elite 1 e 2, se tem uma visão mais aprofundada, percebeu que este novo filme foi readaptado o tema de acordo com os eventos que caminham hoje, ou seja, o uso de drones na guerra,

a inserção de máquinas no mundo real, ou seja, apesar de ser uma ficção científica semelhante a primeira trilogia no quesito do herói, a temática em si mudou. Mas Robocop é um roteiro auto adaptável, é um filme, ou melhor, é uma história que pode sofrer alterações deste gênero. Agora, alterar aquilo que já tem uma característica própria, definida e bem estruturada dos quadrinhos, aí você está pisando em um campo minado, e vai se machucar bastante se andar sobre ele. É a mesma coisa que você colocar um japonês para fazer o papel do Super Man, ou um indiano no papel de James Bond, sendo que o personagem espião é um inglês puro.

Mas... Onde é que eu estava mesmo? Ah sim! Cometeram o deslize de trocar o diretor no terceiro filme dos X-Men, e com isso, ainda me adicionar um subtítulo que jamais deveria ter existido. Uma desgraçada de subtítulo descrita como 'O Confronto Final'. X-men não tem, e nunca teve confronto final, em nenhuma história dos heróis da Marvel teve esse lance de confronto final. Colocar estes títulos é querer dar fim ao infinito. Não dá, não existe esta possibilidade no universo Marvel.

Tanto é que, se demonstrou precipitado e inútil, pois os filmes do X-Men já estão no seu sétimo filme, contando com os dois do Wolverine que foram gravados recentemente. Só que há um porém nesta história toda depois do X-Men 3, os dois filmes do Wolverine e o X-Men Primeira Classe, foi uma forma errônea, vamos assim descrever, de tentar concertar um tropeço que ruiu as sequências de X-Men. Sem falar que introduziram mutantes ridículos, e desconstruíram as histórias escandalosamente em muitos pontos, ainda que assim mesmo de alguma forma estão unidas. E já vou ilustrar isso um pouco mais adiante.

Apesar dos dois primeiros filmes terem sido sensacionais, mesmo assim os filmes, juntamente com suas sequências foram de certo modo desastrosos olhando de um ponto de vista mais amplo, não como filmes individuais, mas no contexto todo dos X-Men. Porque veja bem, nas HQ's originais, quais eram realmente os mutantes que compunham os X-Men nos confrontos e que eram explorados nas histórias de batalhas e etc. Na maioria das vezes, ou seja, quem eram os personagens centrais das batalhas.

Então você tinha, o Ciclope, Wolverine, Tempestade, Fera, a Jean que na verdade nem era tão explorada assim, o Noturno, o anjo mais ou menos e o Colossus um dos que o pessoal da época mais gostava de ver, porque era ele que abria caminho junto com o Wolverine. E é claro, havia o professor por trás dando a orientação necessária e tudo mais. E aí lógico como paisagem de fundo a escola Xavier e aquela coisa toda.

E esses caras, subtraindo disto o Wolverine, Ciclope, Tempestade, Xavier e a Jean, foram os que menos foram explorados como deveriam nos filmes do X-Men, foram deixados de escanteio como mutantes coadjuvantes no mesmo nível da mina que atravessa as paredes. Aí lá vem alguém me dizer: Ah, mas a mina que atravessa as paredes é a que mais aparecia no desenho, nem vem. Amigo, convenhamos que a Lince Negra, como a chamam, fazia parte de um desenho animado ridículo chamado X-Men Evolution, que não sei por que fizeram uma escória daquela, não sei nem como permitiram produzir aquilo, que quando veio para cá, passava no SBT insistentemente. Que infelizmente não tivemos escolha de ver outra coisa senão aquilo, onde botaram novamente mutantes ridículos para representar os X-Men, onde até mesmo o Wolverine que era o mais legal

era o que menos aparecia e quando aparecia. Muitos de meus amigos e conhecidos diziam que preferiam mil vezes a série animada antiga do que esta recente que ficou horrível.

Então vão me perguntar: mas então você não se contentou com essas sequências de filmes? A questão não é que não gostei dos filmes. Os filmes foram bem feitos em questão de efeitos visuais, uns tiveram bons roteiros, outros nem tanto assim, mas aí eu volto para aquele primeiro ponto anterior deste assunto. A troca de diretores foi o que desencadeou uma confusão generalizada nesta sequência de filmes que a maioria não aceitou muito bem em pontos importantes. E é agora que vem as ilustrações do que quero dizer. Quem assistiu X-men 2, lembra que o Wolverine é perseguido por seus pesadelos de como ele surgiu e tudo mais, e no final de um de seus pesadelos no filme. Quando ele já está com as garras de metal e ele consegue escapar da instalação, você pode notar que ele apenas empurra uma porta de metal e sai andando para algum lugar, ponto final. No X-Men Origens, esse fato é contado diferente, ele rasga uma porta de metal com as garras e pula numa cachoeira não sei quantos metros de altura.

Pô mano vacilo do diretor não ter olhado isso antes! Isso que nem estou citando o fato de no final do filme aparecer o professor Xavier já velho andando com as duas pernas, que depois lá na frente não bate com X-Men Primeira Classe no final. Em X-Men 3, o diretor e os roteiristas tiveram a brilhante ideia de matar o professor Xavier, Ciclope e retirar os poderes de Mística e Magneto, entre outros mutantes que não vem ao caso. CLARO! Só um diretor sem noção faria uma coisa destas e deixar os leitores de X-Men enfurecidos com isso. Algo que até alguns atores do X-Men também não curtiram muito na época e estranharam estes eventos bisonhos.

Tanto é, que o próprio Hugh Jackman descontente com isso, pensou: Que coisa mais tosca este último filme, será melhor se eu investir no meu próprio filme. Obviamente ele nunca disse isso, mas se tratando que ele é o produtor principal de X-Men Origens: Wolverine e Wolverine Imortal, ah vai por mim que ele pensou algo do gênero. O Hugh deve ter dito pra si mesmo: eu vou contratar junto com uns colegas meus aqui um diretor e vamos fazer um filme descente, que X-Men confronto final que nada, saí fora mano! Isso claro, descrevo numa colocação ridícula de minha parte como avaliador desta situação que aconteceu no terceiro filme da trilogia. Quer dizer, houve muito diretores envolvidos nesse vai e vem de filmar X-Men de tantas formas. Foi por essas e outras que a Fox estava percebendo que isso estava começando a pesar em cima dela como empresa. E é aí que farei o desfecho deste assunto falando sobre o novo filme.

Como foi Bryan Singer quem deu vida aos X-Men nos dois primeiros filmes, e fez um excelente trabalho para época, a Fox resolveu fazer o seguinte: pera aí! Vamos concertar isso! Chama de volta lá Bryanzinho e vamos dar um jeito nisso. E agora como é Bryan Singer quem está novamente na cadeira de diretor, ele pegou uma bomba na mão pensando: agora sobrou para mim colocar tudo novamente nos eixos. E foi aí que surgiu a ideia de fazer X-Men Dias de Um Futuro Esquecido, onde vai unir todos estes filmes, dando um sentido só e trazendo de volta alguns personagens que não deveriam ter saído, sumido, morrido, seja lá o que for. Lembrando que este filme, ou seja, a temática dele, é retirada dos quadrinhos mesmo e de um dos episódios da série animada antiga que também possuía o título de Dias de Um Futuro Esquecido. Quem assistiu o desenho sabe do que eu estou falando. Bryan Singer aproveitou toda esta

temática e reuniu os filmes, pra que a coisa não ficasse tão solta como estava antes.

A Fox anunciou algum tempo atrás que este era um dos seus filmes mais caros já produzidos. O que significa que ela está tentando salvar o que sobrou de fama da franquia. Unido ao fato de que já está planejado o próximo filme de 2016 que é X-Men Apocalypse. Sabe né? Aquele mutante que é mais poderoso que os X-Men e os vilões do X-men juntos. Pois é... Já está programado seu lançamento para 2016. Então já vai se preparando para ficar até os pós créditos do filme que vem mais história por aí além desta que será lançado este ano.

Victor Scofield